



MOTAENGIL

PRESENTE NO FUTURO

# Relatório de Sustentabilidade

## 2017







**MOTA-ENGIL**  
SGPS, S.A.

**Designação comercial:**  
Mota-Engil, S.G.P.S., S.A.  
Sociedade Aberta

Escritórios Porto  
Rua do Rego Lameiro, n.º 38  
4300-454 Porto

Tel.: +351 225 190 300  
Fax: +351 225 191 261  
[www.mota-engil.com](http://www.mota-engil.com)

Capital Social: 237 505 141 euros  
Mat. na C.R.C do Porto com o n.º 502 399 694  
NIF: 502 399 694





# Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

---

A sustentabilidade constitui um pilar central na estratégia e no percurso do Grupo Mota-Engil, ao longo de mais de 70 anos de história.

A visão que traçamos, e que continuamos a percorrer, permitiu que sejamos hoje um Grupo de referência a nível mundial, reconhecido nos diversos mercados e negócios em que atuamos.

As nossas pessoas são a expressão mais alta e mais nobre do melhor que fazemos na Mota-Engil e esta edição do Relatório de Sustentabilidade é mais um exemplo vivo do empenho, do compromisso e da dedicação dos nossos colaboradores em iniciativas que engrandecem as comunidades onde estamos, os clientes e parceiros com quem trabalhamos e todos aqueles que são parte integrante do nosso Grupo.

É com este compromisso que renovamos o nosso empenho em prosseguir uma estratégia de sustentabilidade, que garanta a nossa afirmação enquanto *player* distintivo nos setores em que atuamos e enquanto empresa socialmente responsável, contribuindo de forma ímpar para a melhoria e desenvolvimento das comunidades e das pessoas que servimos, diariamente, através da nossa presença global.

Por um presente e futuro cada vez mais sustentáveis.

António Mota  
Presidente do Conselho de Administração



# *Mensagem do Presidente da Comissão Executiva*

---

Enfrentamos crescentemente uma multiplicidade de desafios que estão a colocar à prova a capacidade das Organizações do mundo moderno se adaptarem e se reinventarem.

O compromisso com a Sustentabilidade emerge deste contexto de grande turbulência e adversidade, não como uma tendência, mas como uma exigência que visa garantir que prossequimos uma visão de longo prazo, que nos mantemos firmes na nossa conduta de ética e rigor e que valorizamos e cuidamos de assegurar que a nossa Organização cria valor para todos os seus *stakeholders*.

É com este sentido de missão e de propósito que o Grupo Mota-Engil se tem procurado diferenciar no panorama internacional, pautando a sua atuação através de soluções de engenharia e gestão de infraestruturas de inequívoca qualidade, e mantendo sempre um sólido compromisso no apoio, integração e desenvolvimento das comunidades que invariavelmente toca na multiplicidade dos projetos e iniciativas que abarca na sua ação.

A edição deste Relatório personifica e dá voz a uma miríade de iniciativas desenvolvidas pelas nossas pessoas em todo o mundo e que são demonstrativas do compromisso de todos nós com o presente e futuro sustentável do nosso Grupo.

Mota-Engil. Um mundo sustentável.

Gonçalo Moura Martins  
**Presidente da Comissão Executiva**



MOTAENGIL

## \_01

### ÂMBITO DO RELATÓRIO

1.1 Perfil do Relatório	8
1.2 Objetivos e Limites do Relatório	9

## \_02

### COMPROMISSOS COM INICIATIVAS EXTERNAS E RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS

2.1 Compromisso com Iniciativas Externas	14
2.2 Relacionamento com as Partes Interessadas	15

## \_03

### O MUNDO MOTA-ENGIL

Órgãos Sociais	18
Áreas de Negócio – Somos o que fazemos	20
Código de Ética e de Conduta Empresarial	22

## \_04

### UMA VISÃO DE FUTURO INTERNACIONAL

4.1 Presença Internacional	26
4.2 Prêmios de Internacionalização	27

## \_05

### MERCADO DE CAPITALIS E ACIONISTAS

5.1 Comemoração dos 30 anos de presença no Mercado de Capitais Português	32
5.2 Mota-Engil integra novo índice da Euronext: Euronext Family Business	34

## \_06

### DIREITOS HUMANOS

	36
--	----

## \_07

### COLABORADORES MOTA-ENGIL

7.1 Política de Recursos Humanos	38
7.2 Princípios de igualdade e não discriminação	40
7.3 Caracterização dos Colaboradores Mota-Engil	41
7.4 Human Resources Corporate Roadmap	41
7.5 Mota-Engil no Feminino	43
7.6 Reconhecimentos Externos/Internos	48

## \_08

### RESPONSABILIDADE SOCIAL

8.1 Fundação Manuel António da Mota	54
8.2 Comunidades e Desenvolvimento Local	58

## \_09

### AMBIENTE

9.1 Certificação de Sistemas de Gestão: Qualidade e Ambiente	100
9.2 Preservamos a Natureza, preservamos a Vida	102
9.3 Desempenho Ambiental – Indicadores GRI4	102





# Índice

## \_10

<b>SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO</b>	112
10.1 Certificação de Sistemas de Gestão: Segurança e Saúde no Trabalho	115
10.2 Risco de Segurança e Saúde no Trabalho	115
10.3 Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho	116

## \_11

<b>INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO</b>	124
11.1 Investimos hoje, recolhemos amanhã	126

## \_12

<b>CLIENTES</b>	138
12.1 Obras reconhecidas em 2017	140

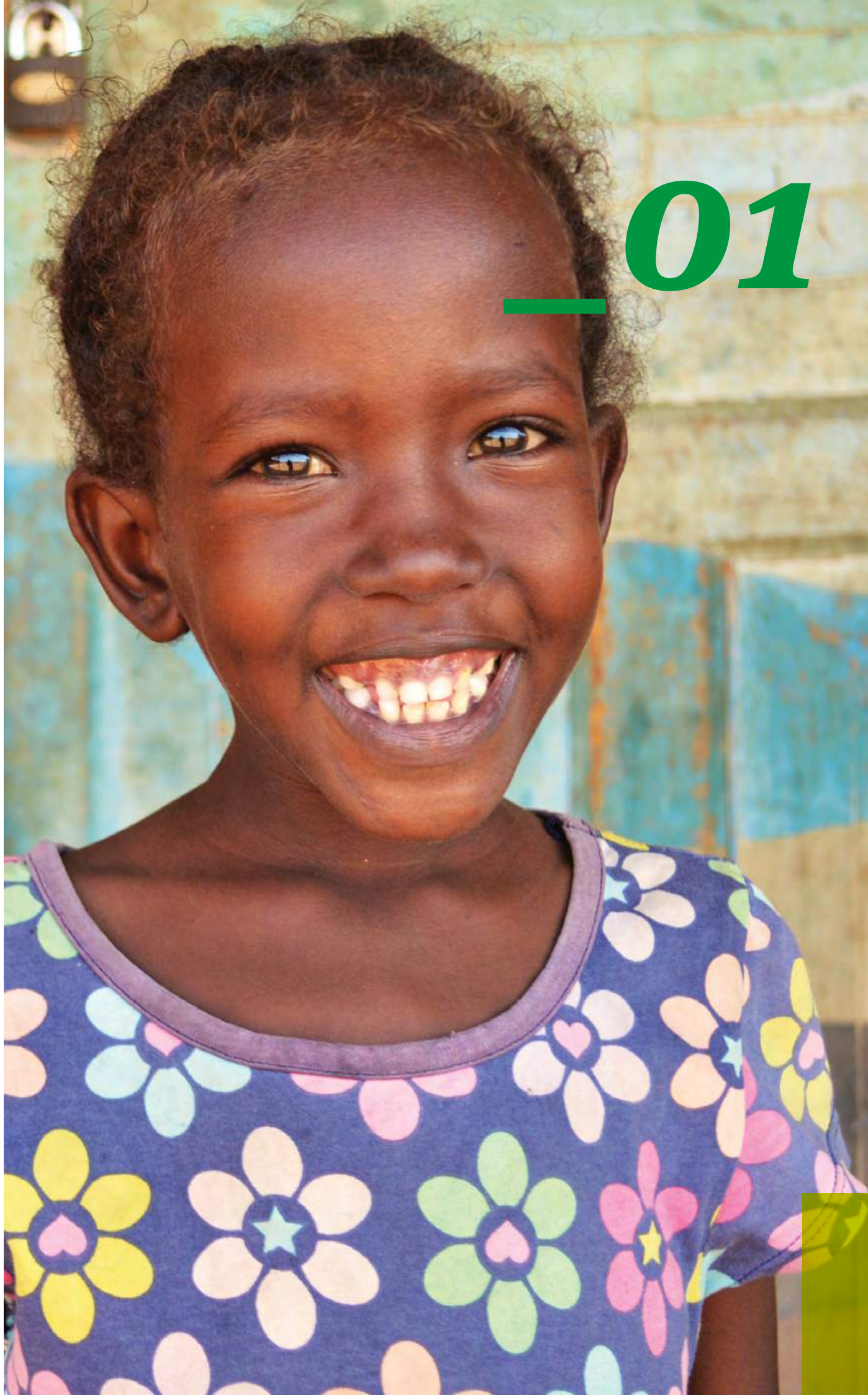
## \_13

<b>DESEMPENHO ECONÓMICO</b>	142
13.1 Principais indicadores Económico-Financeiros	144

## \_14

<b>ANEXO</b>	146
--------------	-----







# Âmbito do Relatório

## 1.1. Perfil do Relatório

O Grupo Mota-Engil, através da sociedade *holding* Mota-Engil SGPS, S.A., Sociedade Aberta, S.A., publica o seu Relatório de Sustentabilidade de 2017.

A comunicação do desempenho no domínio social e ambiental, além da sua dimensão económica aprofundadamente desenvolvida no Relatório e Contas de 2017, constitui um elemento fundamental da estratégia de sustentabilidade do Grupo.

No quadro de abertura e diálogo permanente e sistemático com as partes interessadas, internas e externas, o Grupo Mota-Engil acolhe favoravelmente os pedidos de esclarecimento, comentários ou sugestões que lhe sejam endereçados.

O diálogo assim estabelecido é um instrumento fundamental de auscultação e de integração das preocupações e propostas das partes interessadas, nomeadamente clientes, fornecedores, investidores, entidades públicas e organizações não-governamentais, entre outras, onde se inclui, de forma privilegiada, o universo dos colaboradores do Grupo Mota-Engil, no plano mais vasto de uma eficaz política de comunicação interna ativa e participativa.

O Relatório de Sustentabilidade de 2017, publicado em língua portuguesa, inglesa e espanhola, encontra-se disponível em formato digital, podendo ser consultado no endereço de Internet do Grupo Mota-Engil, em **[www.mota-engil.pt](http://www.mota-engil.pt)**.

Os assuntos relativos à área da Sustentabilidade, em geral, podem ser endereçados ao Centro Corporativo de Estratégia de Recursos Humanos e Sustentabilidade do Grupo Mota-Engil através dos seguintes contactos:

Mota-Engil, SGPS, SA, Sociedade Aberta, S.A.  
Centro Corporativo de Estratégia de RH e Sustentabilidade  
Endereço: Rua do Rego Lameiro, nº 38, 4300-454 Porto, Portugal  
Telefone: +351 225 190 300 | Fax: +351 225 191 261  
Correio eletrónico: [luismonteiro@mota-engil.pt](mailto:luismonteiro@mota-engil.pt)

*A comunicação do desempenho no domínio social e ambiental, constitui um elemento fundamental da estratégia de sustentabilidade do Grupo.*



## Mota-Engil África Cabinda

*Construir o Futuro  
é uma tarefa do Presente.*

## 1.2. Objetivos e Limites do Relatório

### Enquadramento

No seu processo de desenvolvimento estratégico, assente no crescimento, internacionalização e diversificação, o Grupo Mota-Engil agrega hoje um conjunto muito diversificado de negócios, afirmando-se, de forma crescente, como Grupo empresarial de base portuguesa num contexto multinacional.

O caráter multisetorial das atividades do Grupo Mota-Engil, englobando as áreas de Engenharia e Construção, Ambiente e Serviços e Concessões de Transportes, e a sua presença em contextos geográficos diversos, torna a identificação dos aspetos da sustentabilidade materialmente relevantes numa tarefa de elevado grau de complexidade e exigência.



A estratégia de sustentabilidade do Grupo encontra-se organicamente suportada no seu Centro Corporativo de Estratégia de Recursos Humanos e Sustentabilidade, diretamente dependente da Comissão Executiva do Grupo, a quem cabe a definição e abordagem da Organização à vertente de sustentabilidade, a sua promoção e a dinamização de iniciativas em articulação com a Fundação Manuel António da Mota na vertente social, e nas restantes vertentes com as áreas de negócio nas várias geografias onde o Grupo marca presença.

Este modelo de gestão visa favorecer a difusão transversal da estratégia de sustentabilidade a toda a Organização, tornar claro o compromisso do Grupo e permitir uma ligação eficaz às áreas e unidades de negócio responsáveis no plano operacional pela condução das atividades e execução dos objetivos decorrentes da estratégia de sustentabilidade do Grupo.

## Estratégia e Prioridades

A conceção da estratégia de sustentabilidade, a determinação das questões prioritárias, bem como a identificação das principais partes interessadas para efeitos da execução da política de sustentabilidade, obedeceu a um processo de auscultação interno, promovido junto dos principais responsáveis das unidades de negócio e regiões onde o Grupo opera, daí resultando contribuições indispensáveis à elaboração do presente relatório.

A determinação dos aspetos materialmente relevantes constitui uma fase incontornável na correta utilização das orientações adotadas, tendo como pressuposto essencial o cumprimento do plano estratégico e das atividades dele dependentes.

## Indicadores

O quadro de indicadores estabelecido pelas orientações de relato adotadas deve, por sua vez, refletir e ser o corolário natural dos objetivos traçados e dos planos de atuação conducentes à sua concretização, tendo por base os tópicos prioritários da sustentabilidade considerados materialmente relevantes.

A resposta aos indicadores deve ser vista como parte integrante da arquitetura de gestão do Grupo e do seu modelo de gestão da sustentabilidade, ganhando particular relevo o papel dos sistemas de informação.

## Abrangência

No que respeita à divulgação de indicadores de desempenho, o Relatório de Sustentabilidade abrangerá todo o Grupo Mota-Engil, à exceção dos indicadores de desempenho ambiental, para os quais divulgaremos informação relativa às seguintes entidades (ordenadas alfabeticamente):

Designação	Abreviatura
Carlos Augusto Pinto Dos Santos & Filhos Lda.	<b>CAPSFIL</b>
EGF – Empresa Geral do Fomento, S.A.	<b>EGF</b>
Empresa Construtora do Brasil, S.A.	<b>Brasil</b>
Gestion e Innovacion en Servicios Ambientales S.A. de C.V.	<b>GISA</b>
Glan Agua Limited e Mota-Engil Ireland Construction Limited	<b>Irlanda</b>
Manvia – Manutenção e Exploração de Instalações e Construção, S.A. e Manvia II Condutas, Lda.	<b>Manvia</b>
Mota-Engil, Moçambique, Limitada	<b>Moçambique</b>
Mota-Engil Angola, S.A.	<b>Angola</b>
Mota-Engil Central Europe S.A.	<b>Polónia</b>
Mota-Engil Colombia S.A.S.	<b>Colômbia</b>
Mota-Engil Construction South Africa (Pty) Ltd.	<b>África do Sul</b>
Mota-Engil Dominicana, S.A.S.	<b>República Dominicana</b>
Mota-Engil Engenharia e Construção, S.A.	<b>Mota-Engil Engenharia e Construção</b>
Mota-Engil Engenharia – Sucursal Cabo Verde	<b>Cabo Verde</b>
Mota-Engil Engenharia e Construção África, S.A. – Sucursal Rwanda	<b>Ruanda</b>
Mota-Engil Engenharia e Construção África, S.A. – Sucursal Uganda	<b>Uganda</b>
Mota-Engil Engenharia e Construção África, S.A. – Sucursal Zâmbia	<b>Zâmbia</b>
Mota-Engil Paraguay Sociedad Anónima	<b>Paraguai</b>
Mota-Engil (Malawi) Limited	<b>Malawi</b>
Mota-Engil Mexico, SAPI de CV	<b>México</b>
Mota-Engil Peru, S.A.	<b>Peru</b>
SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A.	<b>SUMA</b>
Takargo – Transporte de Mercadorias, S.A.	<b>Takargo</b>
Vibeiras – Sociedade Comercial de Plantas, S.A.	<b>Vibeiras</b>

É com grande satisfação que a Mota-Engil apresenta o desempenho ambiental (de acordo com as diretrizes internacionais da *Global Reporting Initiative 4*) destas unidades de negócio, alargando, assim, substancialmente, o seu espectro de reporte e divulgação. Sendo este um reconhecido progresso ao nível da divulgação de indicadores ambientais, é nosso objetivo alcançar o reporte da plenitude das empresas e negócios Mota-Engil.

No que toca à presença em *joint arrangements* ou atividades em regime de *outsourcing*, estas não serão objeto de relato.

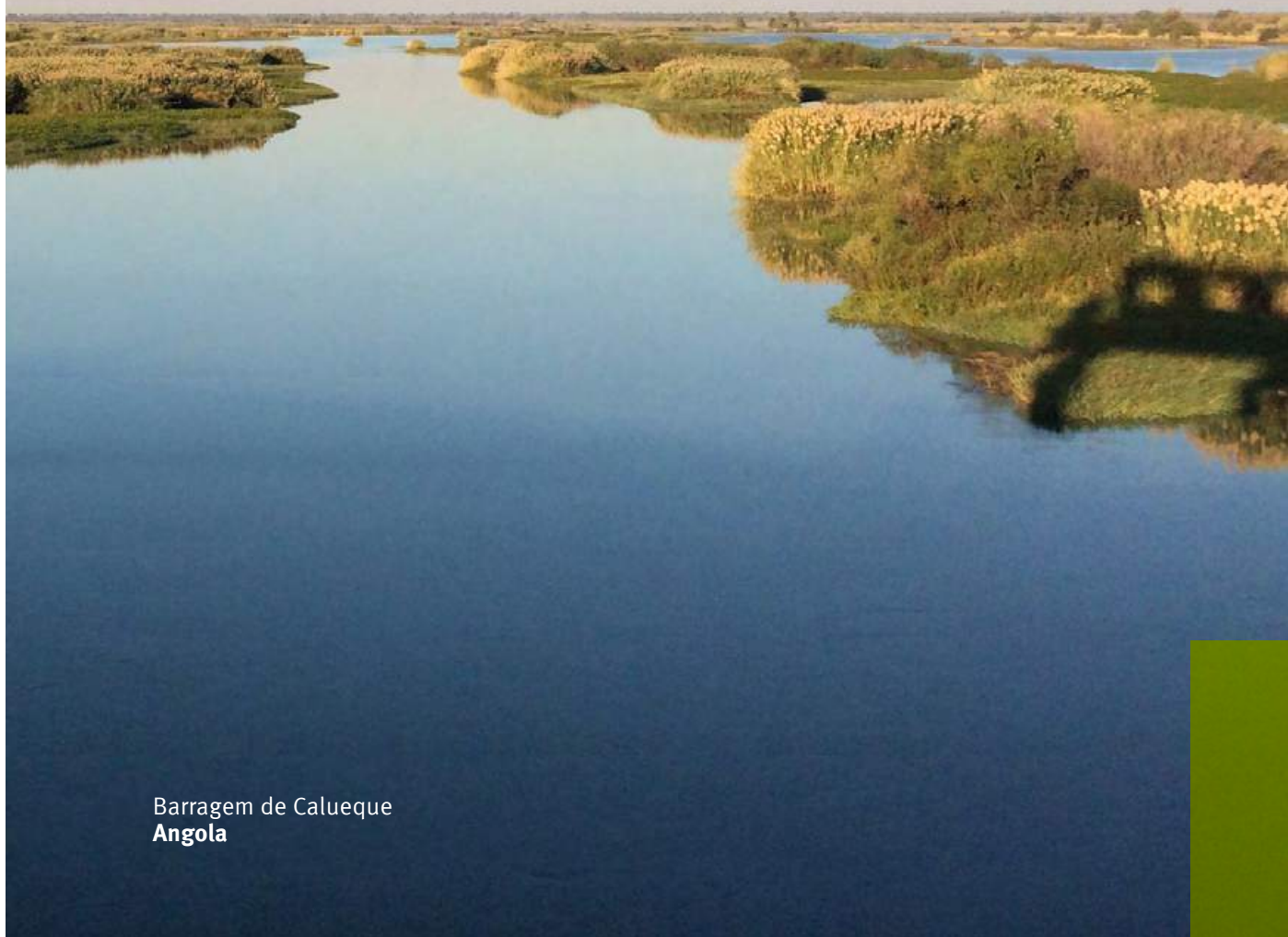


Barragem de Calueque  
**Angola**

*Com 70 anos de história, a Mota-Engil  
conta com um percurso empresarial de excelência.*



# \_02







# *Compromissos com iniciativas externas e relacionamento com stakeholders*

---

Consciente do seu papel na sociedade e de forma a assegurar mais eficazmente a interação e o diálogo com as partes interessadas, o Grupo Mota-Engil participa ativamente em inúmeras organizações de índole industrial e comercial.

## **2.1. Compromisso com Iniciativas Externas**

### *Atividade Associativa*

A presença nestes organismos associativos consubstancia-se através do financiamento às suas atividades por via do esforço de quotização a cargo das empresas filiadas e pelo exercício de funções nos seus órgãos executivos.

O Grupo Mota-Engil, pela importância estratégica que estas instituições representam enquanto fatores de cooperação e de relacionamento estreito com a comunidade empresarial, faz parte, através das suas várias empresas, de associações setoriais, associações empresariais, Câmaras de Comércio e outros organismos. O Grupo faz-se assim representar nos setores onde atua e nas Câmaras de Comércio dos mercados geográficos onde opera.

*O Grupo Mota-Engil, faz parte, através das suas várias empresas, de associações setoriais, associações empresariais, Câmaras de Comércio e outros organismos.*

## 2.2 Relacionamento com as Partes Interessadas

### Identificação das Partes Interessadas

O Grupo Mota-Engil considera essencial focalizar a sua atenção nas múltiplas partes interessadas com que se relaciona. Pela dimensão e caráter diversificado das suas atividades em múltiplas geografias e contextos económicos, sociais e culturais de referência, o quadro relacional do Grupo Mota-Engil expande-se significativamente, assumindo regularmente novos contornos.

Os processos de identificação e abordagem das principais partes interessadas dependem, em grande medida, da dinâmica e das características próprias de cada região onde o Grupo opera.

O Grupo Mota-Engil, pelo seu caráter internacional e diversificado e face aos objetivos do seu desenvolvimento estratégico, a consolidação e busca constante de novas oportunidades de negócio, coloca particular ênfase nos seus clientes (nacionais e internacionais, institucionais ou do setor privado), nos seus parceiros de negócio e no universo dos seus colaboradores. De igual modo, assumem primacial importância os acionistas do Grupo, investidores, entidades financeiras e do setor segurador, os meios de comunicação social e organizações não-governamentais, bem como as entidades reguladoras. Refiram-se, também, as universidades e as comunidades locais, pelo impacto do setor de construção nos domínios social e ambiental, bem como a vasta gama de fornecedores de produtos e serviços, nota marcante desta atividade caracterizada pela sua extensa cadeia de procura. A identificação destas partes interessadas assume um caráter transversal a todo o Grupo.

### Abordagem das Partes Interessadas

A abordagem das partes interessadas por parte do Grupo Mota-Engil, na sua globalidade, consiste na adoção de um conjunto de meios de comunicação, entre os quais se destacam o seu *website* e a publicação periódica da revista Sinergia, que disponibilizam um conjunto vasto de informação sobre as atividades do Grupo.

Salienta-se ainda a *Mota-Engil TV*, projeto que pretende levar a todos os colaboradores as imagens e notícias sobre as atividades desenvolvidas pelo Grupo em cada país e área de negócio, bem como a implementação do Portal interno ON.ME.

Através dos contactos disponibilizados via *website*, encontra-se facilitada a interlocução com qualquer das áreas do Grupo, possibilitando assim um número considerável de interações com o exterior.

Assinale-se, ainda, a dinâmica de relacionamento com os meios de comunicação social, quer generalistas, quer da imprensa especializada, no domínio económico e financeiro, atestada pelo extenso acervo de menções às atividades, negócios e iniciativas do Grupo e pela presença regular dos seus representantes nos meios de comunicação social.

No que concerne à abordagem das partes interessadas, importa referir os seguintes aspetos:



#### **Colaboradores:**

- Realização de encontros de quadros e fóruns de partilha de conhecimento.
- Divulgação periódica de campanhas de sensibilização.
- Realização de diversas ações de formação no sentido de desenvolver competências.
- Partilha de informação empresarial e gestão de talento através do sistema *Success Factors*.
- Portal corporativo ON.ME.



#### **Clientes:**

- Envio de inquéritos de satisfação do cliente.



#### **Fornecedores:**

- Promoção de ações de formação de fornecedores.
- Realização de inquéritos de satisfação e desenvolvimento de parcerias.



#### **Investidores:**

- Divulgação de factos relevantes do Grupo.
- Interação diária com o intuito de informar sobre a estratégia e visão geral do negócio.



#### **Entidades Públicas:**

- Divulgação do Relatório e Contas.
- Realização de inquéritos de satisfação e celebração de protocolos.



#### **Universidades:**

- Celebração de vários protocolos com universidades.
- Parcerias para desenvolvimento de estudos e projetos específicos.



#### **Comunicação Social:**

- Participação em eventos, feiras de construção, seminários.
- Elaboração de artigos e notícias para revistas e jornais.



#### **Associações:**

- Participação em grupos de trabalho e noutras iniciativas.



#### **Comunidade:**

- Apoio a organizações da sociedade civil e entidades públicas, bem como às populações que se situam na envolvente dos negócios da Mota-Engil.



— 03

GRUPO MOTAENGIL

GRUPO MOTAENGIL



# O Mundo Mota-Engil

O Grupo Mota-Engil tem um percurso empresarial marcado por uma cultura de empreendedorismo e de inovação na procura permanente de novos horizontes.

## *Uma visão de futuro internacional e diversificada*

Fundado em 1946, o Grupo Mota-Engil é hoje uma multinacional com atividade centrada na construção e gestão de infraestruturas, e segmentada pelas áreas de Engenharia e Construção, Gestão de Resíduos, Energia, Multisserviços, Concessões de Infraestruturas de Transportes, Mineração e Logística.

Líder em Portugal e com uma posição consolidada no *ranking* dos 30 maiores grupos europeus de construção, a Mota-Engil marca presença em três continentes e 28 países, repartidos por três áreas geográficas – Europa, África e América Latina – mantendo em cada mercado as mesmas exigências de rigor, qualidade e capacidade de execução que permitiram afirmar a Mota-Engil a nível internacional.

Com participação em cerca de 280 empresas, a Mota-Engil atua de acordo com as melhores práticas e com base numa conduta empresarial assente em princípios éticos, suportados numa visão estratégica única e integrada para a Mota-Engil do futuro: um Grupo mais internacional, inovador e competitivo à escala global.



**Líder em  
Portugal**



**Top 30  
Europeu**

# Órgãos Sociais

## 2017

### Conselho de Administração

#### Presidente

Eng.º António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota

#### Vice-Presidentes

Dr. Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins

Eng.º Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo

#### Vogais

Dra. Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos

Dra. Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa

Eng.ª Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles

Eng.º Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos

Eng.º Ismael Antunes Hernandez Gaspar

Dr. José Pedro Matos Marques Sampaio de Freitas

Eng.º António Martinho Ferreira Oliveira

Eng.º Manuel António Fonseca Vasconcelos Mota

Dr. João Pedro dos Santos Dinis Parreira

Eng.º Eduardo João Frade Sobral Pimentel

Dr. Luís Filipe Cardoso da Silva

Prof. Dr. Luís Francisco Valente de Oliveira

Dr. António Bernardo Aranha da Gama Lobo Xavier

Dr. António Manuel da Silva Vila Cova

### Comissão Executiva

#### Presidente

Dr. Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins

#### Membros

Eng.º Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos

Eng.º Ismael Antunes Hernandez Gaspar

Dr. José Pedro Matos Marques Sampaio de Freitas

Eng.º António Martinho Ferreira Oliveira

Eng.º Manuel António Fonseca Vasconcelos Mota

Dr. João Pedro dos Santos Dinis Parreira

Eng.º Eduardo João Frade Sobral Pimentel





Nova Biblioteka Pública de Varsóvia  
Polónia





# Áreas de Negócio

## Somos o que fazemos

A Mota-Engil desenvolve um vasto leque de atividades associado à conceção, construção, gestão e operação de infraestruturas, detendo uma longa e reconhecida experiência, associada a um elevado *know-how* técnico para o desenvolvimento de diversas áreas, tais como:



## Engenharia e Construção



INFRAESTRUTURAS



CONSTRUÇÃO CIVIL



IMOBILIÁRIO



OUTRAS ESPECIALIDADES

Líder em Portugal e com uma posição destacada em diversos mercados da Europa, África e América Latina, o Grupo desenvolveu projetos de construção em mais de 40 países, afirmando a competência técnica demonstrada em cada projeto e construindo uma reputação de excelência em áreas técnicas da construção civil e obras públicas, destacando-se na construção de infraestruturas diversas como estradas, autoestradas, aeroportos, portos, barragens, edifícios, ferrovias, eletromecânica, fundações e geotecnia, entre outras especialidades.





## Gestão de Resíduos



### RECOLHA



### TRATAMENTO



### VALORIZAÇÃO



### WASTE-TO-ENERGY

Com uma participação maioritária na SUMA, empresa constituída em 1995 para a gestão e recolha urbana de resíduos em Portugal, a Mota-Engil concretiza a ambição de liderar este setor, atuando de forma crescente em Angola, Moçambique, Cabo Verde, México, Brasil, Omã e Costa do Marfim.

O Grupo Mota-Engil atua, através da EGF, no tratamento e valorização de resíduos, assegurando a capacidade para desempenhar toda a cadeia de valor na gestão de resíduos, detendo tecnologia de vanguarda no tratamento e valorização orgânica dos resíduos, bem como na produção de energia através da captação de biogás em aterro e da central de valorização energética.



## Energia



### PRODUÇÃO



### GESTÃO

O Grupo Mota-Engil é o primeiro operador privado no setor da produção de energia no México, detendo um conjunto de ativos em exploração pela Generadora Fénix com uma capacidade de produção de 288 MW, e que poderá ser ampliada para os 2000 MW.



## Multisserviços



### MANUTENÇÃO



### ARQUITETURA PAISAGISTA

De forma a complementar a atividade de construção e gestão de infraestruturas, a Mota-Engil desenvolve atividade na área da manutenção através da Manvia, uma empresa de referência em Portugal e com atuação em África e no Norte da Europa. Na área de arquitetura paisagista, o Grupo marca presença através da Vibeiras, líder em Portugal neste segmento e com obras de relevância em África.



## Concessões de Infraestruturas de Transportes



AUTOESTRADAS



VIAS RÁPIDAS



PONTES



FERROVIAS



METROPOLITANO

As concessões de transportes são uma área de negócio de importância estratégica para o Grupo, marcando presença neste setor há mais de 20 anos. Através da Lineas, a Mota-Engil detém ativos em vários países como a Lusoponte em Portugal, ou outras concessões em Espanha, México, Colômbia, Brasil e Moçambique, contando com um profundo conhecimento técnico e experiência na montagem e implementação de projetos. Fruto da sua reconhecida experiência na conceção, construção e gestão de infraestruturas de transportes, o Grupo Mota-Engil tem vindo a afirmar-se como um *player* relevante e de reconhecido *know-how* nesta área em vários países.



## Mineração



PROSPEÇÃO



EXTRAÇÃO



EXPLORAÇÃO

A Mota-Engil Mining encontra-se a desenvolver trabalhos em África, beneficiando da longa experiência obtida no desenvolvimento dos trabalhos de construção civil e movimentação de terras que desenvolve para algumas das maiores companhias mineiras mundiais, destacando-se as operações no Peru, Malawi, Moçambique, Zimbabué e Guiné Conacri.



## Logística



TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS

A Takargo foi o primeiro operador privado, em Portugal, no transporte ferroviário de mercadorias, apostando na eficiência e na qualidade de serviço para oferecer soluções logísticas integradas e competitivas no mercado ibérico.

# Código de Ética e de Conduta Empresarial

O bom nome e reputação do Grupo Mota-Engil são produto da dedicação e do trabalho de todos. É um objetivo que não consiste apenas no cumprimento de leis, regras e regulamentos aplicáveis ao negócio; trabalhamos também para o cumprimento de padrões elevados de conduta empresarial.

## Cultura pelo exemplo

O Conselho de Administração, os gestores de topo e os gestores operacionais dão o exemplo, orientam e apoiam as suas equipas no cumprimento do Código de Ética e Conduta Empresarial.

## Governo societário

O Grupo Mota-Engil é gerido com transparência e na observância das normas, orientações e princípios do bom governo das sociedades, nos termos do compromisso para com os seus acionistas, parceiros, clientes, fornecedores, colaboradores e comunidade.

## *Know Your Customer* *Know Your Supplier*

O Grupo Mota-Engil segue as normas de *compliance* nacionais e internacionais aplicáveis à sua atividade. Para esse efeito, cumpre procedimentos e mecanismos

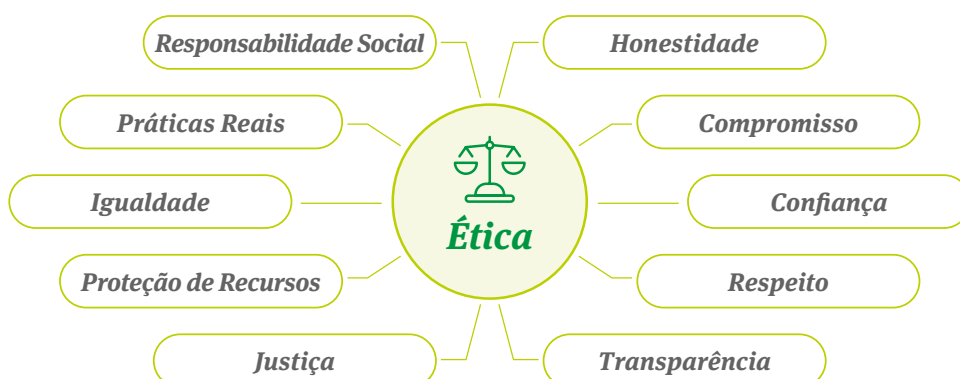
de análise de todas as contrapartes com as quais se relaciona.

## Tolerância e respeito pelos outros

O Grupo Mota-Engil respeita os direitos humanos em todos os contextos culturais, socioeconómicos e geográficos onde opera, reconhecendo as respetivas tradições e culturas e promovendo o apoio às comunidades locais de acordo com as especificidades de cada região.

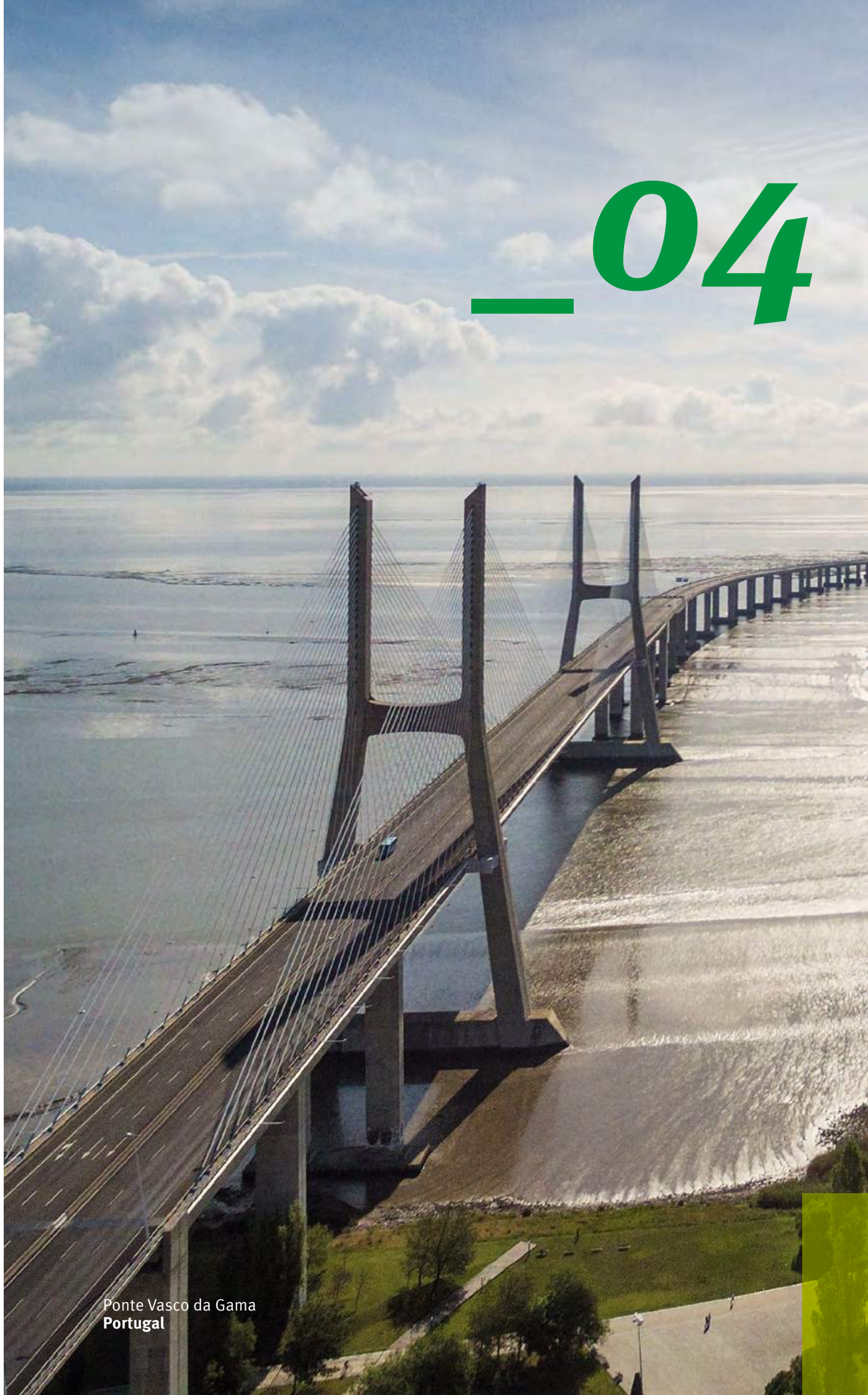
## Canal de comunicação de irregularidades

Qualquer *stakeholder* poderá reportar, em qualquer altura, alegadas irregularidades e/ou infrações ao Código de Ética ou às políticas do Grupo, sem qualquer receio de retaliação, se e desde que com boa fé, utilizando para o efeito o *email* **[etica@mota-engil.com](mailto:etica@mota-engil.com)** ou o endereço Ética – Rua do Rêgo Lameiro, 38, 4300-454 Porto, Portugal.





# \_04



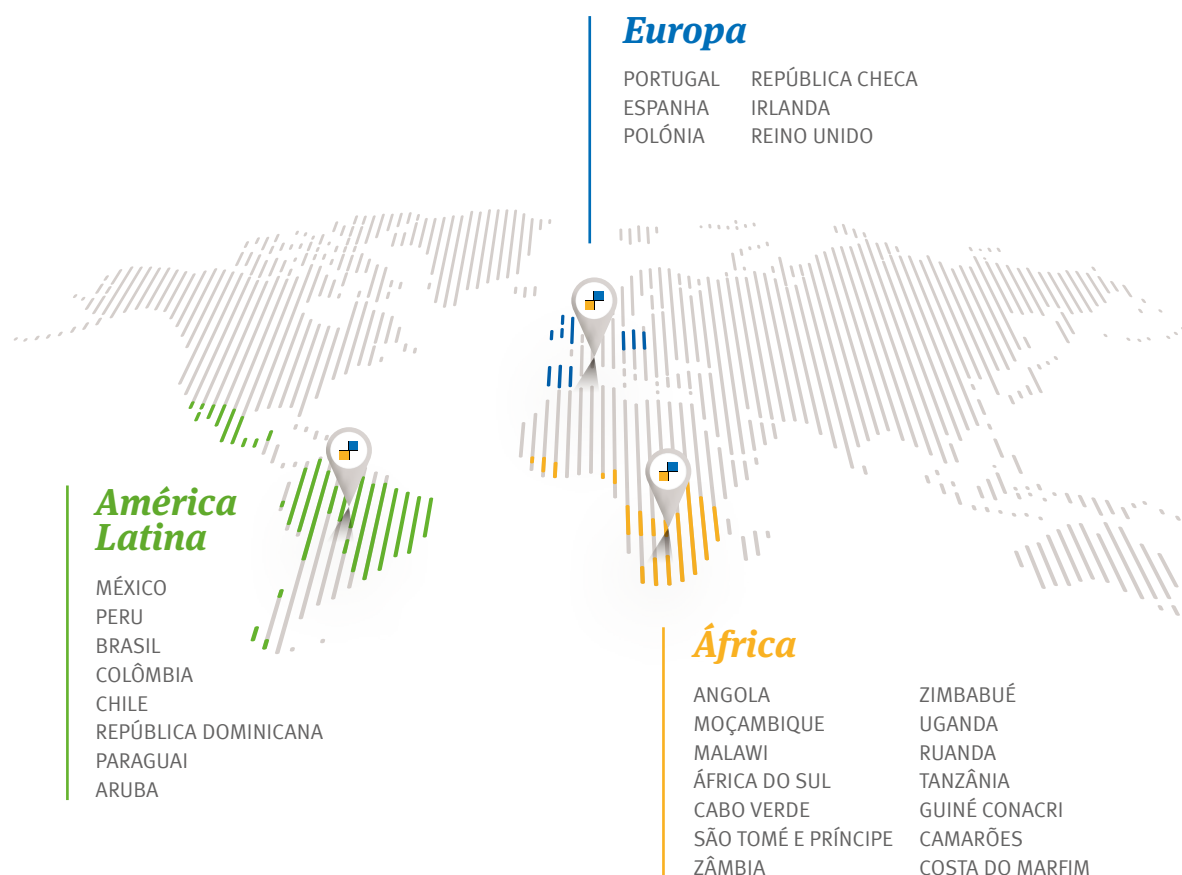
Ponte Vasco da Gama  
Portugal

# Uma Visão de Futuro Internacional

## 4.1 Presença Internacional

Com mais de 70 anos de história, a Mota-Engil conta com um percurso empresarial de excelência, orientado por uma estratégia global e diversificada de sucesso.

O Grupo afirma-se de forma crescente a nível internacional, com a competência e inovação que o fizeram líder em Portugal e uma referência europeia.



3 continentes  
28 países  
285 empresas

## Europa



**1.068 M€**

CARTEIRA DE ENCOMENDAS  
2017



**828 M€**

VOLUME DE NEGÓCIOS  
2017



**142 M€**

EBITDA  
2017



**TOP 30**  
EUROPEU

### Projetos que impulsionam o futuro

A Mota-Engil é líder no setor da construção em Portugal, sendo um parceiro de confiança para o desenvolvimento de exigentes projetos de infraestruturas. No setor do ambiente, o Grupo marca presença na gestão de resíduos através da EGF e da SUMA, apostando também no tratamento e valorização com tecnologia de vanguarda para a produção de energia. Através da Manvia, o Grupo atua no setor da manutenção industrial e de edifícios.

Para além da liderança em Portugal, a Mota-Engil posiciona-se entre os 30 principais grupos europeus na área da construção. Na Polónia, onde atua há mais de 20 anos, a Mota-Engil posiciona-se entre as 10 maiores construtoras do país. A Mota-Engil está também presente no Reino Unido e é líder de mercado na construção e gestão de estações de tratamento de água e de águas residuais na Irlanda, através da Mota-Engil Ireland Construction (MEIC) e Glan Agua, e assumindo também uma crescente posição no mercado das obras públicas.

## África



**2.604 M€**

CARTEIRA DE ENCOMENDAS  
2017



**860 M€**

VOLUME DE NEGÓCIOS  
2017



**162 M€**

EBITDA  
2017

### A solução africana para os desafios de África

África é um mercado natural para o Grupo Mota-Engil, que conta com uma longa e reconhecida experiência iniciada em Angola em 1946. Com um investimento permanentemente renovado e a crescente expansão de atividade em novos mercados, a Mota-Engil detém uma perspetiva estratégica de longo prazo e um horizonte alargado de atuação, procurando aprofundar parcerias para a realização de projetos de infraestruturas em áreas tão diversas como transportes e logística, energia, oil & gas, mineração e ambiente. Com elevada capacidade técnica e financeira, a Mota-Engil desenvolve cada projeto no sentido de elevar o continente africano à dimensão das suas potencialidades.



## América Latina

---



**1.465 M€**

CARTEIRA DE ENCOMENDAS  
2017



**960 M€**

VOLUME DE NEGÓCIOS  
2017



**109 M€**

EBITDA  
2017

### *Um novo mundo em crescimento*

A Mota-Engil iniciou a sua atividade na América Latina através do Peru, em 1998, onde atualmente, além do setor de infraestruturas e construção civil, assume uma posição de destaque na área da mineração, trabalhando com as maiores companhias mineiras do mundo. No México, a Mota-Engil tem realizado algumas das obras mais relevantes do país, e marca também presença no setor do ambiente, através da GISA, e na energia, através da Generadora Fénix. No Brasil, através da Empresa Construtora do Brasil (ECB), o Grupo realiza a sua atividade nas áreas de infraestruturas rodoviárias e ferroviárias, tendo também presença na área do ambiente, através da Consita.

A Mota-Engil tem também em curso um importante projeto de ampliação e modernização de escolas na Colômbia, e alargou recentemente a sua atividade a mercados como o Chile, República Dominicana, Paraguai e Aruba.

## 4.2 Prémios de Internacionalização

### Mota-Engil distinguida entre multinacionais de renome mundial – Prémio “International Corporation of The Year”

A Mota-Engil foi distinguida nos “Africa CEO Forum Awards” com o prémio “International Corporation of the Year”, em ex-aequo com a Allianz, numa cerimónia que decorreu em Genebra e onde marcou presença, em representação do Grupo, Manuel Mota, *Chief Executive Officer* (CEO) da Mota-Engil África.

Este prémio é de grande importância para a Mota-Engil, que mais uma vez recebe o reconhecimento formal pela atividade que o Grupo tem vindo a desenvolver em África.

Para Manuel Mota, “este prémio é um reconhecimento excecional para a Mota-Engil, e que a coloca ao nível das principais empresas a operar em África. É também, internamente, o reconhecimento do trabalho que tem vindo a ser feito e que permitirá já este ano retomar o crescimento da operação em África”.



*“Este prêmio é um reconhecimento excecional para a Mota-Engil, e que a coloca ao nível das principais empresas a operar em África”.*

Manuel Mota  
Chief Executive Officer da Mota-Engil África,  
recebeu o prêmio em nome da Mota-Engil



Pedro Arrais, Diretor de Relações Institucionais e Comunicação, recebeu o “Prémio Internacionalização 2017”, em nome da Mota-Engil

### Mota-Engil vence prêmio “Internacionalização 2017”

A Mota-Engil foi distinguida nos “Prémios Construir 2017”, uma iniciativa do Jornal Construir, com o “Prémio Internacionalização 2017”.

O Grupo recebeu o Prémio Internacionalização, numa altura em que mais de 80% da sua carteira de encomendas se regista no mercado internacional.

Para a Mota-Engil, este prêmio é o reconhecimento do trabalho coletivo de mais de 25.000 colegas presentes em 28 países, destacando a importância da internacionalização para o desenvolvimento da engenharia portuguesa e para assegurar oportunidades de carreira numa empresa que é considerada a maior empregadora de portugueses no exterior.

### Glan Agua distinguida pelo Governo Britânico – Prémios “DIT Business Awards”

A Glan Agua, empresa Mota-Engil que opera nos mercados do Reino Unido e Irlanda, foi distinguida pelo Governo Britânico



Receção do “DIT Business Awards” por Luís Moreira da Silva, responsável pelos Mercados da Irlanda e do Reino Unido

através dos prémios “Department for International Trade (DIT) Business Awards”.

A Glan Agua iniciou a sua atividade em janeiro de 2008 e fornece atualmente soluções de projetos para a indústria de água e saneamento a nível de *design*, construção, concessão, operação e manutenção.

Em 2017, os “DIT Business Awards” assinalaram a sua 9ª edição, uma distinção atribuída pelo DIT em vários países da sua rede internacional.

## Mota-Engil com distinção no “eBusinessWorld2017” – “Best Construction Company In Portugal” e “Best Corporate Company In Latin America”

A Mota-Engil foi distinguida com dois prémios no “eBusinessWorld2017”, uma iniciativa promovida pela Vortal, em Madrid. Neste evento, a Mota-Engil venceu o prémio “Best Construction Company in Portugal”, e a Mota-Engil México arrecadou a distinção “Best Corporate Company in Latin America”.

A conferência “eBusiness World 2017 – Vortal’s Users and Partners” decorreu na Universidade Complutense de Madrid, focando-se nos desafios e projetos na área do *Procurement*, sendo que em paralelo decorreu também o “II Congreso Nacional de Contratación Pública Electrónica de Espanha – CNCE”.



Obra ECB de recuperação do pavimento

## Empresa Construtora do Brasil classificada como 15ª maior construtora no país

A Empresa Construtora Brasil (ECB), sediada em Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, e conhecida no mercado como a “Brasil”, é uma empresa fundada há 72 anos, e que, desde 2012, conta como acionistas de referência o núcleo familiar fundador e o Grupo Mota-Engil.

Suportada no crescimento verificado ao longo dos últimos anos, a ECB ascendeu ao 15º lugar (a nível nacional) no *ranking* das construtoras brasileiras, publicado em 2017. Tratou-se de um assinalável crescimento num mercado de dimensão continental, sendo a 4ª maior construtora no estado de Minas Gerais, ainda que seja a 2ª maior construtora do estado na Construção Pesada, sendo esta a área de negócio com maior representatividade numa empresa que se dedica, maioritariamente, à construção de rodovias, ferrovias e outros projetos de infraestruturas de elevada dimensão e complexidade técnica.



# — 05



A nova sede da EDP  
Portugal

# ***Mercado de Capitais e Acionistas***

---

## **Mota-Engil SGPS**

### Presença na Bolsa

A Mota-Engil SGPS é uma sociedade cotada na *Euronext Lisbon*, fazendo parte do principal índice da bolsa portuguesa (PSI 20) com um capital social de 237.505.141€.

Com uma longa tradição de presença nos mercados de capitais, a Mota-Engil detém a sua própria história de constituição associada a operações de bolsa que resultaram num processo de fusão entre a Mota & Companhia e a Engil, no ano de 2000, que originou a Mota-Engil, líder do setor em Portugal e uma referência a nível europeu.

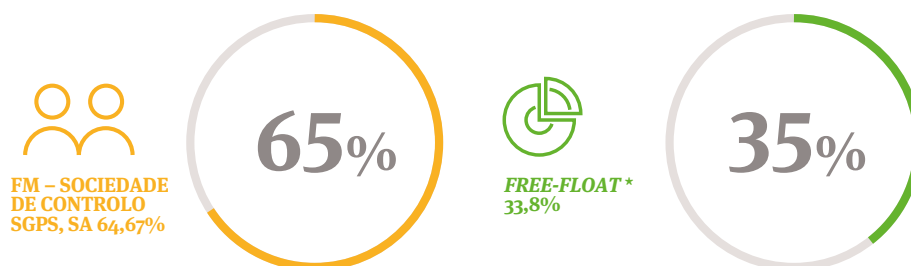
A Mota-Engil foi reconhecida pela revista “Institutional Investor” no âmbito do inquérito “All-Europe Executive Team 2018”, na categoria de “Best Investor Relations Professional”, classificando-se na terceira posição entre as empresas europeias do setor, pelo terceiro ano consecutivo.

*O Grupo Mota-Engil, faz parte, através das suas várias empresas, de associações setoriais, associações empresariais, Câmaras de Comércio e outros organismos.*

## Acionistas

A estrutura de acionistas do Grupo Mota-Engil é constituída, maioritariamente, pela Família Mota, através da FM – Sociedade de Controlo, com uma participação de 65%, mantendo-se com uma posição de referência desde a fundação do Grupo em 1946.

### PERCENTAGEM DE CAPITAL ATRIBUÍVEL (%)



\* Dos quais: Mutima – Capital 2,92%, Norges Bank 2,002%, Invesco 1,99%, Assicurazioni Generali 1,79%, Amber Capital Uk 1,72%, Dimensional Fund Advisors 1,28%, Ibercaja Gestion 1,13%.

Fonte: Bloomberg, CMVM e Mota-Engil SGPS

## 5.1. Comemoração dos 30 anos de presença no Mercado de Capitais Portugêses

**Euronext Lisboa homenageia os 30 anos da Mota-Engil em Bolsa, um dos momentos mais emblemáticos da história do Grupo Mota-Engil.**

A Mota-Engil assinalou, em 2017, 30 anos de presença no mercado de capitais português, numa cerimónia que teve lugar na sede da *Euronext Lisbon*, e que contou com a presença de vários elementos do Conselho de Administração.

Na estreia da Mota & Companhia em Bolsa, em 1987, a capitalização bolsista da empresa era de 156 milhões de euros, um valor bem diferente dos atuais 831 milhões de euros.

Trinta anos depois, a Mota-Engil é uma das empresas históricas da praça nacional e a que mais subiu em 2017, atingindo uma valorização de 114%.

Para o presidente da *Euronext Lisbon*, Paulo Rodrigues Silva, a Mota-Engil “é um exemplo da importância do mercado de capitais no financiamento da economia real”.

O Presidente do Conselho de Administração, António Mota, defendeu que se tratou “de uma data importante e que uma parte do conhecimento da empresa deve-se também à capacidade de encontrar os capitais necessários para fazer o seu desenvolvimento”, lembrando também que a presença em Bolsa “obrigou a uma gestão mais profissionalizada e a maior transparência”.





Paula Mota, António Mota,  
Manuela Mota e Teresa Mota  
no tradicional toque do sino na *Euronext*

## 5.2 Mota-Engil integra novo índice da *Euronext*: *Euronext® Family Business*

A Mota-Engil integrou o novo índice da *Euronext*, composto apenas por empresas familiares. A *Euronext*, que gere as bolsas de Paris, Amesterdão, Bruxelas e Lisboa, reúne neste índice 90 empresas familiares cotadas em Bolsa, selecionadas de acordo com critérios pré-determinados nos quatro países em que as respetivas Bolsas nacionais se encontram sob a gestão deste grupo.

Para entrarem para o *Euronext® Family Business*, as empresas têm que cumprir vários critérios, sendo que nenhum deles diz respeito à dimensão ou setor de atividade. Contudo, a pessoa que criou a empresa ou a comprou, ou algum dos seus familiares próximos, tem de ter uma influência significativa na gestão da empresa, e pelo menos uma dessas pessoas tem de integrar os órgãos sociais da cotada.

Depois de cumpridos estes critérios de elegibilidade, a *Euronext* seleciona as 30 cotadas de cada compartimento (A, B e C) que apresentem níveis de liquidez e capitalização bolsista mais elevados. As revisões à carteira do índice serão efetuadas trimestralmente, havendo também uma revisão anual.



06

Mota-Engil em Calueque  
Angola



# *Direitos Humanos*

---

O Grupo Mota-Engil respeita e promove os Direitos Humanos em todos os contextos culturais, socioeconómicos e geografias onde opera.

Tal comportamento é naturalmente extensivo às práticas do Grupo, quer em matéria de política de investimentos, quer na gestão da cadeia de fornecimento, procurando-se que esses princípios, pelos quais aquele se rege, se apliquem às atividades diretamente exercidas, designadamente em matéria de saúde e segurança no trabalho.

Não se registaram, no interior de qualquer uma das empresas do Grupo, situações de discriminação, estando completamente salvaguardada, por outro lado, a prática dos direitos associativos do foro laboral, mormente a liberdade de associação e de negociação coletiva, o que corresponde, de resto, a um imperativo de natureza constitucional e legal.

Não existem, no Grupo, quaisquer situações de trabalho infantil ou forçado.

Os trabalhadores, ou as entidades subcontratadas, envolvidos em questões de segurança de instalações e salvaguarda dos seus bens (não existem no Grupo trabalhadores ou entidades subcontratadas envolvidos em missões de segurança pessoal) respeitam, nas suas interações pessoais, os direitos legalmente consagrados em cada espaço geográfico onde exercem as suas funções.

Refira-se, por último, que o Grupo Mota-Engil não exerce, habitualmente, atividade em qualquer território onde estejam ou possam estar em causa os direitos das populações ou povos indígenas.

*Os trabalhadores respeitam, nas suas interações pessoais, os direitos legalmente consagrados em cada espaço geográfico onde exercem as suas funções.*









# Colaboradores Mota-Engil

“

*As pessoas constituem a principal força e a vitalidade da Mota-Engil, um Grupo de referência internacional na entrega de soluções de engenharia e gestão de infraestruturas de alto valor acrescentado.*

*Mas são também a mais importante fonte de vantagem competitiva, a única verdadeiramente sustentável e aquela que nos permitiu, desde o princípio da sua história e até aos dias de hoje, continuar a marcar a diferença pela positiva, num mundo marcadamente competitivo e exigente.*

*A gestão deste ativo fundamental é, por isso, um dos desafios mais críticos no Grupo e que exige sermos crescentemente capazes de atrair as melhores pessoas, promover as oportunidades para que possam crescer e valorizar o seu contributo que, sendo por vezes intangível, impacta criticamente no sucesso de todos.*

*Estamos também numa era de grande incerteza, que nos desafia enquanto Organização e pessoas a prosseguirmos soluções, formas de trabalho e um mindset assentes em cultura colaborativa, rapidez, agilidade, diversidade, simplicidade, transparência e mobilidade.*

*Todos estes elementos são vetores de transformação que temos procurado prosseguir na nossa estratégia de desenvolvimento do capital humano, com o propósito de reforçarmos, continuamente, a capacidade de sermos um Grupo com um ambiente de trabalho atrativo, estimulante e no qual as pessoas sintam que podem ter impacto na melhoria da vida das comunidades que servimos.*

*Estamos a fazer isto, oferecendo um leque enorme de oportunidades às gerações mais jovens que procuram o seu primeiro desafio profissional, disponibilizando academias especializadas e oportunidades para desenvolverem capacidades críticas para o negócio, promovendo uma cultura de desempenho e feedback, oferecendo desafios de mobilidade ►*

*“Somos o que fazemos” – A Mota-Engil acredita que o principal fator distintivo reside nas pessoas.*

*e progressão às nossas pessoas e estarmos na linha da frente da evolução para o digital, tirando o máximo partido de ferramentas de robotização, colaboração e conectividade para esbatermos fronteiras, aumentarmos a nossa produtividade e aproximarmos as pessoas.*

*É um propósito que todos transportamos com um enorme sentido de missão e dedicação, para que juntos possamos continuar a fazer do Grupo Mota-Engil uma marca internacionalmente sólida e merecedora da confiança dos nossos clientes e comunidade, das nossas pessoas e de todos os restantes stakeholders.*



Luís Monteiro  
Diretor Corporativo de Recursos Humanos e Sustentabilidade

## 7.1 Política de Recursos Humanos

A Política de Recursos Humanos constitui um pilar central no suporte ao desenvolvimento, diversificação e expansão internacional do Grupo Mota-Engil. Alinhado com o plano estratégico *StepUp 2020*, a Política de Recursos Humanos encontra-se estruturada em quatro eixos nevrálgicos:

### Cultura de mérito

A ambição é um valor intrínseco ao ADN da Mota-Engil e, nesse sentido, promove-se uma filosofia assente na gestão e reconhecimento do mérito, que encoraje as suas pessoas a procurar novos desafios, a crescer e a superar barreiras.

### Reforço da cultura e modelo organizacional

Sob o lema “um só Grupo, um só Projeto, uma só Estratégia”, a Mota-Engil investe na implementação de um modelo organizacional uniforme e transversal ao Grupo, que seja um elemento facilitador da comunicação, que incremente a eficiência dos processos e incentive a mobilidade entre mercados e regiões.

### Desenvolvimento e transversalidade de competências

“Somos o que fazemos” – A Mota-Engil acredita que o principal fator distintivo reside nas pessoas, na experiência e *know-how* acumulados, na diversidade e na inteligência distribuída dentro do Grupo e, nesse sentido, atua na preparação, capacitação e desenvolvimento das competências dos seus colaboradores de modo a garantir a transversalidade do conhecimento dentro da Mota-Engil.

### Mobilidade global de Quadros

Os desafios da diversificação e internacionalização do Grupo têm exigido, crescentemente, a capacidade de transformar a mobilidade num vetor ímpar para a presença da empresa junto dos clientes, parceiros e comunidades, e um fator de coesão, intercâmbio e crescimento das suas pessoas.

Esta é a força da Mota-Engil: é pelas pessoas e com as pessoas que o Grupo prosseguirá o seu caminho de afirmação no mundo.



## 7.2 Princípios de igualdade e não discriminação

O Grupo Mota-Engil assume o seu papel no que respeita à defesa dos princípios de igualdade e não discriminação, bem como a informação de todos os trabalhadores neste âmbito.

Essa política é extensiva a todos os aspetos da vida laboral e envolve uma atitude de tratamento igualitário e de não discriminação em matérias como o recrutamento e seleção de recursos humanos, política salarial, progressão na carreira e todos os demais aspetos referentes à relação de trabalho.

Ao nível das remunerações não se verificam quaisquer diferenciações relativamente ao género ou idade dos colaboradores.

## 7.3 Caracterização dos Colaboradores Mota-Engil

### I) DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR REGIÃO



### II) DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR REGIÃO E GÉNERO

	Mulheres		Homens	
	Nº	%	Nº	%
Holding	174	51%	166	49%
Europa	1.271	14%	7.569	86%
África	1.117	9%	10.771	91%
América Latina	821	9%	7.971	91%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.383</b>	<b>11%</b>	<b>26.477</b>	<b>89%</b>

## III) DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR REGIÃO E FAIXA ETÁRIA

	18 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	≥ 50 anos
<i>Holding</i>	13%	32%	26%	29%
Europa	10%	25%	31%	34%
África	26%	39%	22%	13%
América Latina	26%	36%	24%	14%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>21%</b>	<b>34%</b>	<b>25%</b>	<b>20%</b>

## IV) DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR REGIÃO E ANTIGUIDADE

	< 3 anos	3 a 10 anos	10 a 20 anos	≥ 20 anos
<i>Holding</i>	25%	25%	26%	24%
Europa	35%	24%	31%	10%
África	74%	15%	8%	4%
América Latina	90%	8%	1%	1%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>67%</b>	<b>16%</b>	<b>13%</b>	<b>5%</b>

## V) DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR REGIÃO E NÍVEL DE HABILITAÇÕES

	Básico	Secundário	Superior
<i>Holding</i>	19%	27%	53%
Europa	58%	22%	20%
África	66%	27%	7%
América Latina	44%	39%	17%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>56%</b>	<b>29%</b>	<b>15%</b>

## VI) DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES MOBILIZADOS POR REGIÃO

	Nº	%
Europa	105	8%
África	912	73%
América Latina	230	18%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.247</b>	<b>100%</b>

## 7.4 Human Resources Corporate Roadmap

Apostando numa gestão de talento capaz de cobrir o ciclo de vida do colaborador, o *Human Resources (HR) Corporate Roadmap* assume uma posição crítica na gestão e desenvolvimento do capital humano da Organização, garantindo o desenvolvimento contínuo da empresa e das suas pessoas.



### Learn@ME

No contexto de atração e recrutamento de talento jovem, será de realçar o investimento realizado, em 2017, no sentido de reforçar o programa corporativo Learn@ME, através da parceria celebrada entre a Mota-Engil e a Universidade de Princeton.



Programa Learn@ME 2017

Esta iniciativa pretende não só captar alunos interessados em realizar um estágio curricular ou de verão num dos negócios do Grupo, contribuindo ativamente nos projetos e desafios propostos, como também acolher grupos de estudantes que pretendam conhecer a Mota-Engil, proporcionando assim uma oportunidade de contacto e de aproximação ao mercado de trabalho.

Através desta nova parceria, a Mota-Engil assume um claro compromisso na captação de futuros profissionais com elevado potencial para os seus mercados, reforçando, também, o seu *employer brand* junto de uma rede alargada de universidades altamente reputadas em todo o mundo.



“

*É com muito orgulho que o International Internship Program da Universidade de Princeton iniciou a colaboração com o Grupo Mota-Engil.*

*Os resultados extraordinários do trabalho conjunto realizado em 2017, levaram-nos a expandir para outras partes do mundo, e não só Portugal. Por sua vez, em 2018, três estudantes de Princeton terão o prazer de entrar no mercado profissional em Inglaterra, na Irlanda e na Polónia, graças ao Learn@ME da Mota-Engil.*

*Estabelecendo uma parceria recente com a organização Ashinaga, a Mota-Engil tem vindo a receber estudantes da África subsariana, proporcionando uma oportunidade única de network e de experiência profissional. Estas experiências mudarão a vida destes estudantes, desenvolvendo a sua capacidade de liderança e contribuindo para o desenvolvimento dos seus próprios países.*

”

Luísa Duarte-Silva

**Director of International Internship Program at Princeton University & Board Member of Ashinaga USA**



## Start@ME

Em 2017 é dado especial destaque ao programa Start@ME, que visa atrair e integrar jovens talentos em início de carreira profissional, promovendo o seu alinhamento com a cultura e valores do Grupo e a sua adaptação aos vários mercados e diferentes unidades de negócio, oferecendo, assim, a oportunidade de abraçar novos e determinantes desafios para o futuro.

Nesta 6ª edição, ocorrida em 2017, a Mota-Engil recebeu mais de 2000 candidaturas ao programa, conduzindo à seleção e integração de mais de 130 jovens *Millennials* (com uma representatividade de 32% do género feminino), de diferentes instituições e áreas de estudo, nos vários negócios e mercados do Grupo.



Semana de integração dos trainees, no âmbito do Programa Start@ME 2017



**+2.000**  
de  
CANDIDATURAS  
RECEBIDAS



**+1.000**  
de  
CANDIDATOS  
AVALIADOS



**+500**  
de  
TESTES  
INTERNACIONAIS  
& ASSESSMENTS



**+130**  
de  
TRAINEES  
SELECIONADOS



Presidente do Conselho de Administração da Mota-Engil, SGPS, António Mota



Semana de integração dos *trainees*, no âmbito do Programa Start@ME 2017



Semana de integração dos *trainees*, no âmbito do Programa Start@ME 2017

É um pressuposto claro do programa impulsionar o desenvolvimento individual e proporcionar um vasto leque de experiências e aprendizagens (através do contacto com os diferentes negócios), o conhecimento de metodologias e soluções inovadoras, uma rede alargada de *networking*, bem como o desenvolvimento de competências críticas em contexto internacional, essenciais para o seu processo de crescimento pessoal e profissional. Para esse efeito, o Grupo apostou numa fase intensa de acolhimento e integração, num total de três semanas, convidando os estagiários a assistir a palestras, participar em formações, visitar obras, bem como superar os diversos desafios propostos, ultrapassando as 11.500 horas de formação.



### Trainees pelo mundo

#### EUROPA

Irlanda  
Portugal

#### AMÉRICA LATINA

Colômbia  
Brasil  
México  
Paraguai

#### ÁFRICA

Angola  
Malawi  
Moçambique  
Uganda  
Ruanda  
Zâmbia



### Perfil de Trainees Global Start



**53%**  
ENGENHARIA CIVIL



**34%**  
OUTRAS ENGENHARIAS



**13%**  
ECONOMIA/GESTÃO

Com um índice de satisfação global de 86%, conjugado com uma taxa de retenção de 96%, esta edição revelou ser um enorme sucesso, com um forte compromisso e envolvimento das várias partes interessadas, contribuindo, por um lado, para o crescimento sustentável do Grupo e, por outro, para o desenvolvimento holístico destes jovens talentos.

“

*Nos dias que correm, apostar em mais de 100 jovens para entrarem no mercado e para ganharem este espírito de Grupo que a Mota-Engil tem, é realmente notável e é algo que deve ser realçado.*

”

Carlos Mineiro Aires  
Bastonário da Ordem dos Engenheiros



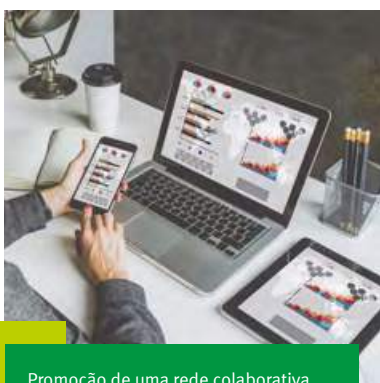
ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS



## PerforME

O Programa de *Performance* Corporativo tem como missão apoiar a gestão e desenvolvimento dos seus colaboradores, assegurando o alinhamento das prioridades estratégicas do negócio com as políticas e práticas de Gestão de Recursos Humanos.

Assumindo o papel ativo do colaborador no seu próprio desenvolvimento profissional, esta abordagem aposta numa interação próxima entre o colaborador e a chefia, com vista a garantir a persecução dos objetivos estabelecidos, bem como o acompanhamento e otimização do desempenho do colaborador ao longo do ano.



Promoção de uma rede colaborativa

Tendo em vista uma gestão de talento descentralizada, transparente e com base na meritocracia, o Grupo Mota-Engil expande o seu processo de Gestão e Avaliação de Desempenho aos vários negócios e geografias onde marca presença através da plataforma *Success Factors*.

Esta ferramenta, ancorada no eixo *Driving Digital Transformation* do *roadmap* corporativo, é uma solução integradora e líder de mercado no que toca aos processos de gestão e desenvolvimento de talento, abrangendo as diversas etapas do ciclo de vida do colaborador, desde a sua atração e recrutamento, à gestão de carreira e reconhecimento interno.

Sendo uma solução *cloud*, permite o acesso via *smartphone*, *tablet* ou *laptop* aos colaboradores nela integrados, em qualquer parte do mundo, dentro ou fora do Grupo.

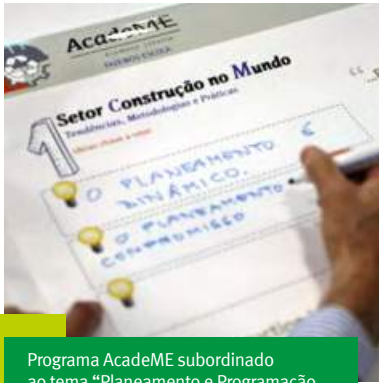
Com esta plataforma, a Mota-Engil pretende ainda promover uma rede colaborativa entre as diferentes empresas/mercados, desenvolvendo o espírito de Grupo, maximizando as sinergias e o intercâmbio entre os colaboradores das diversas empresas do Grupo.



## AcadeME

Convictos de que a criação de valor se concretiza, em grande medida, através da valorização do seu capital humano, a Mota-Engil continua a privilegiar a diversidade dos perfis e a troca de experiências e conhecimentos dentro do Grupo e, nesse sentido, atua na preparação, capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional dos seus colaboradores, intervindo transversalmente em termos de *know-how* e competências internas capazes de acrescentar valor para o negócio.





Programa AcadeME subordinado ao tema “Planeamento e Programação Física de Trabalhos”



Programa AcadeME subordinado ao tema “Planeamento e Programação Física de Trabalhos”

Assim, e focalizado nas necessidades do Grupo, nasce o AcadeME, uma iniciativa com um claro posicionamento estratégico – no valor acrescentado ao negócio, bem como no envolvimento próximo e na capacitação das várias equipas abrangidas –, assegurando deste modo o crescimento sustentável da Organização. Tratando-se de uma academia interna, o AcadeME pretende disseminar o conhecimento existente no Grupo, reforçando determinadas áreas e temas críticos para o negócio, com o objetivo de desenvolver competências *core* nos quadros futuros do Grupo. Neste âmbito, as sessões levadas a cabo têm como objetivo a reflexão crítica sobre as melhores práticas e soluções do mercado, a partilha de experiências e conhecimentos, bem como a aquisição e desenvolvimento de *know-how* e de competências consideradas críticas para a atividade do Grupo. De modo a garantir a aplicação transversal do programa, esta iniciativa foi desmultiplicada pelos vários negócios e mercados do Grupo, reforçando, desta forma, a vantagem competitiva da Mota-Engil nos vários setores de atuação.

Para além do desenvolvimento de competências técnicas, a Mota-Engil promove também um conjunto de ações de formação no âmbito das *soft skills*, competências transversais essenciais para o relacionamento do colaborador com todos os que o rodeiam.

Desta forma, o investimento em formação levado a cabo pelo Grupo, em 2017, cumpre o duplo objetivo de valorizar e impulsionar o desenvolvimento dos seus colaboradores e, consequentemente, contribuir para o crescimento sustentável da Organização, reforçando a sua posição líder nos vários setores de atuação.

“

*Transformar organizações sempre foi uma paixão! É por isso que quando embarcámos numa jornada transformacional com a Mota-Engil para modificar o “Caminho do Planeamento”, não só fiquei muito entusiasmado, como também ansioso por fazer parte dessa mesma jornada.*

*Foi fantástico ver o nível de compromisso e entusiasmo dos participantes nas sessões. As pessoas não apenas compreendem a importância do planeamento, mas também a necessidade de mudar as práticas atuais de gestão de projetos para melhorar o custo e o cronograma. Temos atualmente mais três países para visitar (Irlanda, México e Peru) e estamos a preparar-nos para lançar dois projetos piloto em dois países diferentes, onde criaremos casos de sucesso e formaremos agentes de mudança, capazes de sustentar esta nova forma de planeamento. Mas isto é apenas o começo...*

”

Roberto Charron  
McKinsey Practice Expert – Capital Project and Infrastructure

McKinsey&Company



## Mota-Engil no Feminino

### 7.5 Mota-Engil no Feminino



Manuela Mota, Administradora da Mota-Engil SGPS e Presidente do Comité para a Igualdade entre Mulheres e Homens

“

*A presença mundial da Mota-Engil dotou-nos de uma grande capacidade para nos adaptarmos às diversas culturas e comunidades, redobrando a nossa atenção face à constante evolução sociocultural.*

*Com presença em três continentes, inseridos nas mais diversas culturas, sempre nos mantivemos fiéis à identidade deixada pelo nosso fundador, o meu pai, respeitando e fazendo respeitar a diferença.*

*Cresci na Mota-Engil, num setor de atividade marcadamente masculino.*

*Mas os tempos mudaram e hoje orgulhamo-nos de ter uma realidade diferente: na Mota-Engil temos mulheres em todos os níveis hierárquicos da Organização, cujo trabalho é reconhecido e valorizado pelo seu mérito e pela diferença que a condição de ser mulher aporta no contributo para a tomada de decisão, na dedicação ao trabalho, na inteligência social e no equilíbrio das posições assumidas.*

*É certo que temos ainda um importante caminho a percorrer nesta matéria, mas estamos empenhados em fazer da Mota-Engil uma Organização mais atrativa para as mulheres e, desta forma, contribuir para uma gestão socialmente mais responsável e ancorada na igualdade.*

”

Manuela Mota  
Administradora da Mota-Engil SGPS  
Presidente do Comité para a Igualdade entre Mulheres e Homens

Consolidando uma cultura empresarial orientada pelos valores da igualdade, a Mota-Engil encontra-se a estruturar a criação de um Comité para a Igualdade entre homens e mulheres, o qual planeará e desencadeará um conjunto de procedimentos e medidas, com vista a contribuir para uma gestão socialmente responsável.

Neste sentido, a Mota-Engil sensibilizará todos os trabalhadores para a apropriação da estratégia da empresa para a igualdade entre homens e mulheres e integrará, nas práticas regulares de formação, conteúdos sobre igualdade, nomeadamente: estereótipos de género; linguagem inclusiva e articulação da vida profissional, familiar e pessoal. Com o objetivo de promover um ambiente organizacional baseado no respeito pela integridade e dignidade das pessoas, será ainda divulgado, em local apropriado, informação relativa aos respetivos direitos e deveres em matéria de igualdade e não discriminação em função do género, sendo incentivada a partilha de boas práticas com outras empresas, com vista a uma melhoria do clima organizacional e incremento da motivação e satisfação dos colaboradores.

De igual modo, e em consonância com o propósito, a Mota-Engil propõe-se a desagregar, na generalidade dos seus instrumentos de comunicação, designadamente, nos diagnósticos e relatórios, a respetiva informação por género.



## Liderança no Feminino

*Assumir a liderança da EGF nos primeiros anos após a privatização é, sem dúvida, uma missão exigente e complexa, que se materializa em múltiplos desafios:*

### **O desafio da Governação**

*Fomos a única empresa portuguesa que, nos últimos anos, ganhou uma privatização, após um processo fortemente contestado pela maioria dos 174 municípios acionistas da EGF.*

*Em função do papel incontornável dos municípios nas empresas da EGF – na sua dupla qualidade de acionistas e clientes – era crucial, mas extremamente difícil, ultrapassar rapidamente a natural resistência e desconfiança face ao acionista privado.*

*Separar claramente a questão política – que só aos municípios e ao Estado diz respeito – da boa gestão das empresas; demonstrar, com base no profissionalismo e competência, que é claramente possível e vantajoso para todos unir esforços na prossecução dos objetivos comuns, designadamente a qualidade do serviço público e a sustentabilidade das empresas; respeitar integralmente os direitos dos municípios acionistas, como fazemos em todo o mundo com os nossos sócios. Esta foi a receita – que hoje parece simples e evidente, mas que estava longe de o ser para todos há bem pouco tempo – que esteve na base da excelente e consolidada relação que hoje existe entre todos os acionistas, com resultados evidentes e positivos na vida das empresas.*

### **O desafio da Gestão**

*Para além do enorme desafio que é fazer a transição de uma empresa do setor público para o setor privado, era objetivamente necessário transformar a mera soma*





Gabriela Ventura, Presidente  
do Conselho de Administração da EGF

*de 11 empresas, sem desrespeitar a respetiva identidade, num grupo e, simultaneamente, integrar esse grupo na Mota-Engil.*

*Construir áreas corporativas e definir procedimentos transversais, uniformizar processos e explorar todas as sinergias possíveis nas vertentes de recursos humanos, comunicação, procurement, informática; definir e implementar soluções de partilha de infraestruturas e equipamentos; partilhar soluções logísticas, projetos de investimento e equipas de gestão, tudo isto foram absolutas novidades que introduzimos no universo EGF e que dão hoje os primeiros frutos em termos de eficiência e eficácia na gestão e de efetiva lógica de Grupo.*

### **O desafio Tecnológico**

*A atividade da EGF desenvolve-se num setor em plena e constante mutação, por força do enquadramento comunitário, que impõe o cumprimento de metas extremamente exigentes; devido à profunda alteração que se prefigura para o setor no pós-2020; como resultado dos ciclos de investimento, curtos e exigentes e da necessidade de permanente adaptação tecnológica que daí decorrem; por força da dependência crescente que a nossa atividade tem do comportamento das pessoas e que obriga a um esforço constante e inovador nas formas de chegar às pessoas e promover a adaptação desses comportamentos.*

*Até 2021, a EGF vai colocar no terreno um plano de investimentos de cerca de 350 milhões de euros, que visa recuperar quase dez anos sem investimento, no período anterior à privatização e, simultaneamente, cumprir as atuais metas comunitárias. Mas queremos ir mais longe: estamos a ser os primeiros a desenvolver projetos-piloto, em todas as empresas EGF, que visam capacitar as mesmas para as novas exigências do período pós-2020.*

*Estamos ainda a apostar nas novas tecnologias para chegar às pessoas de forma mais atraente e ajustada aos seus hábitos. Fomos recentemente premiados pela nossa App Recycle BinGo, que transforma a reciclagem num jogo; e estamos a lançar, em parceria com o Grupo Jerónimo Martins, um projeto que associa a reciclagem aos hábitos de consumo.*

*O nosso objetivo é preparar e dinamizar as empresas para consolidarem o posicionamento estratégico da EGF como líder do setor em Portugal.*

### **A varinha mágica para vencer todos os desafios: as pessoas**

*Liderar é, antes de mais, liderar pessoas. Partir do princípio que cada pessoa tem um contributo válido para dar; identificar o papel certo para cada um; definir objetivos e orientações e criar condições para que cada um os cumpra; responsabilizar; não perder nenhuma oportunidade de refletir sobre o que correu mal, mas também de assinalar o que correu bem. Motivar todos, sem exceção, com proximidade e sem preconceitos.*

*A integração da EGF na Mota-Engil gerou, como é compreensível e inevitável, os medos e as desconfianças recíprocas que todos os processos de mudança nas organizações geram. Fazer com que a mudança seja percecionada como uma oportunidade é a principal tarefa da liderança.*

*Nos últimos meses, a EGF concretizou profundas reestruturações em todas as suas empresas, promovendo a rotatividade dos respectivos quadros dentro de cada uma, entre as várias empresas, entre as empresas e a Holding e entre a EGF e a Mota-Engil, chamando as pessoas a assumir novas responsabilidades e desafios.*

*Sem medos, tendo sempre presente que uma decisão menos boa é sempre melhor do que uma não decisão. E que vencem sempre, não necessariamente os mais fortes, mas os que têm maior capacidade de adaptação”.*

”

Gabriela Ventura  
Presidente do Conselho de Administração da EGF



Sylvia Olivia Dube, operadora de carregador frontal e de camiões de básculas, Zimbabuê

### Zimbabuê, uma mulher na mineração: quebrando as barreiras

Nascida na cidade mineira de Hwange, Sylvia Olivia Dube é um bom exemplo da presença feminina num setor marcado pelo domínio da mão de obra masculina. Enquanto criança, as minas eram a sua grande paixão. Contudo, terminada a escola, tornou-se professora, uma profissão considerada segura e mais feminina. Não obstante o caminho traçado, o sonho de trabalhar na mineração nunca desvaneceu.

Assim, e após formação na África do Sul, Sylvia Olivia Dube obteve a respetiva licença e voltou para sua cidade natal de Hwange, sendo a primeira mulher a integrar a Mota-Engil Zimbabuê. Muito confiante do seu trabalho, adaptou-se de forma natural e conquistou a admiração de muitos ao entrar num setor absolutamente dominado por homens.

A determinação, a paixão e a força poderão conduzir ao sucesso de qualquer sonho de criança.

A Mota-Engil orgulha-se em ter na Sylvia um exemplo de integração e deseja que, no futuro, mais mulheres possam quebrar as “barreiras” e exercer funções em áreas historicamente desempenhadas pelos homens.

A Mota-Engil deseja que, no futuro, mais mulheres possam quebrar as “barreiras” e exercer funções em áreas historicamente desempenhadas pelos homens.

## 7.6 Reconhecimentos Externos/Internos



Luís Monteiro e Pedro Vieira Neves, na cerimônia de entrega do prêmio à Manvia

### Manvia reconhecida como empresa de excelência na gestão de recursos humanos

No âmbito de prêmios e reconhecimentos externos, a Manvia voltou a ser reconhecida, em 2017, como empresa de excelência na Gestão de Recursos Humanos, tendo alcançado o 3º lugar no *ranking* das Grandes Empresas, numa iniciativa despoletada pela Human Resources Portugal, Executive Digest e o INDEG-ISCITE, parceiros da Neves de Almeida | HR Consulting.

Depois do 5º e 4º lugar nas edições de 2015 e 2016, respetivamente, este prêmio representa para a Manvia e para o Grupo Mota-Engil um importante reconhecimento para consolidar e credenciar o modelo de gestão de talento em vigor, assente na valorização do capital humano.

Este prêmio é um reconhecimento de grande importância, que vem reforçar a qualidade do trabalho desenvolvido por todos na afirmação da Manvia como um *player* de excelência no panorama global.



Carlos Martins,  
CEO da Mota-Engil México

### Mota-Engil México reconhecida como empresa comprometida com a educação dos seus trabalhadores

Em parceria com o Instituto Nacional para a Educação de Adultos (INEA) e a Secretaria de Educação Pública (SEP), a Mota-Engil elaborou o programa “Construindo o meu Futuro”, focado na promoção e desenvolvimento profissional dos trabalhadores.

Através do patrocínio de aulas particulares, disponibilização de material escolar e flexibilidade de horário de trabalho e de ensino, os colaboradores interessados dos escritórios centrais participaram em círculos de estudo – acompanhados



de tutores e formação especializada – para apresentar os seus exames de educação básica.

Os escritórios da Mota-Engil México foram distinguidos pelo INEA e pelo SEP.

Graças ao apoio dado aos seus colaboradores na conclusão com sucesso dos seus estudos, os escritórios da Mota-Engil México foram distinguidos pelo INEA e pelo SEP com o reconhecimento da “Empresa Comprometida com a Educação dos seus Trabalhadores” e certificada como “Empresa Livre de Atraso Educacional”.

## Mota-Engil Peru renova acreditação da Associação de Bons Empregadores

A Mota-Engil Peru obteve a renovação da certificação da Associação de Bons Empregadores (ABE), que reconhece as boas práticas laborais e de gestão em recursos humanos. Este facto foi alcançado pela política de meritocracia implementada, pelo cumprimento das suas obrigações legais e pela realização de avaliações de desempenho de forma permanente. Adicionalmente, a empresa foi ainda reconhecida por promover planos de formação e de carreira que contribuem diretamente para o bem-estar dos seus colaboradores.



Associação de Bons Empregadores, Peru



08







# Responsabilidade Social

“

*Uma responsabilidade social que, tal e qual a obra de construção, tem um impacto que perdura no tempo para as gerações vindouras.*

*Hoje, a sustentabilidade deve ser, cada vez mais, um foco importante nas empresas. O próprio conceito de sustentabilidade, no seu sentido mais lato, é a garantia do futuro – não há futuro sem sustentabilidade.*

*A responsabilidade social é uma parte importante da sustentabilidade, pois todo o conceito de sustentabilidade é baseado no futuro, no bem-estar da comunidade geral e na sua sobrevivência. Uma empresa sustentável é uma empresa responsável que cumpre o seu dever em todo o seu ciclo económico, produtivo e com a comunidade a que pertence.*

*É com muito orgulho que este ano verifico que o compromisso da Mota-Engil com a comunidade se mantém. O facto é que a responsabilidade social está na génese deste Grupo, no exemplo de Manuel António da Mota. >*

*Hoje, homenageando o seu nome, a Fundação Manuel António da Mota, enquanto veículo da responsabilidade social do Grupo Mota-Engil, está também já presente no México. A Fundação está cada vez mais próxima das populações, das obras e junto dos colaboradores do Grupo, com ações cujo impacto perdura no tempo, tal e qual a infraestrutura de construção civil dos nossos instituidores, durante gerações e gerações.*

”

Inês Mota  
Administradora da Fundação Manuel António da Mota

*Em cada atitude,  
um futuro partilhado!*



Acreditamos nos benefícios de um modelo de gestão ética, social e ambientalmente responsável.

Por isso, partilhamos uma atitude responsável de crescimento sustentável, respeitando o bem-estar das gerações futuras, implementando padrões de ecoeficiência e contribuindo para o desenvolvimento da comunidade que nos rodeia.

### **Esta é a nossa força.**

A sustentabilidade no Grupo Mota-Engil materializa-se através da concretização de um conjunto de objetivos estratégicos, nos quais se procura delinear e dar resposta prática à respetiva estratégia de sustentabilidade. Paralelamente, e no domínio da comunicação do desempenho na área social e ambiental, a estratégia de sustentabilidade integra, ainda, a publicação regular do Relatório de Sustentabilidade do Grupo.

## Objetivos Estratégicos

### 1. Criação de Valor

- Criar valor na perspetiva dos *stakeholders*.
- Desenvolver uma abordagem preventiva e prospetiva dos riscos decorrentes dos impactos económicos, sociais e ambientais do negócio, integrando-os no modelo global de gestão.
- Promover uma cultura baseada na qualidade, no rigor e na orientação para o cliente.
- Incrementar a produtividade e eficiência de processos, visando atingir elevados níveis de desempenho operacional, de acordo com as melhores práticas internacionais e de mercado.

### 2. Ecoeficiência e Inovação

- Fazer mais com menos, reduzindo o consumo de recursos e incrementando a eficiência na sua utilização.
- Procurar, de forma contínua, melhorias no plano ambiental que, paralelamente, potenciem benefícios económicos.
- Incentivar a inovação como fator crítico de aumento da competitividade, estimulando o crescimento, a diversificação e a criação de novas oportunidades de negócio.

### 3. Proteção do Meio Ambiente

- Minimizar o impacto ambiental das atividades do Grupo, integrando a perspetiva ambiental nos processos e sistemas de gestão.

- Promover e participar em iniciativas de sensibilização e preservação dos valores ambientais.

#### 4. Ética Empresarial

- Observar os critérios éticos na promoção dos valores, cultura e modelo de gestão do Grupo.
- Respeitar as pessoas e os seus direitos.

#### 5. Diálogo com as Partes Interessadas

- Promover a transparência e a abertura no relacionamento com as partes interessadas.
- Comunicar de forma regular e sistematizada com as partes interessadas, visando auscultar e integrar as suas preocupações.
- Apresentar um relato objetivo e credível do desempenho económico, social e ambiental.

#### 6. Gestão do Capital Humano

- Traduzir a dimensão humana e o respeito pelas pessoas na estratégia e nas políticas de gestão de recursos humanos.
- Valorizar o emprego e a progressão na carreira estimulando a aquisição de competências através da formação contínua e da aprendizagem ao longo da vida.
- Criar condições de trabalho motivadoras e compensadoras, mediante políticas remuneratórias e de incentivo que favoreçam a excelência e o mérito.
- Garantir os mais elevados padrões de saúde e segurança no trabalho.
- Adotar práticas de recrutamento e seleção não discriminatórias e que promovam a igualdade de oportunidades.
- Apoiar ativamente a transição da escola para a vida ativa, promovendo a formação qualificante.
- Estimular o envelhecimento ativo, visando o equilíbrio geracional dos recursos humanos no quadro de uma política laboral responsável e socialmente sustentável.

#### 7. Apoio ao Desenvolvimento Social

- Apoiar iniciativas de carácter social, educativo, cultural e ambiental promovidas pelo Grupo ou em parceria com entidades externas.
- Contribuir, através da ação mecenática, para o desenvolvimento socioeconómico das comunidades onde desenvolve a sua atividade.

## 8.1 Fundação Manuel António da Mota

“

*Desde 2010, a Fundação não se tem poupado a esforços no cumprimento da sua missão ao serviço da comunidade, em permanente diálogo e cooperação com as forças vivas da sociedade.*

*Identificando os seus problemas e preocupações, auscultando as suas aspirações e anseios e procurando encontrar soluções eficazes, duradouras e centradas nos resultados, aptas a produzir impactos sociais que exerçam um efeito transformador na realidade das instituições e das pessoas, verdadeiras e últimas destinatárias da sua ação.*

*Centrando a sua atenção nas grandes questões e desafios da sociedade contemporânea, o investimento social estratégico na comunidade privilegia a ação em favor dos grupos sociais vulneráveis e mais desfavorecidos, revelando uma especial sensibilidade pelas situações emergentes, procurando, através do seu esforço solidário, combater a pobreza a exclusão, e promover a inserção social e a cidadania plena.*

”

Rui Pedroto

**Presidente da Comissão Executiva, Fundação Manuel António da Mota**



FUNDAÇÃO MANUEL  
ANTÓNIO DA MOTA

### Enquadramento Geral

A Fundação Manuel António da Mota (FMAM) constitui o contemporâneo e natural corolário da matriz e tradição filantrópicas do Grupo Mota-Engil, na senda do legado do seu fundador, Manuel António da Mota, sendo um importante instrumento da política de responsabilidade social do Grupo, enquanto expressão organizada e sistematizada de uma gestão ética e socialmente comprometida, em nome de uma cidadania empresarial ativa e participativa.

Instituída pelo Grupo Mota-Engil e pela família Mota, sua acionista de referência, a FMAM procura ir ao encontro de uma visão estratégica geradora de valor a longo prazo, assente nos princípios mais amplos do desenvolvimento sustentável, concretizados através de uma política de responsabilidade social coerente e estruturada de que a Fundação é veículo privilegiado.

Com sedena cidade do Porto, a FMAM tem, como objetivos, a promoção, desenvolvimento e apoio a iniciativas de natureza social nos domínios da beneficência e solidariedade



social, e de natureza cultural nos domínios da educação, saúde, ambiente, organização e apoio à atividade artística, exercendo a sua ação em todo o território nacional e nos países onde o Grupo Mota-Engil marca presença. Anualmente institui, ainda, o “Prémio Manuel António da Mota”.

A Fundação dispõe dos adequados recursos materiais e financeiros destinados a assegurar a sua plena sustentabilidade futura no cumprimento dos seus fins estatutários, sendo gerida por um Conselho de Administração e por uma Comissão Executiva, integrando ainda os seus órgãos estatutários o Conselho de Curadores, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo.

### **Missão**

A missão da Fundação Manuel António da Mota consiste em contribuir para o desenvolvimento integrado das comunidades onde o Grupo Mota-Engil exerce a sua atividade, em Portugal e no estrangeiro, em particular nos domínios social, cultural, educativo, formativo e ambiental.

### **Visão**

A Fundação Manuel António da Mota aspira a tornar-se numa entidade de referência entre as suas congéneres nacionais e internacionais, honrando a memória inspiradora de Manuel António da Mota, o espírito dos seus fundadores, pessoas coletivas do universo empresarial Mota-Engil e da Família Mota, e contribuindo decisivamente para o reforço e consolidação da estratégia de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil.

### **Valores**

No cumprimento dos seus fins estatutários, estratégia, objetivos, atividades, políticas e sistemas de gestão, a Fundação Manuel António da Mota rege-se pela preservação e defesa dos seguintes valores:

#### **Legalidade**

Observância estrita da legalidade em todas as decisões e atos de gestão e respeito pelos direitos e garantias das pessoas singulares e coletivas com que se relacione.

#### **Imparcialidade**

Tratamento imparcial e não discriminatório na tramitação de processos relativos a pedidos de apoio ou financiamento emanados de entidades externas, tendo em conta os fins estatutários, objetivos e planos de atividades.

#### **Transparência**

Respeito pelos princípios éticos em todas as práticas e sistemas de gestão e transparência no domínio dos procedimentos que sejam suscetíveis de afetar direitos ou interesses de terceiros.

#### **Compromisso e Responsabilidade**

Adoção de uma cultura de compromisso e responsabilização no cumprimento dos fins estatutários, na prossecução dos objetivos assumidos e demais aspetos atinentes às suas atividades.

#### **Rigor e Eficiência**

Rigor e eficiência na gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros afetos

à atividade e adoção de práticas que estimulem a qualidade e a melhoria contínua dos métodos e sistemas de gestão.

### **Criatividade e Inovação**

Criar um clima propício à criatividade e inovação na conceção e realização de iniciativas internas e no apoio a iniciativas externas.

### **Sustentabilidade**

Incorporação de princípios e práticas de sustentabilidade social e ambiental nos sistemas de gestão, processos de tomada de decisão e na análise e apoio a iniciativas de entidades terceiras.

### **Participação**

Ponderação das necessidades, expectativas e aspirações dos destinatários da sua intervenção, assegurando o diálogo e a sua participação regular e permanente na definição dos seus objetivos estratégicos, projetos e atividades.

## **Objetivos Estratégicos**

No cumprimento dos seus fins estatutários, a Fundação elegeu um conjunto de objetivos estratégicos a que se subordinam as suas áreas de intervenção e que constituem, no seu conjunto, as grandes linhas orientadoras da sua atividade.

### **1. Desenvolvimento social**

Contribuir para o desenvolvimento social das comunidades nacionais e internacionais onde exerce a sua atividade.

- Solidariedade social
- Apoio social e familiar aos colaboradores do Grupo Mota-Engil
- Voluntariado
- Projetos internacionais

### **2. Prémio Manuel António da Mota**

Instituir anualmente o “Prémio Manuel António da Mota”, distinguindo organizações que se destaquem nos vários domínios de atividade da Fundação.

### **3. Educação e Formação**

Apoiar a educação, formação e qualificação de jovens e adultos, em particular junto dos públicos mais desfavorecidos, valorizando o potencial humano, promovendo a inserção social e profissional, e estimulando o mérito e o sucesso educativos.

- Centro de Formação Profissional Manuel António da Mota
- Protocolos e parcerias para a educação

### **4. Cultura**

Promover a cultura, a valorização e acesso à fruição dos bens culturais, nos domínios das artes plásticas, artes performativas, música, humanidades, ciência e tecnologia.

- Programação cultural
- Apoio aos agentes culturais

## Atividades Desenvolvidas pela Fundação em 2017

As principais atividades e projetos desenvolvidos pela Fundação, em 2017, encontram-se descritas de acordo com os seus Objetivos Estratégicos.

### 1. Desenvolvimento Social

#### 1.1 Solidariedade Social

No âmbito da solidariedade social, e por forma a contribuir para o desenvolvimento social das comunidades onde a Mota-Engil exerce a sua atividade, a Fundação concedeu apoios financeiros a diversas instituições que desenvolvem o seu trabalho em diversas áreas como a deficiência, saúde, idosos, crianças e jovens, habitação, desporto, comunidade e solidariedade internacional (*informação mais detalhada sobre estes apoios no Relatório e Contas 2017*).

O montante global dos apoios concedidos nesta área totalizou, aproximadamente, 97.000€, refletindo um apoio a diversas instituições, tais como: Acreditar – Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro, Agrupamento de Escolas de Amarante, Ajudaris, Amarante Futebol Clube, Associação de Portadores de Trissomia 21 do Algarve, Associação Académica Orquestra de Acordeões do Cartaxo, Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) do Porto, Associação de Surdos do Porto, Clube Kairós, Clube de Patinagem de Beja, Cooperativa de Solidariedade Social e Ensino Especial, Escola do Movimento Associação Juvenil, Instituto Português de Oncologia do Porto, Lar de Santa Cruz, Mundo a Sorrir, Pulmonale, Raríssimas, projeto ReKlusa, Residência de Velhinhos das Irmãzinhas dos Pobres, Vida Norte – Associação de Promoção e Defesa da Vida e da Família, Associação das Obras de S. Vicente de Paulo, Fábrica da Igreja Paroquial de Cepelos, Missão País, União das Freguesias de Algés/Linda-a-Velha/Dafundo, entre outras.

Para além da atribuição destes donativos, a Fundação desenvolveu novos projetos e deu continuidade a outros promovidos, quer individualmente, quer em parceria com outras entidades públicas e privadas, que a seguir se descreve.



“Uma obra, um projeto”

---

Área de Intervenção: Comunidade

#### Programa “Uma obra, um projeto”

Em 2017 foi criado o programa “Uma obra, um projeto”, visando a realização de um conjunto de iniciativas de carácter social em grandes empreendimentos onde o Grupo Mota-Engil se encontre envolvido, pelos impactos de natureza económica, social e ambiental decorrentes da sua realização.

De destacar, a este respeito, o início dos trabalhos de reabilitação de habitações no concelho de Vila Pouca de Aguiar a favor de famílias carenciadas, e a realização de uma campanha



de prevenção contra o cancro cutâneo que teve lugar na obra “Túnel de Gouvães – Barragem do Alto Tâmega”, em que a Mota-Engil integra o consórcio construtor.



Campanha de prevenção contra o cancro cutâneo

#### Área de Intervenção: Deficiência

### Programa Mobilidade Integrada

No âmbito do protocolo de colaboração entre a Fundação, Fundação Montepio e a empresa Mobilidade Positiva, especialista na conceção e estudo de soluções para pessoas com deficiência e mobilidade condicionada, foram identificadas e apoiadas várias situações de cidadãos deficientes ou com incapacidade temporária e em situação de carência económica.

Através deste protocolo, as entidades intervenientes pretendem dar resposta aos pedidos de apoio que recebem regularmente de cidadãos nessas condições, ajudando a financiar parcial ou integralmente a aquisição de ajudas técnicas/produtos de apoio, incluindo a intervenção na esfera habitacional dos beneficiários para garantir as indispensáveis condições de mobilidade. Em 2017, a Fundação despendeu, neste programa, cerca de 22.000€.

#### Área de Intervenção: Emprego

### Apoio a Pessoas Vítimas do Desemprego

Os GEPE (Grupos de Entreaajuda para a Procura de Emprego) são grupos informais de pessoas desempregadas (oito a doze pessoas) que se reúnem periodicamente e cujo objetivo é a procura ativa de emprego, nos quais todos os membros do grupo colaboram e se entreaajudam, apoiados por animadores.

O desemprego, apesar do seu decréscimo nos últimos anos, é sem dúvida um dos principais problemas sociais em Portugal, com graves consequências económicas,

sociais e psicológicas para as pessoas atingidas por este fenómeno. Encontrar respostas inovadoras e fortalecer as redes sociais de apoio às pessoas desempregadas, constituem os principais motivos deste projeto desenvolvido desde há alguns anos pelo IPAV (Instituto Padre António Vieira). Existem dezenas de GEPE em todo o país, apoiando centenas de pessoas desempregadas.

A Fundação Manuel António da Mota, atenta às mais importantes questões sociais com que se debate a sociedade contemporânea, manifesta igualmente a sua preocupação por este relevante problema social, procurando contribuir para a sua resolução.

Assim, e através de um protocolo celebrado com o IPAV, a Fundação constitui-se como instituição anfitriã de dois GEPE que reúnem semanalmente na sede da FMAM e no Centro de Formação Profissional Manuel António da Mota.



FMAM assume compromisso com o projeto Habitat for Humanity International

#### Área de Intervenção: Habitação

### Projeto Habitat for Humanity International

A Associação Humanitária Habitat for Humanity Portugal, fundada em maio de 1996 e filial da Habitat for Humanity International com sede nos EUA, é uma organização não governamental (ONG) que tem como princípio fundamental congregar esforços e promover iniciativas no âmbito da solidariedade social, contribuindo para minimizar a degradação habitacional e apoiar famílias carenciadas na obtenção de habitações adequadas e condignas, através da sua construção ou recuperação.



Grupo de voluntários Mota-Engil na construção ou recuperação de casas em Amarante

A Fundação, através de um protocolo celebrado com esta instituição, procura associar-se ao seu trabalho, tendo em vista viabilizar a construção ou recuperação de habitações para famílias carenciadas, em especial no concelho de Amarante, território a que a Mota-Engil se encontra ligada por fortes laços simbólicos e institucionais.

O compromisso da Fundação neste protocolo passa, essencialmente, por uma subvenção anual que se destina a suportar os custos de estrutura da instituição no concelho de Amarante, financiando ainda, nalguns casos, os custos de reconstrução das habitações. Em 2017, o contributo da Fundação ultrapassou os 30.000€.

A mobilização de voluntários do Grupo Mota-Engil para participar nos trabalhos de reconstrução e a oferta de materiais de construção, contam-se ainda entre as modalidades de apoio.

---

**Área de Intervenção: Habitação**
**“Porto Amigo”**

Visando a coesão social urbana e a promoção de condições habitacionais condignas a favor dos mais idosos, a FMAM e a Fundação Porto Social, da Câmara Municipal do Porto, celebraram em 2011 um protocolo denominado “Porto Amigo”, que estabelece formas de colaboração na realização de obras de adaptação e de melhoria das condições de habitabilidade da população sénior dependente da cidade do Porto, em situação de pobreza e que resida em habitação própria ou arrendada.

Em 2012, com a inclusão do Grupo de Ação Social do Porto (G.A.S. Porto) nesta parceria, foi alargada a área de intervenção do projeto. O G.A.S. Porto, através de ações de voluntariado, tem assumido um acompanhamento continuado dos beneficiários do projeto, prestando-lhes apoio no domínio psicossocial em complemento da intervenção na esfera habitacional.

Em 2017 foi reformulado o protocolo celebrado em 2011 de modo a promover a inclusão de um outro parceiro – a Associação *Just a Change* – que se dedica à reabilitação de casas de pessoas em situação de carência habitacional, recorrendo a voluntários universitários.

A incorporação deste novo parceiro resultou de uma candidatura, entretanto aprovada, à linha de financiamento “Parcerias para o Impacto” da estrutura de missão “Portugal Inovação Social”, através da qual a Fundação se assume como investidora social neste projeto, viabilizando o apoio à estrutura operacional da associação *Just a Change* na cidade do Porto. A Fundação despendeu cerca de 20.000€ neste projeto, em 2017.

---

**Área de Intervenção: Saúde**
**Protocolo Fundação Manuel António da Mota/Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro/Instituto Português de Oncologia do Porto**

No âmbito do protocolo celebrado em 2011 entre a FMAM, o Instituto Português de Oncologia (IPO) do Porto e o Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, foi criado um serviço de apoio social aos doentes oncológicos internados na sua unidade de cuidados paliativos e suas famílias, em que a Fundação contribui com um apoio anual de 15.000€.

Mantendo a sua vigência em 2017, este protocolo permite ao serviço de cuidados paliativos do IPO do Porto, que assiste mais de mil doentes por ano, continuar a contar com uma subvenção financeira da Fundação, prestando apoio em diversas modalidades aos doentes e suas famílias que se encontrem em grave situação de carência económica e financeira e/ou psicossocial, suscetíveis de prejudicar o seu bem-estar e qualidade de vida, colocar em risco a eficiência do acompanhamento clínico prestado ou contribuir direta ou indiretamente para o seu isolamento ou exclusão social.



---

#### Área de Intervenção: Saúde

### Protocolo Fundação Manuel António da Mota/Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro/Instituto Português de Oncologia de Coimbra/Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Contribuindo com um apoio anual de 15.000€, a FMAM assinou, em outubro de 2015, um protocolo com o Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro e o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC).

Mantendo a sua vigência em 2017, pretendeu-se com este protocolo criar linhas de apoio social ao doente oncológico, nomeadamente as que decorrem de situações de carência socioeconómica e psicossocial suscetíveis de agravar o bem-estar e qualidade de vida, colocar em risco a eficiência do acompanhamento clínico ou contribuir para o isolamento ou exclusão social.

O apoio aos doentes, determinado pelo protocolo, tem sido efetuado em articulação com o IPO de Coimbra e o CHUC, responsáveis pela identificação e sinalização de doentes em situação de carência socioeconómica.

#### 1.2 Apoio Social e Familiar aos Colaboradores do Grupo Mota-Engil

Dando sequência a uma das principais preocupações do seu fundador, em 2017, a Fundação desenvolveu novos programas tendo em vista o apoio social aos colaboradores do Grupo Mota-Engil, mantendo em vigor os programas desenvolvidos em anos anteriores. Para tal, a FMAM despendeu cerca de 127.000€ do seu orçamento.



---

#### Consultório Financeiro

O programa Consultório Financeiro é um serviço disponibilizado pela FMAM aos colaboradores do Grupo Mota-Engil, em articulação com uma empresa especializada em assuntos de endividamento pessoal e familiar.

Este programa tem por objetivo prestar apoio a pessoas em situação de sobre-endividamento ou em risco de desequilíbrio financeiro, através de um diagnóstico ou apoio na recuperação face à ao problema identificado.

O serviço prestado inclui as modalidades de diagnóstico financeiro, com análise do orçamento familiar, avaliação do

perfil financeiro e constituição de um plano de recuperação dos encargos e despesas mensais e recuperação financeira e social, que compreende a reeducação financeira com vista a uma utilização responsável do crédito, a elaboração de um plano de pagamentos e de renegociação com os credores, incluindo o Estado, e a gestão equilibrada do orçamento familiar.

Este serviço disponibilizado pela Fundação é totalmente gratuito para os colaboradores em ambas as modalidades referidas, seja qual for o seu grau de complexidade e duração, não incluindo, no entanto, o patrocínio judiciário.



## Programa de Bolsas de Estudo

O Programa de Bolsas de Estudo foi instituído pela primeira vez no ano letivo de 2006/2007 no âmbito da Mota-Engil, transitando a sua gestão para a Fundação no ano de 2011.

As bolsas, no valor de 3.000€ por ano e por beneficiário, são atribuídas aos estudantes do ensino superior, filhos de colaboradores do Grupo com menores recursos económicos e que tenham obtido bom aproveitamento escolar. Este programa visa favorecer uma política de igualdade de oportunidades, que contribua para elevar os patamares de qualificação dos jovens e sirva de estímulo ao seu desempenho académico.



## Fundo de Apoio Social

A FMAM instituiu um Fundo de Apoio Social que visa ser um instrumento de carácter permanente de apoio económico aos colaboradores do Grupo Mota-Engil e membros do seu agregado familiar. O Fundo destina-se especialmente a acorrer a eventualidades verificadas na esfera pessoal ou familiar dos colaboradores de que possa resultar a privação inesperada de rendimentos ou acréscimo de despesas suscetíveis de colocarem em risco a segurança e estabilidade económica do colaborador ou da sua família.

Constituem eventualidades passíveis de apoio o acidente ou doença de que resulte a incapacidade total ou parcial para o trabalho de carácter temporário ou definitivo, a morte do colaborador, doença do cônjuge, deficiência de qualquer membro do agregado familiar, entre outras situações enquadráveis no objeto do Fundo.

O apoio financeiro concedido através do Fundo pode revestir carácter pontual ou continuado, dependendo das características da eventualidade que dá origem à candidatura, reservada aos colaboradores do Grupo Mota-Engil com mais de cinco anos de antiguidade.

A gestão do Fundo obedece a regulamento próprio, tendo por base uma dotação orçamental anualmente fixada.



---

## Programa Primeira Infância

A Fundação instituiu em 2017 um novo programa denominado Primeira Infância, que consiste na adoção de duas medidas de apoio aos colaboradores:

Uma medida de apoio em creche que tem como destinatários os colaboradores do Grupo Mota-Engil, de menores recursos económicos e com filhos entre os 4 meses e os 3 anos de idade, destinada a facilitar a frequência de creches, através de bolsas de 500€ anuais por colaborador, para apoio ao pagamento das respetivas mensalidades, conforme consta do regulamento aprovado para o efeito.

Uma segunda medida que passa pela oferta de um “kit bebé”, composto por um conjunto de bens essenciais aos primeiros cuidados na infância e pela oferta de um “cheque-farmácia”, aos colaboradores da Mota-Engil Engenharia e Construção que sejam pais ou mães, independentemente da sua condição económica.

---

## Infant Swimming Resource

A Infant Swimming Resource é uma fundação criada em 1966 nos Estados Unidos da América que utiliza técnicas desenvolvidas pelo seu fundador, Dr. Harvey Barnett, com o objetivo de ensinar crianças a sobreviver a uma queda accidental em meios aquáticos.

Destinado a crianças entre os seis meses e os seis anos, ensinadas de acordo com o ritmo de cada uma, estes cursos com a duração de dez minutos por dia, durante cinco dias por semana, em aulas individuais, podem variar entre quatro a seis semanas para bebés dos seis aos doze meses, e de seis a oito semanas para crianças entre um e seis anos. A FMAM, associando-se ao programa do Porto, ofereceu cursos aos filhos dos colaboradores da Mota-Engil.



### 1.3 Projetos Internacionais

#### Moçambique – Health4MOZ – *Health for Mozambican Children and Families*

A Health4MOZ é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, criada por um grupo de profissionais, particularmente médicos e professores de medicina, respondendo a um apelo de responsabilidade social e cívica e de solidariedade para com o próximo. Tem como parceiros privilegiados a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e a Universidade de Lúrio (UNILÚRIO) em Nampula – Moçambique.

O lema da Health4MOZ é ensinar e formar em medicina e em todas as áreas paramédicas, de forma a transmitir o conhecimento de uma forma consistente, sendo testemunho da melhoria duradoura da prestação de cuidados de saúde de excelência e consequentemente da melhoria transgeracional da saúde das populações.

As suas áreas de intervenção consistem em colaborar no ensino pré-graduado da medicina, da nutrição e da enfermagem com a UNILÚRIO; realizar formação pós-graduada nas áreas da medicina, nutrição e enfermagem em colaboração com a UNILÚRIO, com o Centro de Saúde 25 de Setembro e o Hospital Central de Nampula; promover intercâmbio científico através de estágios de curta duração, quer de profissionais portugueses em Moçambique, quer de profissionais moçambicanos em Portugal; efetuar, juntamente com elementos locais, um levantamento da saúde em geral da população pediátrica (0-18 anos) do distrito de Nampula, visando a deteção e intervenção precoces que permitam a melhoria da qualidade e expectativa de vida das gerações futuras; e intervir socialmente na promoção da saúde através de parcerias com escolas e intervenção direta na comunidade.

Em 2017 alargou ainda a sua intervenção a outras especialidades médicas, estabelecendo igualmente relações de cooperação com outras entidades moçambicanas ligadas à saúde e ao ensino médico. Contam, para o efeito, com médicos especialistas em diferentes áreas e enfermeiros que, de forma totalmente voluntária, desenvolvem o seu trabalho em Moçambique.

A Fundação, ciente da importância da missão da instituição e no contexto do progressivo alargamento da sua intervenção em Moçambique e a outros países onde a Mota-Engil marca relevante presença, tem vindo a apoiar a Health4MOZ na concretização das suas missões, tendo concedido um apoio de 3.000€ em 2017.

#### México – Fundación Manuel António da Mota

Em finais de 2015 foi concretizada a instituição da Fundación Manuel António da Mota, entidade de direito mexicano de que são instituidores/associados a Mota-Engil México e a Mota-Engil América Latina, tendo a mesma iniciado a sua atividade em 2016.

Em 2017, a Fundação passou a integrar o elenco dos seus instituidores/associados e os respetivos órgãos sociais.



Prêmio “Fundação Manuel Antônio da Mota”, no Peru

## Peru – Prêmio “Fundação Manuel Antônio da Mota”

O Prêmio “Fundação Manuel Antônio da Mota”, no Peru, procura reconhecer criatividade, inovação e boas-práticas nas escolas, tendo em 2017 conhecido a sua 2ª edição.

Nesta 2ª edição, teve como âmbito territorial a região peruana de Apurímac, resultando de uma parceria entre a Fundação, a Mota-Engil Peru e a Direção Regional de Educação de Apurímac.

O Prêmio, cujo regulamento contempla as categorias “Escola” e “Docente”, suscitou forte adesão das oito unidades de gestão educacional local, tendo sido apresentadas 59 candidaturas na categoria “Escola”, e 18 candidaturas na categoria “Docente”.

A cerimónia de entrega de prémios e de consagração dos vencedores decorreu no mês de julho, na cidade de Abancay, região de Apurímac, com a presença dos organizadores, Governador Regional e Diretor Regional de Educação, entre dezenas de outros convidados.

Na categoria “Escola” sagraram-se vencedoras, *ex aequo*, as escolas José Carlos Mariátegui de Chincheros, com um projeto na área da promoção da vida saudável na comunidade educativa, e José Carlos Mariátegui de Abancay, no domínio das abordagens da aprendizagem baseada em projetos.

Na categoria “Docente” foi distinguida a professora Carmen Julia Medina Gutiérrez pela sua atividade em favor de uma escola saudável, tornando-a mais acolhedora para toda a comunidade educativa.

As duas escolas receberam cada uma um prémio de 12.500 USD para implementação dos projetos a concurso, sendo a docente agraciada com a realização de uma ação de especialização em educação.

As duas escolas receberam cada uma um prémio de 12.500 USD para implementação dos projetos a concurso.

## 2. Prémio Manuel Antônio da Mota

A instituição anual do Prémio Manuel Antônio da Mota constitui um imperativo estatutário da Fundação. O Prémio procura honrar e homenagear a memória do fundador da Mota-Engil, distinguindo todos os anos organizações que se destaquem nos vários domínios de atividade da Fundação.

Na sua 8ª edição, em 2017, a FMAM retomou o tema do combate à pobreza e à exclusão social, com particular enfoque na pobreza infantil, dos jovens e das famílias, acolhendo

ainda no seu âmbito as questões da educação e do emprego com que o tema da pobreza se encontra transversalmente correlacionado, distinguindo instituições que se notabilizam pelos projetos nestes domínios.

Foram submetidos a concurso 180 projetos nos domínios acima referidos, provenientes de instituições sem fins lucrativos, nomeadamente instituições particulares de solidariedade social, fundações, associações e organizações não governamentais.

Integraram o lote das dez candidaturas finalistas as seguintes instituições: AE20 – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade, Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema Portugal, Associação para o Planeamento da Família, Associação Recovery IPSS, Centro Social e Cultural S. Pedro de Bairro, Crianças da Vila – Associação de Proteção de Menores e da Família, Fundação do Gil, G.A.TO – Grupo de Ajuda a Toxicodependentes, Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses, Santa Casa da Misericórdia do Peso da Régua.

O processo de seleção obedeceu a um conjunto de critérios sociais, técnicos, institucionais e económicos previstos no regulamento do Prémio e aplicáveis à análise do formulário de candidatura, a que se seguiu um conjunto de visitas às instituições finalistas por parte dos membros do Júri, que permitiu apreciar *in loco* as atividades desenvolvidas e determinar a candidatura vencedora.

O júri de seleção foi composto por membros do Conselho de Administração da Fundação e por personalidades de reconhecido mérito:

- Dra. Maria Joaquina Madeira – Coordenadora Nacional do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações (2012)
- Padre Lino Maia – Presidente da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS)
- Dra. Manuela Ramalho Eanes – Presidente do Conselho de Curadores da FMAM
- Dra. Maria Manuela Mota – Vogal do Conselho de Administração da Mota-Engil SGPS e Presidente do Conselho de Administração da FMAM
- Eng<sup>a</sup> Inês Mota – Vogal do Conselho de Administração da FMAM



Intervenção da Orquestra Juvenil de Bonjóia, no encerramento da Cerimónia





**Cerimónia de entrega  
do “Prémio Manuel António Mota”  
Palácio da Bolsa, Porto**

Numa parceria de comunicação, celebrada pela FMAM com a TSF – Rádio Notícias pelo 8º ano consecutivo, a rubrica “Portugal Futuro” trouxe à antena da rádio histórias de instituições que trabalham diariamente na comunidade em nome da construção de um país mais justo, coeso e solidário, para além de um conjunto de reportagens com cada uma das instituições finalistas.

O dia 3 de dezembro ficou assinalado pela realização da Conferência “Portugal Futuro” e pelo anúncio da candidatura vencedora do Prémio Manuel António da Mota, cujo galardão foi entregue pelo Primeiro-Ministro, António Costa.

Foi vencedora do Prémio a AE20 – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade. A AE20, com sede em Matosinhos, é uma instituição sem fins lucrativos, fundada em 2005, com o objetivo estatutário de promover a educação de segunda oportunidade, trabalhando especialmente com jovens em abandono precoce da educação e formação, com baixas qualificações escolares e profissionais e em risco de exclusão social. Em 2008 fundou a “Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos”, no âmbito da rede europeia de “2<sup>nd</sup> Chance Schools”, comemorando dez anos de atividade contínua em 2018. A Escola atende, em cada ano, cerca de 70 jovens entre os 15 e os 25 anos, residentes em Matosinhos e noutros concelhos do Grande Porto, que abandonaram a escola com baixas qualificações, encontrando-se desempregados ou em ocupações precárias e em risco de exclusão social, sinalizados pelas CPCJ, EMAT e outras entidades com competências em matéria de infância e juventude. Projeto pioneiro em Portugal, com forte potencial de replicação e aspirando a tornar-se uma referência na resposta ao segmento da população juvenil que não trabalha ou estuda nem se encontra em formação, a Escola promove a aquisição de competências



sociais e profissionais, visando a plena integração social e participação dos jovens no mercado de emprego.

A par da AE20, vencedora do Prémio (no valor de 50.000€), foram ainda premiadas nove instituições nacionais, cabendo o 2º e 3º lugares, respetivamente, à Associação Recovery IPSS e ao Grupo de Ajuda a Toxicodependentes (respetivamente com um prémio de 25.000€ e 10.000€), e sete menções honrosas às restantes instituições (no valor de 5.000€/cada).

A Fundação tem assim, mais uma vez, todos os motivos para se encontrar satisfeita pelo prestígio e notoriedade pública que o “Prémio Manuel António da Mota” tem logrado alcançar ao cabo das suas oito edições.

### 3. Educação e Formação

A Fundação tem apoiado a educação, formação e qualificação de jovens e adultos, em particular junto dos públicos mais desfavorecidos, valorizando o potencial humano, promovendo a inserção social e profissional e estimulando o mérito e o sucesso educativos, quer através do Centro de Formação Profissional Manuel António da Mota, quer através de protocolos e parcerias para a educação.

No âmbito deste objetivo, a Fundação concedeu apoios, que ultrapassaram os 69.000€, a diversas instituições: Universidade de Évora, Share, Projeto Arco Maior da Santa Casa da Misericórdia do Porto, Ordem dos Nutricionistas, Centro Cultural de Amarante, Associação Empresarial de Amarante-projeto Jovens Empreendedores, Associação para a Educação de Segunda Oportunidade de Matosinhos, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Santilhana-projeto Educação para a Saúde, entre outras.

---

### Centro de Formação Profissional Manuel António da Mota

Em 2017 desenvolveu-se a atividade formativa do Centro de Formação de acordo com as áreas de qualificação que se encontram inseridas na certificação obtida junto da Direção Geral do Emprego e Relações de Trabalho (DGERT), bem como no protocolo assinado com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), nomeadamente: construção civil e engenharia civil, eletricidade e energia, secretariado e trabalho administrativo e enquadramento na Organização. Os cursos desenvolvidos incluem-se na modalidade de aprendizagem em alternância que visa a qualificação inicial de jovens.

A formação foi desenvolvida com financiamento atribuído através do IEFP. Esta modalidade formativa é dirigida a jovens com idade inferior a 25 anos e que tenham completado o 3º ciclo do ensino básico, permitindo a dupla certificação académica e profissional, e privilegiando paralelamente a inserção no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos. Nesta modalidade de formação, a preparação teórica envolvendo as componentes sociocultural, científica e tecnológica, é complementada



Centro de Formação Profissional Manuel António da Mota

com a formação prática em ambiente real de trabalho, alternando-se entre si os respetivos contextos formativos.

Num quadro de diversificação da sua oferta formativa, o Centro de Formação, em permanente interlocução com as escolas, entidades públicas e agentes económicos, está especialmente atento à necessidade de orientar vocacionalmente os jovens em função das dinâmicas do mercado de trabalho, procurando privilegiar cursos de elevada empregabilidade.

Como medida complementar, com vista à obtenção de um maior sucesso educativo, a Fundação Manuel António da Mota, continuou a desenvolver um conjunto de medidas de apoio social aos jovens, entre as quais, o fornecimento gratuito do pequeno-almoço a todos os formandos do Centro de Formação Profissional, apoio social e económico a diversos formandos e famílias através do Fundo de Apoio aos Formandos, e assistência médica, quer no domínio da medicina geral e familiar, quer no âmbito da medicina dentária através da oferta aos formandos de consultas de saúde oral gratuitas, ao abrigo de um protocolo celebrado com a instituição Mundo a Sorrir – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses.

No ano de 2017, o Centro de Formação comemorou 20 anos de atividade, facto que muito nos orgulhou, tendo em linha de conta todo o trabalho, a nível da formação e integração profissional de jovens, desenvolvido desde 1997, ainda sob a alçada da Mota & Companhia.

Em 2017, o Centro de Formação teve em funcionamento quatro cursos de formação nas áreas de Técnico de Instalações Elétricas (dois cursos) e Técnico de Refrigeração e Climatização (dois cursos), num total de 51.225 horas de volume de formação, abrangendo 78 formandos, o que evidencia uma quebra significativa em relação a 2016, quer no número de horas de formação, quer no número de formandos abrangidos.

Esta entidade iniciou, em 2017, o planeamento de outras atividades formativas, dirigidas para ativos empregados, procurando assim diversificar a sua oferta. As escassas perspetivas de emprego oferecidas pela formação secundária clássica,

a par das orientações em matéria de política educativa que passam pelo incremento do ensino profissional, tornam esta modalidade de ensino mais atrativa para os jovens, a que se associa, no caso particular do Centro de Formação, o prestígio e a experiência acumuladas ao longo de 20 anos de regular funcionamento, alicerçada na qualidade dos formadores, dos recursos materiais e pedagógicos colocados à disposição dos formandos e do apoio social aos alunos em situação de maior fragilidade económica e familiar, por forma a prevenir o abandono e fomentar o sucesso escolar.



1ª Bienal Internacional de Ilustração Solidária

## 1ª Bienal Internacional de Ilustração Solidária (BIISA)

Com o patrocínio da FMAM, e que contou também com a colaboração da Câmara Municipal de Amarante, a Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) Ajudaris organizou a 1ª Bienal Internacional de Ilustração Solidária. Esta 1ª Bienal pretendeu dar destaque ao que de melhor se faz em Portugal e no estrangeiro no domínio da ilustração. O certame teve também uma vertente solidária, revertendo o produto da venda das ilustrações a concurso a favor da entidade organizadora.

A ideia teve origem na publicação dos livros “Histórias da Ajudaris”, obra coletiva que, ao longo de sucessivas edições, conta histórias criadas por crianças de dezenas de estabelecimentos de ensino das redes solidária, pública e privada, coloridas por inúmeros e conceituados ilustradores.

Os trabalhos concorrentes foram expostos no Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso em Amarante a partir do dia 4 de setembro, em paralelo com a cerimónia de entrega de prémios às melhores ilustrações, através da atribuição do Grande Prémio “Fundação Manuel António da Mota” e de um 2º e 3º prémios aos vencedores do concurso destinado aos ilustradores concorrentes, tendo ainda havido lugar a um leilão solidário das obras expostas. O evento foi dirigido a ilustradores profissionais e não profissionais de todas as nacionalidades, bem como a toda a comunidade convidada a participar.

Para além do “Grande Prémio” e entre o conjunto das atividades organizadas no âmbito desta 1ª Bienal, contaram-se a realização de um concurso de “Ilustração Jovem”, oficinas de ilustração nas escolas e *workshops* destinados à comunidade.

A primeira edição contou com a participação de 257 participantes de 32 países, 471 ilustrações, 21 convidados e 216 participantes em *workshops*.

A primeira edição contou com a participação de 257 participantes de 32 países, 471 ilustrações, 21 convidados e 216 participantes em *workshops*. Os 30 melhores trabalhos referentes ao Grande Prémio “Fundação Manuel António da Mota” e as 12 ilustrações

referentes ao Prémio Jovem Ilustrador “Câmara Municipal de Amarante”, encontraram-se patentes no Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso até ao dia 8 de outubro de 2017, fazendo depois a sua itinerância por outras cidades do país.

---

## Arco Maior

As crianças e os jovens em situação de absentismo ou abandono escolar constituem uma das principais preocupações das entidades que lidam com este fenómeno. No caso particular da cidade do Porto, a situação de abandono escolar afigura-se como muito preocupante. O facto de estas crianças e jovens não encontrarem nenhuma resposta educativa adequada tem reclamado a emergência de uma solução. Os problemas do absentismo e do abandono escolares não são estritamente escolares, antes configuram realidades sociais mais complexas que reclamam respostas sociais também mais elaboradas.

Neste contexto surgiu o projeto “Arco Maior”, visando a integração dos jovens em processo efetivo de abandono escolar e que consiste na promoção educativa e na certificação e integração escolar e social de jovens que não encontraram resposta nas ofertas de educação e formação existentes.

O “Arco Maior”, promovido pela Universidade Católica do Porto e pela Santa Casa da Misericórdia do Porto (SCMP), e envolvendo ainda em parceria o Ministério da Educação, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e várias outras entidades, pretende afirmar-se como uma dinâmica socioeducativa de transição entre o risco da exclusão e de marginalidade, e a cidadania e inclusão social.

A FMAM, ciente da relevância social e educativa deste projeto, e em linha com o que são as suas preocupações neste domínio, associou-se ao seu arranque no ano letivo de 2013/2014 e tem renovado o seu apoio de 5.000€ para apoiar as suas atividades que se desenrolam em três núcleos na cidade do Porto, em instalações cedidas pela Santa Casa da Misericórdia do Porto (SCMP), e num núcleo na cidade de Vila Nova de Gaia, em instituições cedidas pela Santa Casa da Misericórdia local.

---

## AE20 – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade

A AE20 – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade é uma associação sem fins lucrativos, sediada no concelho de Matosinhos, cujo principal objetivo é promover a educação de segunda oportunidade, trabalhando especialmente com jovens desfavorecidos de baixas qualificações escolares e profissionais e em risco de exclusão social.

Esta escola, pioneira em Portugal, é a única entidade portuguesa a integrar a rede europeia de Escolas de Segunda Oportunidade. A Escola de Segunda Oportunidade



de Matosinhos é uma resposta socioeducativa dirigida aos jovens que abandonam a escola sem terem obtido as qualificações mínimas adequadas para o acesso a um emprego ou a novos percursos de formação, e, na maior parte das vezes, sem possuírem competências sociais básicas que lhes permitam uma adequada integração social e ocupacional.

Reconhecendo a importância social e o pioneirismo deste projeto, a FMAM renovou, em 2017, o apoio regular, de 10.000€, que tem vindo a dar às atividades da instituição.

---

### Bolsas de Estudo – Protocolo FMAM/Faculdade Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

No âmbito do protocolo celebrado, em 2015, com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, a Fundação manteve a sua vigência, concedendo um montante equivalente a 10 bolsas de estudo para alunos de licenciatura que, por incapacidade financeira devidamente comprovada, não consigam prosseguir os seus estudos.

As 10 bolsas de estudo, cujo valor ultrapassou os 10.000€, destinaram-se a financiar o pagamento de propinas referentes ao ano letivo de 2016/2017.

---

### Bolsas de Estudo – Universidade de Évora (Fundo de Apoio Social a Estudantes)

Depois da Universidade de Coimbra, a Universidade de Évora foi a segunda a ser criada em Portugal e conta atualmente com uma alargada oferta formativa no domínio das Artes, Ciências Sociais e Ciências e Tecnologia, acolhendo milhares de alunos de todo o país e do estrangeiro.

Em 2012 foi criado o Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora (FASE-UE), tendo em vista apoiar os encargos dos estudantes com comprovada dificuldade económica, o que limita a sua capacidade de pagar as despesas inerentes aos estudos (propinas, alimentação e alojamento), procurando assim impedir-se o seu abandono escolar.

Sensível a esta problemática que afeta um número crescente de alunos que frequentam o ensino universitário, colocando em risco as suas aspirações a uma qualificação de nível superior, a Fundação apoiou a concessão de duas bolsas de estudo no ano letivo de 2016/2017.



“Cantinho do Estudo”

---

## Cantinho do Estudo

O “Cantinho do Estudo”, projeto resultante de um protocolo celebrado, em outubro de 2014, entre a Fundação, a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, a Gaiurb, Urbanismo e Habitação, EM, a Junta de Freguesia de Canidelo e o Agrupamento de Escolas D. Pedro I, destina-se a promover a equidade social, o sucesso educativo, a prevenção do abandono escolar e a criação de condições para a concretização de uma política de igualdade de oportunidades para todos.

“O Cantinho do Estudo”, com a duração inicial de quatro anos e uma dotação financeira anual de 30.000€ repartida em partes iguais pela Fundação, município gaiense e Junta de Freguesia de Canidelo, tem por objeto a realização de obras e trabalhos necessários à criação ou melhoria das condições de estudo das crianças e alunos de famílias de mais baixos recursos socioeconómicos que frequentem estabelecimentos de educação pré-escolar ou dos ensinos básico e secundário, intervindo nas habitações das crianças e famílias beneficiárias do programa.

Em 2017, para além de ter sido concluído mais um conjunto de intervenções no âmbito do protocolo celebrado em 2014, melhorando assim as condições de aprendizagem e estudo na casa de famílias com crianças em idade escolar, sinalizadas pelo Agrupamento de Escolas D. Pedro I em parceria com a Junta de Freguesia de Canidelo, foi estendido o protocolo à Junta de Freguesia de Avintes e ao Agrupamento de Escolas Gaia Nascente, que assim se juntam à execução do “Cantinho do Estudo”.

---

## Cátedra UNESCO em “Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida Saudáveis”

Sediada na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), a Cátedra UNESCO em “Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida Saudáveis” funciona em cooperação com as Universidades Agostinho Neto (Angola), Nacional de Tucumán (Argentina), Regional do Cariri (Brasil), Federal de Pernambuco (Brasil), Atacama (Chile), Complutense de Madrid (Espanha), San Luís de Potosi (México) e Eduardo Mondlane (Moçambique).

Esta plataforma interuniversitária visa capacitar e dar formação avançada, particularmente ao nível de mestrados e de doutoramentos, a investigadores e gestores de territórios candidatos a geoparques mundiais da UNESCO, e a criar e implementar projetos estruturantes para o desenvolvimento dessas regiões. Inclui ainda parcerias com os escritórios da UNESCO de Nairobi (Quênia) e Montevideu (Uruguai), e com a Comissão Nacional da UNESCO.

A FMAM manteve em 2017 a sua ligação a este importante projeto que consistiu na oferta de uma bolsa de doutoramento a uma aluna mexicana, procurando assim ajudar ao fomento e cooperação para o desenvolvimento de novos projetos de geoparques nesta área continental.

## Dança/Integração – Centro Cultural de Amarante

O Centro Cultural de Amarante – Maria Amélia Laranjeira é uma associação de caráter cultural e recreativo fundada em 1981 e declarada como pessoa coletiva de utilidade pública. Desenvolve a sua ação, predominantemente, nos domínios da música e da dança, apresentando-se, ainda, como um espaço escolar de referência do ensino artístico especializado. Através do seu projeto “Dança/Integração” pretende, pela via do ensino da dança, favorecer a inclusão de crianças e jovens em risco de exclusão e com elevados índices de abandono e insucesso escolares, promovendo a adoção de valores como a disciplina, pontualidade, persistência e trabalho em grupo.

Pela relevância que se lhe reconhece no domínio socioeducativo e como veículo privilegiado de inclusão social, a Fundação tem vindo a apoiar este projeto desde a sua génese, sendo o seu principal patrocinador.



5ª edição da iniciativa “Jovens Empreendedores – Construir o Futuro”

## “Jovens Empreendedores – Construir o Futuro”

Realizou-se em 2017 a 5ª edição da iniciativa “Jovens Empreendedores – Construir o Futuro”, promovida pela Associação Empresarial de Amarante (AEA) e destinada à comunidade escolar do concelho de Amarante.

Este projeto visa fomentar nos alunos, professores e comunidade em geral do concelho de Amarante, o seu potencial empreendedor, conduzindo à mudança de atitude, ao contacto direto com conceitos empreendedores e ao desenvolvimento de novas competências sociais e pessoais.

Este projeto pretende disseminar o empreendedorismo e as boas práticas empreendedoras junto do público escolar júnior entre o 10º e 12º ano de escolaridade das escolas participantes.

Além da Associação Empresarial de Amarante (AEA), como promotora, e da FMAM, que renovou nesta 5ª edição o seu estatuto como principal apoiante, o projeto conta ainda com os apoios de outras entidades, englobando ainda todas as escolas de ensino secundário do concelho de Amarante, designadamente a Escola Secundária de Amarante, Colégio de São Gonçalo, Escola Profissional António do Lago Cerqueira

e Externato de Vila Meã, bem como o Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica (CENFIM), através do seu núcleo de Amarante.

---

## “Mais Saúde, Melhor Futuro”

“Mais Saúde, Melhor Futuro”, assim se denomina o projeto que resulta do protocolo celebrado em 2016 entre a FMAM e o Grupo Editorial Santillana, especialista na edição de livros escolares e líder de mercado nos países de língua espanhola, visando promover a literacia em saúde, promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis, com especial foco na prevenção, contribuir para a inclusão de crianças e jovens com necessidades de saúde especiais, criar dinâmicas favoráveis para a prevenção da saúde nas escolas, combater a desinformação sobre este tema através de diversos meios e contribuir para um ambiente escolar seguro e saudável.

Com o foco na prevenção e na inclusão social como elementos veiculadores do projeto, destacam-se as implicações socioeconómicas da educação para a saúde, colaborando, igualmente, a FMAM e a Santillana no desenvolvimento e na implementação das iniciativas dos Ministérios da Saúde e da Educação, designadas por Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PAPES), Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável (PNPAS) e Programa Nacional de Saúde Escolar.

O projeto consiste na conceção e execução de exposições itinerantes, materiais didáticos e itinerários pedagógicos para professores, documentos de apoio para encarregados de educação, jogo multimédia para alunos, cartazes, formação para professores e encarregados de educação, caixa promocional e materiais e ações de divulgação, sendo apresentado nas escolas portuguesas durante o ano letivo de 2016/2017 e prolongando-se nos anos subsequentes.

A Fundação Manuel António da Mota, que conta no seu acervo de atividades com um conjunto vasto de projetos na área educativa, através dos apoios e parcerias para a educação que tem vindo a desenvolver, empreende esta nova aposta conjuntamente com um grupo editorial de reconhecida competência, experiência e prestígio na sua área de atuação, em linha com o sucesso já alcançado com o projeto “O Património: dar um futuro ao passado”, resultante de um protocolo com a mesma entidade.

---

## “O Património: Dar um futuro ao passado”

“O Património – Dar um futuro ao passado” é o nome do projeto cultural e pedagógico que resulta do protocolo celebrado em 2015 entre a Fundação Manuel António da Mota e a Santillana, que desenvolve a sua atividade no mercado português há mais de 25 anos nos domínios da edição de livros escolares, bem como de outros recursos didático-pedagógicos.



A FMAM e a Santillana, no âmbito do seu compromisso de investir na formação dos jovens, assumem também a sua responsabilidade na educação para uma cidadania informada e consciente. Neste sentido, uniram esforços no desenvolvimento de um projeto que promove a educação patrimonial, para garantir a preservação de um bem reconhecidamente essencial para a sociedade – o seu património – e transmitir uma visão moderna, dinâmica e empreendedora do mesmo enquanto elemento de enriquecimento económico e social.

Este projeto visa promover a educação, divulgação e valorização do património cultural português junto das comunidades escolares, tendo como destinatários alunos, professores e encarregados de educação. Constituem elementos do projeto a divulgar nas escolas de todo o país, uma exposição itinerante composta por um conjunto de painéis que apresentam de forma gráfica e apelativa as diversas tipologias do património, um guia de exploração pedagógica para os professores composto por sugestões de exploração, propostas de atividades e visitas de estudo, para que os professores possam aprofundar e trabalhar o tema do património com os seus alunos.

O projeto integra ainda itinerários pedagógicos, contemplando propostas de visitas a instituições ou locais representativos dos diversos tipos de património e unidades didáticas que integram material digital com propostas de exploração pedagógica sobre diversos temas relacionados com o património.



Voluntariado Mota-Engil no “Junior Achievement”

## Porto de Futuro

A Mota-Engil assinou, em 2007, em conjunto com outras empresas de referência da área metropolitana do Porto, um protocolo que serve de suporte a este projeto e de que foram igualmente subscritores a Câmara Municipal do Porto, a Direção Regional de Educação do Norte e o Agrupamento Vertical de Escolas Manoel de Oliveira, instituição parceira da Mota-Engil. A parceria visava a conjugação de esforços e interesses comuns do sistema educativo e da comunidade empresarial através da adoção, pelas escolas, de boas práticas do modelo de gestão do meio empresarial.

Em 2013, e por via da extinção das Direções Regionais de Educação, o protocolo foi reformulado de modo a incluir a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares em representação do Ministério da Educação, figurando a Câmara Municipal do Porto, a Fundação e o Agrupamento Vertical de Escolas Manoel de Oliveira como demais entidades subscritoras. No âmbito deste projeto, destacam-se em 2017 as seguintes atividades desenvolvidas com o Agrupamento Vertical de Escolas Manoel de Oliveira no Porto:

- **Programas da “Aprender a Empreender – Junior Achievement Portugal”**

A “Aprender a Empreender – *Junior Achievement* Portugal” é uma Organização na área da educação para o empreendedorismo, cuja missão é inspirar e preparar os jovens dos 6 aos 25 anos para terem sucesso no mundo da economia global.

Os programas da “Aprender a Empreender” são implementados nas escolas, durante o período letivo, por voluntários das empresas com o apoio dos professores. O voluntário transmite aos alunos a sua experiência de vida profissional e pessoal através de um método próprio. O objetivo é o de consciencializar os jovens para a importância de “Aprender a Empreender”, uma atitude enriquecedora a perseguir permanentemente ao longo da vida, abordando dimensões/áreas como a cidadania, consciência ativa, ética, literacia financeira e desenvolvimento da vida profissional.

---

Desde o início da parceria que têm sido atribuídos prémios aos melhores alunos do Agrupamento que integram o seu Quadro de Honra e de Excelência.

À semelhança de anos anteriores, em 2017 a FMAM contou com a participação de voluntários do Grupo Mota-Engil na implementação destes programas.

- **Prémios de Mérito Escolar**

Desde o início da parceria que têm sido atribuídos prémios aos melhores alunos do Agrupamento que integram o seu Quadro de Honra e de Excelência.

Assim, em 2017 os prémios foram entregues na Festa de Natal do Agrupamento, premiando cada um dos alunos com um cheque-prenda alusivo ao seu desempenho escolar no ano letivo anterior.

#### 4. Cultura

Para além de donativos concedidos, em cerca de 32.000€, a diversas instituições que desenvolvem a sua atividade na área da cultura (Academia de Produtores Culturais, Associação Musical da Várzea, Nascente-Cooperativa de Ação Cultural, Curso de Música Silva Monteiro, Câmara Municipal do Porto), a Fundação promoveu também iniciativas neste âmbito.

---

### Concurso Internacional de Santa Cecília – 19ª Edição

O Curso de Música Silva Monteiro, prestigiada instituição de ensino que há mais de oito décadas forma músicos na cidade do Porto, organiza anualmente o Concurso Internacional de Santa Cecília, que tem como objetivos proporcionar aos jovens concorrentes, com idades compreendidas entre os 6 e os 30 anos, a oportunidade

de mostrarem publicamente o seu trabalho, a troca de experiências e interação social e cultural, estimulando os candidatos a evoluírem artisticamente e dando a conhecer ao público novos intérpretes.

Em julho de 2017 decorreu a 19ª edição do Concurso Internacional Santa Cecília, este ano dedicado ao piano, contando com a presença de dezenas de concorrentes de mais de vinte países. As provas do concurso para os mais jovens e o concerto de laureados realizaram-se no auditório da Fundação, que assim acolheu novamente a prestação de provas, servindo ainda de palco ao concerto de laureados. Na Sala Suggia da Casa da Música decorreu a cerimónia de encerramento do Concurso com um concerto dos premiados do escalão etário dos concorrentes mais velhos, acompanhados pela Orquestra Filarmonia das Beiras.

A FMAM renovou o seu patrocínio a esta iniciativa de grande prestígio no meio musical portuense e nacional, através da atribuição do prémio “Fundação Manuel António da Mota” aos primeiros classificados das categorias mais jovens.

---

## Câmara Municipal do Porto – “Cultura em Expansão”

A Câmara Municipal do Porto criou, em 2014, o programa “Cultura em Expansão”, com o objetivo de apresentar projetos artísticos em locais da cidade onde o acesso à cultura é mais limitado, designadamente nos seus bairros sociais.

Esta ação, concebida pela autarquia como meta estratégica no âmbito cultural, incluiu projetos interdisciplinares e participativos que cruzaram cinema, teatro, música, artes visuais e pensamento.

A ideia subjacente a esta iniciativa é a de formar novos públicos, sensibilizando-os para a apreciação e compreensão do fenómeno artístico, levar os públicos da cultura a novos territórios da cidade, permitir o acesso de populações socialmente fragilizadas a iniciativas culturais de grande qualidade, criar novas geografias para a criação artística e gerar condições para o desenvolvimento de projetos culturais comunitários em diferentes campos, estimulando a criatividade e o diálogo interdisciplinar.

Em 2017, o projeto conheceu a sua 4ª edição com novos interlocutores, ações e locais. A Fundação constituiu, mais uma vez, dos principais patrocinadores deste projeto de grande importância para a cidade do Porto no alargamento da sua oferta cultural às pessoas menos familiarizadas com a cultura.

---

## Coro Sênior Fundação Manuel António da Mota

A constituição do Coro Sênior, em 2012, procurou ir ao encontro do espírito que presidiu ao Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações. Este projeto tem mantido a sua continuidade enquanto atividade desenvolvida e apoiada pela Fundação. A música, na sua universalidade, tem tido um enorme sucesso na integração do indivíduo na comunidade pela importância que a prática artística tem na descoberta de novas linguagens, possibilitando oportunidades de comunicação entre os membros de diferentes comunidades.

Para além da sua vertente lúdica, constitui um poderoso estímulo sensorial e cognitivo, ajudando pessoas de todas as gerações a manterem-se ativas e participativas, o que é particularmente relevante nas gerações mais velhas. De características bastante peculiares desde a sua formação, o Coro Sênior iniciou-se com doze elementos. Em particular, a partir de 2015, foi operado no Coro um processo de rejuvenescimento e alargamento com a entrada de novos elementos, sendo hoje constituído por 44 pessoas. A sua direção está a cargo de Jorge Queijo, músico, compositor e formador com vasta experiência em contextos musicais especiais, coadjuvado por Tiago Oliveira, músico com vasta experiência na liderança de coros.

Para além de ensaiar nos espaços da FMAM, o Coro Sênior protagoniza diversas aparições públicas ao longo do ano, a convite dos mais variados agentes culturais. Em 2017 atuou nos seguintes palcos: Concerto na Casa da Música (Porto), Concerto no Orfeão da Madalena (Vila Nova de Gaia), Concerto na Quinta da Bonjóia (Porto), Concerto no Festival Mexe – IV Encontro Internacional de Arte e Comunidade – Estação de Metro da Trindade (Porto), Concerto no Encerramento do Seminário Internacional do Programa Doutoral em Ciências da Educação no Auditório da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, Concerto no Salão Ecuménico da Legião da Boa Vontade (Porto), Concerto no Salão da Confeitaria do Bolhão (Porto) e Concerto no Hospital de Santo António (Porto).



Coro Sênior Fundação Manuel António da Mota



## 5. Uma Fundação Aberta à Comunidade

A FMAM tem a sua sede na Praça do Bom Sucesso, nº 74-90, no interior do renovado Mercado do Bom Sucesso na cidade do Porto, junto à rotunda da Boavista, local onde se instalou a partir de junho de 2013. Os espaços da Fundação mostram-se vocacionados para uma multiplicidade de utilizações, podendo acolher todo o tipo de expressões no domínio das artes visuais e performativas e manifestações culturais, como sejam a realização de conferências, seminários, debates e outros eventos.

A FMAM prossegue uma política de utilização dos seus espaços caracterizada pelo espírito de serviço e abertura à comunidade. Para além da atividade que desenvolve no cumprimento dos seus objetivos estratégicos, entende que há outras formas de prestar um serviço à sociedade. Assim, a Fundação acolhe regularmente nas suas instalações as organizações da sociedade civil e do terceiro setor que, por insuficiência dos seus recursos materiais ou financeiros, aí queiram realizar reuniões, sessões de trabalho, ações de formação ou outras atividades, podendo fazê-lo livremente, com toda a privacidade e conforto e em condições de gratuidade.



Sede da Fundação Manuel António da Mota  
Praça do Bom Sucesso, Porto

## 8.2 Comunidades e Desenvolvimento Local



*Mota-Engil: Um Grupo presente, sempre, nos bons e maus momentos.*

*Com um percurso internacional de 72 anos e com obra feita em cerca de 50 países, a Mota-Engil tem uma cultura de proximidade com as comunidades em que se insere, conjugando o seu esforço, dedicação e competência técnica para concretizar os projetos a que se propõe, com o retorno junto das comunidades em que se insere numa prática efetiva de sustentabilidade.*

*É com esta cultura empresarial que nos é inculcada ao longo de gerações que a Mota-Engil assume um posicionamento de longo prazo onde decide investir, estando com as comunidades nos bons e nos maus momentos, crescendo nos ciclos económicos favoráveis, mas contribuindo igualmente em contextos mais desfavoráveis, não deixando de investir, de apostar nas pessoas, na sua formação e na criação de oportunidades de carreira.*

*Sendo a componente solidária um pilar da atuação do Grupo junto das comunidades, não posso deixar de destacar, no ano de 2017, entre dezenas de iniciativas promovidas nos 28 países em que marcamos presença, o apoio concedido, em Portugal e no México, num momento trágico relacionado com o surgimento de catástrofes naturais em que a Mota-Engil foi das primeiras empresas a estar presente no terreno e a apoiar as populações.*

*Na tragédia dos incêndios em Portugal, onde foi devastada uma parte muito relevante da floresta nacional, e onde se perderam vidas e foram devastadas casas e empresas no interior do País, a Mota-Engil foi a primeira empresa a apoiar, com meios próprios, a reconstrução de casas para ajudar as famílias que, no concelho de Pedrógão Grande, tiveram tamanha perda.*

*No México, após o sismo na região de Chiapas, cerca de 400 colaboradores empenharam-se na recolha de bens necessários à população, num momento de união da empresa e das suas pessoas que souberam nesses momentos dar um pouco de si em prol dos outros, o que individualmente cria um sentimento pessoal de satisfação inexplicável e nos enobrece enquanto coletivo de uma empresa a que nos orgulhamos de pertencer.*

*É nestes momentos em que mais se precisa, que os homens e mulheres, assim como as empresas, se distinguem no sentido de pertença à comunidade e no momento em que estas mais precisam.*

*Mota-Engil: Um Mundo de Inspiração.*



Pedro Arrais  
Diretor de Relações Institucionais e Comunicação

O Grupo Mota-Engil privilegia, de forma muito particular, o seu relacionamento com as comunidades locais, avaliando regularmente os impactos ambientais e sociais provocados pelas suas atividades.

A Mota-Engil respeita os mais elevados padrões de ética, nomeadamente os relativos a promoção da concorrência justa, proibição de subornos, pagamentos ilícitos e corrupção, não existindo quaisquer situações a reportar a este nível, nem quaisquer penalizações ou multas decorrentes da incursão em qualquer comportamento ilícito neste âmbito.

Em matéria de políticas públicas, o Grupo não toma, habitualmente, quaisquer posições, nem procede, por outro lado, a quaisquer contribuições para organizações políticas.

### As comunidades integram o nosso maior projeto!

Conscientes da importância do desenvolvimento local das comunidades, o Grupo Mota-Engil encetou, em 2017, uma multiplicidade de iniciativas nos diversos mercados em que opera.

Desenvolvendo iniciativas no âmbito da luta contra fome, promovendo o apoio a idosos e a crianças desfavorecidas, apostando na sensibilização ambiental das comunidades, investindo na qualidade de vida das populações e contribuindo para o desenvolvimento da investigação, a Mota-Engil sela o seu compromisso de honra com as comunidades envolventes.



## Mota-Engil México alcança distinção como empresa socialmente responsável

A Mota-Engil México foi distinguida como Empresa Socialmente Responsável® 2017 pelo *Centro Mexicano para la Filantropía* (Cemefi) e a *Alianza por la Responsabilidad Social Empresarial* (AliaRSE).

Estas entidades atribuem o prémio às empresas líderes no setor em que atuam e que mantêm um forte compromisso com as questões sociais, ambientais e corporativas.

Sendo esta a maior distinção a nível de Responsabilidade Social no México, para a Mota-Engil é de extrema importância, já que demonstra o reconhecimento pelo compromisso que a empresa assume ao adotar uma estratégia sustentável sólida e transversal.

“É uma verdadeira honra sermos distinguidos como uma Empresa Socialmente Responsável no ano em que o Grupo Mota-Engil comemora 70 anos. Este reconhecimento incentiva a querer dar um passo à frente, porque estamos convencidos de que através do desenvolvimento de sustentabilidade, e melhorando ano após ano os nossos projetos de responsabilidade social, criamos mais impacto positivo nas comunidades onde estamos presentes” – Carlos Martins, CEO da Mota-Engil México.



Entrega das chaves aos proprietários das casas em Pedrógão Grande



Solidariedade em Pedrógão Grande

## Mota-Engil marca a diferença após incêndio de Pedrógão Grande

Após o desastre dos incêndios em Pedrógão Grande, que destruiu mais de meio milhar de casas, em sete municípios do país, e que custou a vida a mais de 60 pessoas, gerou-se uma onda de solidariedade nunca antes assistida em Portugal, à qual a Mota-Engil não ficou indiferente.

Reforçando a sua política de responsabilidade social, o Grupo mostrou-se disponível para ajudar, desde o primeiro momento, tendo patrocinado a reconstrução e a recuperação de habitações numa grandeza superior a 250.000€.

Para o Presidente do Conselho de Administração do Grupo Mota-Engil, “as empresas que têm capacidade para ajudar aqueles que são sujeitos a desgraças, como aconteceu aqui, devem apoiar, e foi isso que fizemos. Hoje vejo a felicidade destas famílias e isso é muito bom! É um dever cumprido, fizemos aquilo que devíamos fazer”.



**Europa**



Participação da Glan Agua e da MEIC na iniciativa “Charity Cycle”

### IRLANDA

## Glan Agua & MEIC juntam-se à causa da *Irish Motor Neurone Disease Association*

A Glan Agua & MEIC, apostando anualmente em várias causas sociais, voltaram a organizar a iniciativa “Charity Cycle”, cuja missão passa pela angariação de fundos monetários para uma instituição que seja emocionalmente próxima dos colaboradores. Em 2017, foi selecionada a *Irish Motor Neurone Disease Association* (IMNDA) – única instituição na Irlanda que presta cuidados e apoio a pessoas com as doenças no neurónio motor, às suas famílias, amigos e cuidadores.

Este passeio de bicicleta beneficente, que reuniu colaboradores, fornecedores, familiares e amigos, teve uma duração de 13 horas, com um percurso que se iniciou nos escritórios



recém-abertos em City West, Dublin, em direção a Galway, perfazendo 210 km.

Com esta causa, a Glan Agua e a MEIC congratulam-se por terem angariado 13.473€ para a instituição IMNDA. A Fundação Manuel António da Mota associou-se também a este esforço, concedendo um apoio financeiro de 3.000€ com o propósito de ajudar a IMNDA no cumprimento da sua importante missão.



#### POLÓNIA

### Mota-Engil Central Europe implementa, na Polónia, o Programa “We Support Locally”

A Mota-Engil Central Europe implementou, na Polónia, o programa “We support locally”, no âmbito da sua política de Responsabilidade Social, uma vez que, em cada região onde está presente com projetos de construção, a Mota-Engil procura estar atenta às comunidades locais mais necessitadas, disponibilizando-se para prestar apoio. Como tal, neste programa são implementados diversos projetos sociais adaptados à comunidade local e às suas necessidades reais.

Assim, a empresa promoveu, através de *crowdfunding* (financiamento colaborativo), a iniciativa “Workcamp Todz 2016” que contou com o envolvimento de estudantes de construção civil e jovens da Associação Polaca de Engenheiros e Técnicos de Construção, tendo como objetivo a requalificação do orfanato em Łódź. No seguimento desta iniciativa, iniciada em 2016, a Mota-Engil decidiu voltar a ajudar este projeto social, apoiando, desta vez, a remodelação dos quartos e sala de estar.

Finalizado o projeto, os 12 jovens que habitam no orfanato beneficiaram não só do edifício recentemente renovado e decorado, como também de equipamentos novos e completos. Por sua vez, os voluntários que integraram o projeto, em conjunto com os representantes políticos e patrocinadores, tiveram a oportunidade de conhecer os residentes da casa, verificando assim o real impacto da obra de requalificação do orfanato.

A iniciativa “We support locally”, que conta com mais de 20 voluntários, foi mais uma vez apoiada pela Mota-Engil Central Europe, que atualmente tem dois projetos habitacionais em execução na cidade de Łódź.



Manvia apadrinha Instituto dos Ferroviários, no Barreiro

#### PORTUGAL

### Manvia apoia crianças desfavorecidas com a iniciativa “Super Heróis Manvia”

No seguimento da iniciativa “Super Heróis Manvia”, que teve como objetivo ajudar crianças desfavorecidas da instituição de solidariedade social Instituto dos Ferroviários no Barreiro, a Manvia tem vindo a acompanhar as necessidades desta instituição e, anualmente, tem colaborado com diferentes iniciativas, sempre com a missão de contribuir para o conforto, a qualidade de vida e bem-estar destas crianças e jovens.

No ano transato, a Manvia e os seus colaboradores desenvolveram diversas ações de apoio à instituição, contribuindo com donativos ao nível de equipamentos, bens e material escolar.

Em 2017, a Manvia promoveu intervenções de melhoria ao nível das infraestruturas, nomeadamente no âmbito dos equipamentos de aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC).



Cartaz da Campanha “Papel por Alimentos”

#### PORTUGAL

### Mota-Engil renova a participação na campanha “Papel por Alimentos”

A Mota-Engil volta a participar na campanha “Papel por Alimentos”, com contornos ambientais e de solidariedade, em que todo o papel angariado é convertido em produtos alimentares a distribuir pelos mais carenciados.

No âmbito desta iniciativa, promovida pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, por cada tonelada de papel recolhido é entregue aos Bancos Alimentares Contra a Fome o equivalente a 70€ em produtos alimentares básicos, por empresas certificadas de recolha e tratamento de resíduos.

Na edição de 2017 desta campanha, e graças ao empenho e envolvimento dos colaboradores da Mota-Engil, foi possível reunir cerca de 13.000 kg de papel usado, que agora se transformarão alimentos.

#### PORTUGAL

### Vibeiras patrocina Instituições de Solidariedade Social

No âmbito sua política de responsabilidade social, a Vibeiras apoia vários projetos de cariz solidário, prestando um apoio



Iniciativa de educação ambiental, no Dia Mundial das Florestas e da Árvore

multidisciplinar às comunidades em que está presente. Assim, ao longo de 2017, a Vibeiras fez donativos a diversas instituições sem fins lucrativos, nomeadamente:

- a) Atribuição de donativos mensais às instituições Médicos do Mundo e à UNICEF – United Nations International Children’s Emergency Fund, num total de 2.400€/ano;
- b) Contributos pontuais a instituições como Associação Humanitária Ações Unidas, Associação Unidos na Ajuda, Centro de Reabilitação e Integração Torrejano, Encontro Nacional de Estudos de Arquitetura Paisagista e a Liga Nacional Contra a Fome, perfazendo um total de 400€/ano, no apoio a situações de emergência social.

Paralelamente, a Vibeiras continua a apostar no desenvolvimento da atividade cultural da comunidade, através da renovação do protocolo de apoio ao Teatro Municipal de Torres Novas, assim como do apoio monetário ao Grupo Coral Sinfónico de Portugal.

Por fim, no âmbito das iniciativas de natureza ambiental, a Vibeiras associou-se à iniciativa de educação ambiental no Dia Mundial das Florestas e da Árvore, em Setúbal, organizada pela Câmara Municipal de Setúbal e que envolveu a participação de mais de uma centena de crianças de duas escolas públicas do ensino básico. Nesta iniciativa, foram plantadas 250 árvores no Parque Verde da Belavista, contando com o apoio das equipas de voluntariado da Vibeiras, que durante este dia deram explicações sobre como fazer a plantação, distribuíram folhetos e placas identificativas das espécies plantadas.



## África

### ÁFRICA DO SUL

#### Mota-Engil África do Sul estabelece parceria com a *Meals on Wheels*, prestando apoio a pessoas carenciadas

A Mota-Engil associou-se, na África do Sul, à *Meals on Wheels* – organização sem fins lucrativos que apoia pessoas carenciadas, através de refeições diárias –, com uma doação financeira de R70.000 ZAR (o equivalente a 4.650€, aproximadamente), contribuindo para um apoio cada vez mais significativo e impactante no mercado.

Com a finalidade de impulsionar o crescimento das empresas e do emprego na região, a Mota-Engil apoia as empresas locais, principalmente as pequenas e médias empresas, através de financiamentos anuais, reforçando e impulsionando o desenvolvimento económico da região.

---

## ANGOLA

### Mota-Engil Angola colabora na monitorização da qualidade da água

A área de química do Laboratório Central da Mota-Engil Angola deu início a uma campanha de monitorização da qualidade da água no município de Icolo e Bengo, comuna do Bom Jesus, na província do Bengo. Esta iniciativa surgiu durante a apresentação do projeto, “Melhoramento dos Serviços de Saneamento e Água Potável”, tendo por objetivo o acesso a água potável às comunidades localizadas na comuna do Bom Jesus.

Para o desenvolvimento deste projeto foram identificados um conjunto de chafarizes públicos que já se encontram ao serviço da população. O Laboratório Central da Mota-Engil Angola, sensibilizado com o tema, ofereceu-se para colaborar na Monitorização da Qualidade da Água dos chafarizes públicos, no âmbito da Responsabilidade Social da Mota-Engil Angola.

No seguimento desta iniciativa foi elaborado um plano de controlo, com uma frequência de amostragem semestral, tendo sempre como pressuposto o cumprimento da legislação em vigor e a proteção da saúde dos consumidores finais.

Neste sentido, a Mota-Engil Angola coloca-se na linha da frente no apoio a populações locais, trabalhando em conjunto com entidades estatais e privadas de forma a garantir um controlo eficaz e a transmitir confiança aos consumidores finais.



Formação à comunidade de Praia Baixo (MORABI)

---

## CABO VERDE

### Mota-Engil Cabo Verde contribui para a melhoria de vida das comunidades

No âmbito do projeto de instalação de condutas, que visa a distribuição de água em localidades e populações sem acesso doméstico à água da rede, a Mota-Engil trabalhou em parceria com a MORABI (organização não governamental cabo-verdiana, sem fins lucrativos), no sentido de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações dos bairros beneficiários do projeto.

Neste sentido, e procurando trabalhar nas comunidades, através das lideranças locais, a MORABI realizou pesquisas socioeconómicas e ações de sensibilização junto das comunidades envolvidas, abordando a importância do consumo responsável e racional da água. Visto tratar-se de uma organização não governamental constituída por nacionais e por falarem o dialeto local, a MORABI tem um maior poder de penetração nas comunidades, gerando-lhes maior confiança e conseguindo uma melhor resposta e participação das mesmas.





Distribuição gratuita de sopa, em Maputo



Cooperação Mota-Engil com a iniciativa “Sopa Solidária”, em Maputo



Mota-Engil intervém junto das comunidades locais, no Uganda

#### MOÇAMBIQUE

### Mota-Engil Moçambique coopera na iniciativa “Sopa Solidária”, promovida pela plataforma Makobo

Em 2017, a Mota-Engil Moçambique associou-se à iniciativa “Sopa Solidária”, promovida pela plataforma Makobo, com o objetivo de promover a inserção social de indivíduos em situação de exclusão.

No âmbito da sua atividade de responsabilidade social, este projeto promove diariamente a distribuição gratuita de sopa nas ruas e escolas de Maputo a centenas de crianças, adolescentes, deficientes e idosos.

Para o efeito, os colaboradores da Mota-Engil Moçambique juntaram-se no dia 1 de março à plataforma Makobo, onde apoiaram a confeção de cerca de 600 litros de sopa e promoveram a sua distribuição nas ruas de Maputo, garantindo assim uma refeição nutricionalmente equilibrada e completa a quem mais precisa.

#### UGANDA

### Mota-Engil Uganda intervém na minimização de situações de maior vulnerabilidade na comunidade

Com o objetivo de alavancar o desenvolvimento da comunidade envolvente à pedreira de Gayaza, a Mota-Engil Uganda assume a sua responsabilidade social e contribuiu com a entrega de material de construção e distribuição, porta-a-porta, de bens alimentares, de forma a ajudar as pessoas que se encontram numa situação de maior vulnerabilidade.

Adicionalmente, e sendo também ele um problema muito característico, a Mota-Engil realizou uma ação de sensibilização sobre sinalização rodoviária nas escolas (e outras organizações) localizadas ao longo do projeto do Kampala Northern Bypass e na pedreira em Gayaza.



Comunidade Rural de Chachachunda,  
Mota-Engil Zimbabuê

#### ZIMBABUÊ

### Mota-Engil Zimbabuê apoia a comunidade na disponibilização de água potável

A Mota-Engil Zimbabuê, alinhada com a cultura solidária do Grupo Mota-Engil, tem promovido uma política de responsabilidade social junto das comunidades em que atua.

Assim, e com a vontade de ajudar a comunidade rural de Chachachunda, próxima da cidade de Hwange, uma área geralmente seca e que não possui água potável, a empresa apoiou o projeto de montagem de um furo de água, um processo importante para a qualidade de vida da população e uma causa nobre para a comunidade na qual a Mota-Engil trabalha e de onde provêm alguns colaboradores.

Para além deste apoio, a Mota-Engil participou no evento anual que relembra o acidente mineiro ocorrido em 1972, em Kamandama, sendo um momento de apoio à comunidade local, bem como uma oportunidade para destacar a necessidade imperativa de implementação de boas práticas de segurança nas empresas.



## América Latina



Nova “Casa da Farinha” entregue  
pelos colaboradores ECB da obra  
222 – Santa Inês (Maranhão)

#### BRASIL

### Empresa construtora do Brasil projeta nova “Casa da Farinha”, como um local comunitário

No Brasil, a casa de farinha é o local comunitário onde se transforma a mandioca em farinha, tratando-se de um ingrediente muito importante, uma vez que é usado no fabrico de vários alimentos.

Neste sentido, e estando conscientes da importância da mesma para a comunidade de Bacuri (a qual possuía uma “Casa da Farinha” com condições muito precárias), a ECB decidiu fazer o projeto “Casa da Farinha”, proporcionando um maior conforto e investindo na melhoria das condições sanitárias inerentes ao respetivo fabrico.

Totalizando um investimento na ordem dos R\$ 30.000 (o equivalente a 6.600€, aproximadamente), o projeto contou com a cooperação de colaboradores da ECB – Obra 222 Santa Inês (Maranhão), deixando, assim, um prestigiado legado, da empresa e do Grupo Mota-Engil, nesta região tão carente de apoios.



Contribuição da Mota-Engil Colômbia na segunda jornada de doação de brinquedos

## COLÔMBIA

### Mota-Engil Colômbia reforça apoio a causas sociais

Reforçando as respostas sociais, a Mota-Engil Colômbia tem vindo a colaborar com instituições locais, num espírito de cooperação e solidariedade, minimizando os impactos de índole social.

A Fundação *Sanar Niños con Cáncer* é uma das entidades à qual a Mota-Engil Colômbia presta apoio, tendo desenvolvido um programa de reciclagem de resíduos e cuja ação beneficiará a instituição.

Em paralelo, a Mota-Engil participou também ativamente na recolha de brinquedos que, em 2017, se realizou no colégio República Bolivariana de Venezuela sede B – Barrio Samper Mendoza (Zona de Tolerancia), entidade pioneira na inclusão de crianças com perturbações mentais, como síndrome de Down, autismo e défice cognitivo, beneficiando 50 crianças de diferentes locais em Bogotá.

## MÉXICO

### GISA atua na promoção da qualidade de vida dos seus colaboradores e da comunidade envolvente

Em 2017, a GISA volta a ser reconhecida pelo Centro Mexicano para la Filantropía (Cemefi) e pela Alianza por la Responsabilidad Social Empresarial (AliaRSE) como uma Empresa Socialmente Responsável, refletindo o compromisso da empresa com as atividades de responsabilidade social no país.

Como empresa socialmente responsável, a GISA preocupa-se com a saúde, desenvolvimento e bem-estar dos seus colaboradores e das pessoas que integram as comunidades onde atua, razões que estão na base da implementação de vários programas:

- Escola GISA, que recebe os colaboradores que queiram aprender a ler, escrever ou completar a sua escolaridade básica ou secundária;
- Feira de Saúde, que possibilita a realização de diversos exames médicos, beneficiando 183 colaboradores;
- Apoio às famílias dos colaboradores de modo a cobrir a totalidade dos custos em caso de funeral;
- *Workshop* sobre Emprego e Empreendedorismo através do treino de competências de empregabilidade, sendo o público-alvo as esposas dos seus colaboradores;

- Programa “Despensas Mensais”, que apoia os colaboradores com um menor rendimento através da entrega mensal de produtos alimentares. Em 2017 foram entregues mais de 1.300 mantimentos;
- Programa “Mejores Rutas del Mês”, em que a empresa premeia os colaboradores com melhor desempenho profissional;
- Programa “GISA niños” para impulsionar o desenvolvimento dos filhos dos colaboradores através de atividades lúdicas sobre os cuidados a ter com o meio ambiente;
- Iniciativas de voluntariado para reabilitar a escola de ensino especial Luois Braille e um autocarro para o transporte das crianças;
- Parceria com o Centro de Integração Juvenil para o programa de aconselhamento e tratamento contra as drogas.



Programa “Despensas Mensais” da GISA



Contribuições Mota-Engil México, “Una Sola Fuerza”

#### MÉXICO

### Mota-Engil México promove campanha para apoio às vítimas de desastre natural

Face ao sismo devastador de Chiapas que ocorreu no México, em 2017, mais de 400 colaboradores dos escritórios e de diversas obras da Mota-Engil México aderiram à campanha “#SomosUnaSolaFuerza”, a fim de angariar doações monetárias e em espécie, para apoiar as vítimas deste desastre natural. Com uma grande resposta de solidariedade, mais de 1.678 provisões foram reunidas e canalizadas através de entidades de ajuda humanitária e resgate, bem como da rede nacional da Cruz Vermelha Mexicana.



A Mota-Engil México articulou esforços com as autoridades governamentais e municipais para fornecer toda a sua experiência e recursos disponíveis para responder prontamente ao trabalho necessário para a reconstrução do país.

Paralelamente, a Mota-Engil México articulou esforços com as autoridades governamentais e municipais para fornecer toda a sua experiência e recursos disponíveis no sentido de responder prontamente ao trabalho necessário para a reconstrução do país. Assim, dentro das ações realizadas, o destaque centra-se na contribuição de vários tipos de maquinaria pesada para apoiar os trabalhos de resgate, remoção e transporte de detritos, bem como a realização de avaliação dos edifícios em risco de colapso, procedendo-se à sua demolição caso necessário.

Da mesma forma, este programa de voluntariado incluiu também a preparação do aterro Bordo Poniente IV – cuja capacidade é de 450.000 m<sup>3</sup> – para receber e acomodar as toneladas de detritos derivados dos terremotos. Ao nível da segurança dos colaboradores, foi concedida assistência imediata através da criação de uma linha direta para apoio multidisciplinar, disponível 24 horas, tendo a equipa (especializada em estruturas) avaliado as casas de cada um dos colegas e familiares, a fim de estabelecer recomendações e parâmetros de segurança. Estas ações não refletem apenas o compromisso sólido da Mota-Engil México para com a sociedade, mas demonstram, também, que “juntos, somos uma só força”.



Campanha de doação de bens de dormitório para benefício das comunidades de Patabamba, Caycopampa e Llamahuire

#### PERU

### Mota-Engil Peru desenvolve ações de voluntariado na educação, saúde pública e apoio social

Como empresa socialmente responsável, a Mota-Engil Peru, ao longo de 2017, promoveu um conjunto de atividades, eventos e oportunidades de melhoria junto das comunidades em que atua.

É exemplo disso o grupo de voluntariado da obra do Hospital de Macusani, que implementou diversas ações em áreas como a educação, a formação comunitária, a saúde pública e o apoio social:

- Programas de segurança rodoviária e de preservação e conservação ambiental, dirigidos aos estudantes do Colegio Julio Gabancho Enríque;
- Construção de hortas familiares (Fitotoldos), com recurso a materiais reciclados, para as famílias dos colaboradores, com o apoio da área de biodiversidade do município de Carabaya;

- Programa de saúde pública com *workshops* de sensibilização para hábitos alimentares saudáveis, bem como para a saúde sexual e reprodutiva, dirigidos à população do distrito Macusani;
- Programa “¡Dona un libro!”, com doação de livros escolares para os alunos das escolas primárias e secundárias das instituições de Macusani;
- Doação de equipamentos desportivos para a equipa de atletismo infantil de Macusani, nos Jogos Nacionais Desportivos;
- Promoção de emprego para mulheres e homens vítimas de violência doméstica.



Voluntariado da Mota-Engil Peru em “El Miradores de los Humedales”, de Ventanilla



Voluntariado da obra do Hospital de Macusani, no Peru



Esforços desenvolvidos pela Mota-Engil Peru, após a queda da Ponte Virú, La Libertad – “UnaSolaFuerza – un solo equipo”

## PERU

## Mota-Engil Peru estabelece parceria para apoiar as comunidades afetadas por desastres naturais

Perante o fenómeno climático conhecido como *El Niño Costero*, que ocorreu no Peru, deixando mais de 50.000 pessoas desalojadas, a Mota-Engil realizou um conjunto de iniciativas de voluntariado para apoiar as pessoas afetadas pelos estragos do mau tempo.

Numa fase inicial, a Mota-Engil Peru mobilizou dezenas de colaboradores e equipas especializadas, realizando um importante trabalho com o Ministério dos Transportes e Comunicações e a *Compañía Minera Antamina* para restaurar as estradas de acesso que tinham sido destruídas pelo mau tempo.

Ao mesmo tempo, na sede da empresa, os colaboradores realizaram a campanha “Uma só Força, uma só Equipa”, para reunir bens e necessidades básicas e entregá-los nos centros de recolha.

Numa fase posterior, os voluntários da Mota-Engil Peru, em conjunto com a ONG Techo Peru, limparam e reabilitaram cerca de 40 casas em AAHH Nuevo Pedregal em Catacaos, Piura, no norte do Peru.

Graças ao apoio da Mota-Engil Peru, em colaboração com a Fundação Manuel António da Mota, foi possível realizar a primeira intervenção da Techo Peru nesta cidade, que tem sido uma das mais afetadas pelos desastres naturais.

O trabalho dos voluntários consistiu na reabilitação das zonas afetadas, limpando os escombros e removendo grandes quantidades de lamas contaminadas que atingiram as casas de centenas de pessoas.



Voluntariado no Peru, nas zonas mais afetadas pelos desastres naturais

---

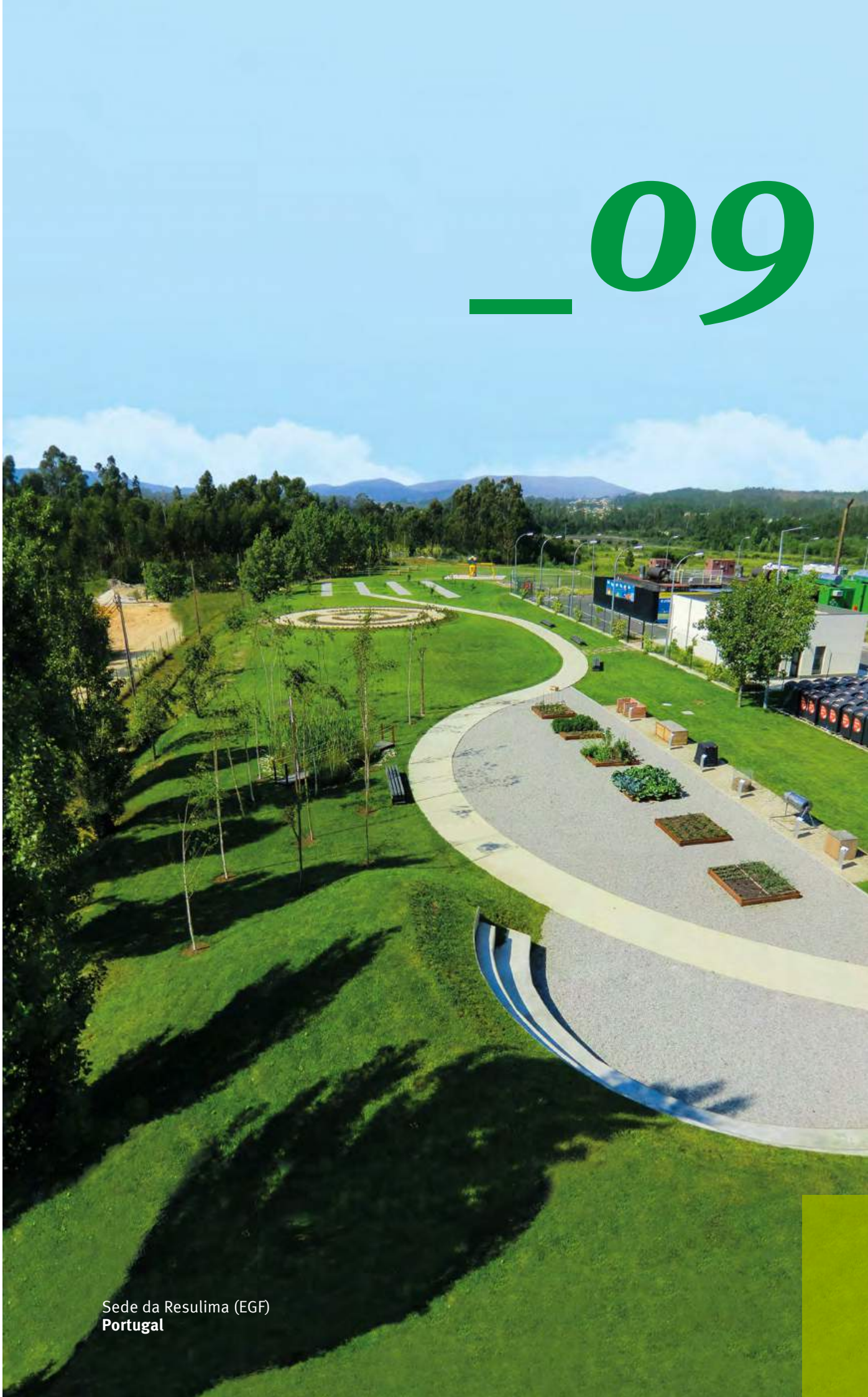
**REPÚBLICA DOMINICANA**

## **Mota-Engil Dominicana contribui para o desenvolvimento da saúde pública da comunidade**

No âmbito das ações de responsabilidade social, a Mota-Engil Dominicana efetuou uma importante doação de vacinas à Comissão de Assistência Social do Gabinete Social da Presidência da República, num valor de 100.000 DOP (o equivalente a 1.700€, aproximadamente), um apoio relevante para o desenvolvimento da saúde pública da comunidade envolvente.

Da mesma forma, face ao furacão Irma na República Dominicana, os colaboradores da Mota-Engil reuniram-se para mais uma ação de voluntariado, onde foi possível a doação de bens essenciais para as vítimas deste desastre natural.





Sede da Resulima (EGF)  
Portugal



# Ambiente

“

*A Mota-Engil tem uma história de sucesso e eficiência com mais de 25 anos na área do ambiente, nomeadamente na prestação de serviços de recolha, tratamento e valorização de resíduos.*

*A qualidade da prestação destes serviços é a primeira fotografia de uma cidade e é proporcional à exigência dos seus cidadãos e reflexo das sociedades modernas e evoluídas. A Mota-Engil, através das suas participadas SUMA e EGF, sabe responder a essa exigência.*

*Como prestadores de serviços é nossa missão sermos irrepreensíveis sob o ponto de vista da qualidade, “invisíveis” na operação e, contudo, sempre disponíveis e acessíveis aos cidadãos e clientes. Tal como o fornecimento de energia, água, saneamento e comunicações, a recolha e valorização de resíduos é por nós encarada como uma utility ao serviço dos cidadãos.*

*Aquilo que nos motiva e move em todo o mundo é tornar as suas cidades mais limpas e mais sustentáveis, reinventando todos os dias os processos que para tal contribuem.*

”

Eduardo Pimentel  
**Administrador da Mota-Engil SGPS**

*Mais do que uma responsabilidade, proteger a natureza é um compromisso que assumimos!*

## 9.1 Certificação de Sistemas de Gestão: Qualidade e Ambiente

Empresas Mota-Engil com certificação dos seus Sistemas de Gestão, no âmbito da Qualidade e Ambiente (conforme designação abreviada, presente na página 12 deste relatório):

### Qualidade

#### ISO 9001:2008

CAPSFIL, EGF (concessionárias: Valnor, Suldouro, Ersuc, Resulima, Valorminho e Valorsul), SUMA, Takargo, Vibeiras, Moçambique, Brasil, GISA e Peru.

#### ISO 9001:2015

CAPSFIL, EGF (concessionárias: Resiestrela, Algar, Amarsul, Valorlis), Manvia, Mota-Engil Engenharia e Construção, Irlanda, Polónia, África do Sul, México e Paraguai.

### Ambiente

#### ISO 14001:2004

Brasil e GISA

#### ISO 14001:2012

EGF (concessionárias: Valnor, Suldouro, Ersuc, Resulima, Valorminho e Valorsul), Mota-Engil Engenharia e Construção, SUMA, Takargo, Vibeiras e Peru.

#### ISO 14001:2015

EGF (concessionárias: Resiestrela, Algar, Amarsul, Valorlis), Manvia, Mota-Engil Engenharia e Construção, Irlanda, Polónia, África do Sul, México e Paraguai.

## 9.2 Preservamos a Natureza, preservamos a Vida

Consciente da importância de cuidar do meio em que vivemos, o Grupo Mota-Engil desenvolve, em cada parte do mundo, um conjunto de ações de sensibilização ambiental e desencadeia um vasto leque de atividades e investimentos no âmbito da gestão e proteção ambiental, fomentando o equilíbrio natural com o meio envolvente e partilhando valores ecológicos dos quais muito nos orgulhamos. Mais do que uma responsabilidade, proteger a natureza é um compromisso que assumimos!





Manuel Costa, Administrador da SUMA

## Suma eleita Marca de Confiança 2017

A SUMA posicionou-se no 1º lugar na categoria “Empresas de tratamento de lixo”, como marca de confiança 2017.

Promovido pelo *Reader's Digest* desde 2001, o processo “Marcas de Confiança” avalia o grau de segurança que os consumidores depositam em marcas de 40 áreas de atividade, através de um questionário de metodologia qualitativa com perguntas abertas, realizado junto de uma amostra significativa da população portuguesa.

O inquérito estendeu-se à área do ambiente em 2009, que integra, atualmente, dez categorias. A votação de 2017 no segmento “Empresas de tratamento de lixo”, posicionou a SUMA em 1.º lugar, com 24% dos votos, revelando o reconhecimento do compromisso e do papel assumido na manutenção da qualidade de vida das populações, no que aos resíduos concerne.



## Europa



Área coberta na qual se realiza o armazenamento e a triagem de resíduos de construção e demolição

### PORTUGAL

## CAPSFIL inicia gestão de resíduos de construção e demolição

Consciente da sua responsabilidade ambiental, a CAPSFIL iniciou, em 2017, a atividade de gestão de resíduos de construção e demolição de obras públicas, de construção civil e de outros resíduos inertes. O processamento dos resíduos de construção e demolição ocorre na pedreira da empresa, recorrendo à instalação de britagem existente, e consiste nas operações de triagem, redução primária, britagem e classificação.

A CAPSFIL possui uma área coberta (aproximadamente com 1.000 m<sup>2</sup>) na qual se realiza o armazenamento e a triagem de resíduos de construção e demolição. Trata-se de uma área impermeabilizada com uma rede de drenagem própria, encaminhando todas as águas de escorrência para o separador de hidrocarbonetos. Os materiais inertes destinados à reciclagem, após triagem e separação (nestas instalações ou em obra), são armazenados junto ao primário para, posteriormente, se proceder à produção de agregados reciclados.





Campanha de recolha de resíduos de embalagem com fins solidários, "Toneladas de Ajuda!", promovida pela Suldouro

## PORTUGAL

### EGF assume compromisso com a responsabilidade social e com a proteção do ambiente

Mais do que valorizar resíduos, a EGF valoriza a qualidade de vida das pessoas, assegurando que os resíduos produzidos são utilizados como recursos ou encaminhados para o destino mais adequado. Face ao compromisso evidenciado na vertente da sustentabilidade, a EGF e as suas concessionárias assumem a responsabilidade de proteger o ambiente, garantir o melhor desempenho económico e assegurar a defesa social dos colaboradores e da comunidade.

Em 2017, foram várias as iniciativas desenvolvidas para promover, junto dos colaboradores e da comunidade envolvente, uma missão de responsabilidade social e proteção do ambiente, das quais são exemplo as atividades de educação e sensibilização ambiental.



Visita de estudo às instalações da ERSUC



Entrega do prémio à escola vencedora da 3ª edição do "Amarsul Eco Sound"



Parceria da Resiestrela com o projeto Refood (Covilhã e Guarda)



Campanha de recolha seletiva "Dar vida ao vidro", promovida pela Valorminho em cafés e restaurantes da sua área de intervenção



Valorsul, enquanto organizadora regional da iniciativa “Vamos Limpar a Europa!” – limpeza de praias, matas, florestas e outros locais



Valorização de óleos alimentares usados pela Resulima, através da campanha “Gordura amiga”



A Ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, marcou presença na cerimónia

Assumindo o seu papel de entidade social e ambientalmente responsável, a EGF recebe, ao longo do ano, múltiplas visitas às instalações das suas concessionárias. Promovendo um desenvolvimento sustentado, estas ações têm como objetivo apelar para a adequada utilização dos ecopontos, motivar para a separação de resíduos para posterior valorização, bem como alertar os visitantes para o conceito de sustentabilidade, consumo excessivo e utilização mais consciente dos recursos naturais. Ainda na vertente da sensibilização ambiental, as empresas dinamizaram, em 2017, diferentes tipos de campanhas de informação e sensibilização ambiental, desde ações de esclarecimento, palestras, *workshops* e concursos, abrangendo um público-alvo altamente diversificado, tal como a comunidade educativa e laboral, consumidores e população local, entre outras instituições de interesse público.

De uma forma global, e sendo este o resultado do trabalho desenvolvido, em 2017, no universo da EGF:

- Realizaram-se 624 visitas às instalações das concessionárias, envolvendo cerca de 18.373 participantes;
- Promoveram-se 1.960 ações/campanhas de sensibilização;
- Foram abrangidos mais de 2 milhões de participantes nas várias ações/campanhas de sensibilização alavancadas;
- Recuperaram-se 2.604 toneladas de resíduos recicláveis, diretamente associadas às campanhas realizadas.

#### PORTUGAL

### EGF – Algar estabelece parceria com a Docapesca, no âmbito da preservação dos recursos e ecossistemas marinhos

A Algar associou-se à Docapesca Portos e Lotas, S.A. no projeto “A pesca por um mar sem lixo”, cujo objetivo é combater uma das principais ameaças à preservação dos recursos e ecossistemas marinhos: o lixo marinho.

Este projeto vem unir os pescadores e os portos na melhoria das condições ambientais da zona costeira algarvia. Na região do Algarve, a Algar é parceira da iniciativa, através da disponibilização de contentores de 120 litros ao Núcleo Piscatório da ilha da Culatra, para a deposição dos resíduos recicláveis recolhidos no mar ou produzidos nas embarcações pelos pescadores, sendo



estes depois encaminhados para as instalações da Algar onde recebem o tratamento adequado.

A iniciativa está integrada num dos compromissos voluntários de Portugal, assumido pelo Ministério do Mar, no âmbito do desenvolvimento sustentável 14 – Oceanos, que tem como propósito melhorar a gestão e recolha dos resíduos a bordo das embarcações de pesca, sensibilizar e apoiar os pescadores na adoção de boas práticas ambientais, bem como preservar os ecossistemas marinhos.

Para além da Docapesca, da Algar e da Fagar, os restantes intervenientes neste processo são a Câmara Municipal de Faro, a Associação Moradores da Culatra, a Associação Portuguesa de Lixo Marinho e a Fagar.

---

#### PORTUGAL

### EGF – Resinorte promove concurso “Seja Inteligente, Trabalhe Sem Acidente”

Promovendo uma competição saudável entre os colaboradores das diversas unidades de produção, a Resinorte desencadeou o concurso “Seja Inteligente, Trabalhe Sem Acidente”.

Com o objetivo de contribuir para a melhoria das condições de segurança nos postos de trabalho e para a adoção de comportamentos seguros por parte dos colaboradores, a Resinorte reconheceu a unidade de produção que se distinguiu pelo menor número de dias de baixa médica, em 2017, originados pela ocorrência de acidentes de trabalho (ou seja, com menor índice de gravidade).

Com este tipo de iniciativas, a Resinorte acredita que será possível reforçar uma cultura organizacional baseada na segurança e na prevenção dos níveis de sinistralidade, rumo à excelência e aos “zero acidentes”.

---

#### PORTUGAL

### EGF – Valnor investe na promoção de ações de sensibilização ambiental para estabelecimentos comerciais

A Valnor e os municípios de Campo Maior e Castelo Branco têm em curso ações de recolha de resíduos porta-a-porta para



Separar é Cuidar do Ambiente,  
Campo Maior

estabelecimentos comerciais – “+Reciclagem +Ambiente” e “Separar é Cuidar do Ambiente”, respetivamente – com o objetivo de aumentar os níveis de recolha seletiva, atendendo às novas metas estipuladas pelo Plano Estratégico de Resíduos Sólidos Urbanos (PERSU) 2020.

Com esta iniciativa pretende-se aumentar o número de estabelecimentos aderentes e alargar a tipologia de resíduos recolhidos, aumentando a recolha de materiais recicláveis recebidos pela Valnor de forma gratuita, para assim diminuir os custos dos municípios.

Estas ações de sensibilização contam com mais de 142 centros comerciais envolvidos, dispersos pelos municípios de Campo Maior e Castelo Branco, e ajudam os cidadãos a contribuir ativamente para a correta separação, acondicionamento e deposição dos resíduos.



Sensibilização de crianças  
do 1º ciclo escolar

#### PORTUGAL

### SUMA e FMAM desenvolvem a iniciativa “Heróis do Ambiente”

Numa iniciativa conjunta, a SUMA e a Fundação Manuel António da Mota promoveram um passatempo que premiou o conhecimento dos valores ambientais e a criatividade dos filhos dos colaboradores da Mota-Engil. A iniciativa, designada por “Heróis do Ambiente”, teve como ponto de partida os recursos de sensibilização ambiental que a SUMA divulga *online*, tendo a qualidade e a criatividade das respostas recebidas conduzido à criação de uma terceira posição *ex-aequo*, partilhada por dois participantes, e à convicção dos seus promotores de que o passatempo se constituiu pretexto para proporcionar divertidos momentos de aprendizagem em família.

Aos quatro “Heróis do Ambiente” premiados foram atribuídos *kits* funcionais de materiais “Animais da Cidade”, tendo o primeiro classificado ganho igualmente um dia de intervenção da unidade móvel de sensibilização ZOOURBANIDADE® para o estabelecimento de educação e ensino em que se encontra inscrito.





Takargo investe na diminuição do consumo de combustível

#### PORTUGAL

### Takargo investe na diminuição do consumo de combustível das suas locomotivas

Com o objetivo de reduzir o consumo de combustível da frota ferroviária, a Takargo instalou novos testeiros em vagões afetos ao transporte de madeira, com a finalidade de reduzir significativamente a resistência ao ar. Numa viagem, esta medida representa uma poupança de combustível na ordem dos 14%, comparativamente com a utilização de vagões com os testeiros antigos (360 litros de gasóleo, por viagem).

Adicionalmente, e de forma a reduzir os tempos de carga e descarga do comboio, a Takargo alterou as paletes de transporte de madeira e colocou forra nos vagões, impedindo que pedaços de madeira fiquem presos na estrutura do vagão, contribuindo, assim, para uma maior segurança e eficiência no transporte.



#### África

#### CABO VERDE

### Mota-Engil Cabo Verde apostou na reutilização de produtos

Procurando a máxima reutilização de produtos, a Mota-Engil, em Cabo Verde, em vez de utilizar areia para o assentamento das condutas (nas valas), cirandou a terra retirada e, após cirandada, utilizou-a para o assentamento das mesmas.

A terra proveniente da escavação foi também utilizada para o aterro da vala, minimizando, desta forma, os impactos ambientais.

#### RUANDA

### Mota-Engil Ruanda desenvolve ações de sensibilização ambiental, com o envolvimento das autoridades locais

Convicta da importância da intervenção das empresas na proteção e sensibilização para o meio ambiente, a Mota-Engil estabeleceu contacto com autoridades locais do Ruanda, com o objetivo de promover campanhas de sensibilização junto das comunidades envolventes.

Tendo o seu foco nas questões ambientais e na sustentabilidade dos recursos, estas ações foram desenvolvidas pelo departamento de Segurança, Saúde e Ambiente, com a colaboração das autoridades locais.

Alertando para os atuais desafios que o meio ambiente enfrenta, estas sessões contribuíram para uma comunidade mais informada e atenta, despertando a responsabilidade individual em cada um dos presentes.



## América Latina



Workshops de sensibilização junto de instituições de ensino

### MÉXICO

## GISA promove iniciativas de proteção do meio ambiente

Depois da participação nos prêmios “Reconocimiento Municipal al Mérito Ecológico 2016” com a campanha ambiental “Tierra Arcoíris”, em que a GISA obteve o segundo lugar com uma menção honrosa, a empresa deu continuidade a este projeto vencedor em 2017.

Este programa, destinado a escolas rurais situadas na zona norte de León, Guanajuato, tem como objetivo principal a sensibilização e conscientização sobre a relação da sociedade e as suas múltiplas interações com o ambiente.

Ao longo de dez sessões, a GISA focou-se em criar uma cultura amigável com o meio ambiente, a fim de destacar os aspetos mais importantes no cuidado da água, terra, ar, flora e fauna, bem como a relevância da reciclagem, inspirando ainda uma inteligência naturalista. Cada *workshop* foi ministrado pelas pessoas do departamento de Educação Ambiental que, de segunda a sexta-feira, ensinaram mais 700 crianças, abrangendo um total de onze escolas, através da pedagogia Waldorf, sobre a transcendência de cuidar e proteger o meio ambiente.

Ainda neste âmbito, e conscientes de que a educação ambiental é uma parte importante do desenvolvimento das novas gerações, nasce a iniciativa “Imagina”, cujo principal objetivo passa pela implementação da técnica de vermicompostagem – processo de transformação rápida e natural de desperdícios orgânicos em composto de alta qualidade, utilizando minhocas – nas escolas aderentes.

Durante esta iniciativa foram promovidos *workshops*, junto dos professores da pré-escola, que combinavam uma metodologia teórica e prática, a fim de os capacitar para o uso desta metodologia e transmitir o conhecimento adquirido, em data posterior, à restante comunidade escolar. Como resultado

Ao longo de dez sessões, a GISA focou-se em criar uma cultura amigável com o meio ambiente, a fim de destacar os aspetos mais importantes no cuidado da água, terra, ar, flora e fauna.



Mota-Engil México atua na promoção da preservação de espécies, nomeadamente, tartarugas marinhas

#### MÉXICO

### Mota-Engil México atua na proteção das tartarugas marinhas

Com o objetivo de promover a preservação das espécies, especialmente das tartarugas marinhas, a Mota-Engil México associou-se ao Grupo Ecologista de Nayarit A.C para o projeto “El Nanrajo”. Esta iniciativa visa a proteção das tartarugas marinhas da praia de Naranjo, localizada numa zona de obra turística da Mota-Engil em parceria com o Fondo Nacional de Fomento al Turismo (FONATUR).

Ao longo desta iniciativa, foram asseguradas patrulhas de vigilância constantes, especialmente no período de nidificação, de modo a proteger os ninhos expostos. Além da manutenção desta zona de desova, promoveram-se também várias ações de sensibilização e formação sobre a proteção da vida selvagem junto de diferentes intervenientes, tais como escolas, operadores turísticos e clientes.

Ainda no âmbito deste projeto, foi promovida a 5ª edição do concurso de desenho “Salve a Tartaruga Marinha”, envolvendo todas as crianças das escolas primárias da região, a fim de apelar à sensibilização e consciencialização da fauna marinha, desenvolvendo valores artísticos e sociais nas novas gerações.

Graças a esta iniciativa, foram libertadas, no mar, mais de 22.000 tartarugas e cerca 300 ninhos foram resgatados durante o segundo semestre de 2017.

#### PARAGUAI

### Mota-Engil Paraguai implementa ações *in loco* para a preservação e conservação dos recursos naturais

Durante o projeto “Metrobús”, a Mota-Engil Paraguai realizou jornadas de promoção pela cidadania junto das comunidades locais, no sentido de comprometer e consciencializar as pessoas para a importância do meio ambiente, incentivando atitudes responsáveis

por parte dos intervenientes. O município Fernando de la Mora serviu de palco às formações desenvolvidas, destacando-se os seguintes temas: arborização urbana, poda e paisagismo, jardinagem e aclimação das plantas.

Para além das formações, foram implementadas várias ações *in loco* para alcançar um impacto significativamente positivo no meio ambiente, nomeadamente:

- Proteção dos recursos hídricos: implementação de uma estratégia de gestão, proteção e controlo das águas superficiais, canais, cursos e nascentes de água situadas na zona de obra. Como medida de proteção em contexto de obra, a Mota-Engil Paraguai intercedeu nas nascentes através da modelação das zonas verdes e da canalização da nascente até ao ribeiro mais próximo.
- Proteção da biodiversidade: implementação de estratégias de proteção dos recursos naturais que se encontravam nas áreas de influência das obras. Neste âmbito, a Mota-Engil implementou uma campanha de reflorestação nos vários municípios onde marca presença. No município de San Lorenzo, a Mota-Engil Paraguai reflorestou mais de 1.200 espécies naturais, enquanto que no município Fernando de la Mora reflorestou mais de 250 espécies de árvores.
- Reciclagem de materiais sólidos: em contexto de obra, a empresa implementou a reciclagem de materiais sólidos provenientes dos processos de construção, tais como resíduos de betão, asfalto, pedra basáltica, entre outros. Entre os benefícios que a reciclagem acarreta, destaca-se a redução do volume dos desperdícios sólidos, bem como a poupança de energia e a redução das emissões de gases de efeito de estufa. Tais benefícios contribuem para a proteção e melhoria das alterações climáticas e para uma eficaz utilização dos recursos naturais.

## 9.3 Desempenho Ambiental – Indicadores GRI4

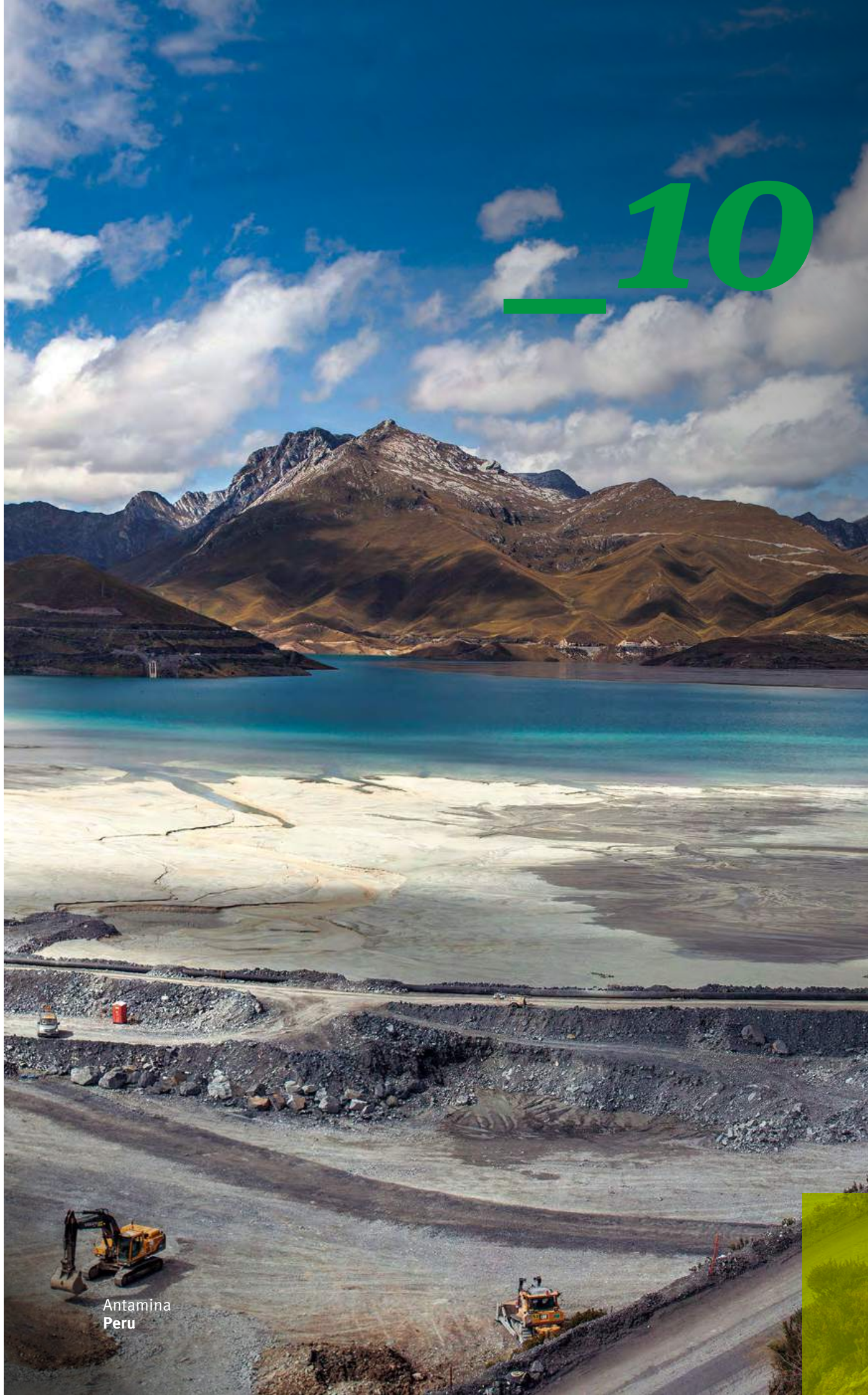
O Desempenho Ambiental é um vetor de sustentabilidade de extrema importância para a Mota-Engil.

O Grupo reconhece a importância de proteger o ambiente e de assegurar um desenvolvimento sustentável dos seus negócios, pelo que, transversalmente, toda a sua atividade tem em vista a minimização e a compensação dos impactos ambientais, através de um controlo e gestão contínuos. O impacto da atividade é avaliado e gerido de forma a implementar medidas para garantir a máxima proteção do ambiente.

Ver indicadores de desempenho ambiental (GRI4) na página 146.



# 10





# Segurança e Saúde no Trabalho

“

*O investimento na formação das pessoas e na cultura da segurança e saúde no trabalho tem de ser uma prioridade!*

*Mais um ano onde foram reforçadas as ações para melhorar as condições de segurança e saúde nos nossos estaleiros, com a organização de diversos eventos para sensibilizar os colaboradores para os riscos inerentes à atividade de construção e continuação do investimento em equipamentos individuais e coletivos que contribuam definitivamente para eliminar a ocorrência de acidentes.*

*A queda em altura é uma das maiores causas de acidentes fatais na construção pelo que, na Polónia, a prioridade das formações e dos investimentos incidiram na prevenção deste tipo de acidentes.*

*Felizmente, 2017 foi um ano em que não se registaram acidentes fatais na Mota-Engil Central Europe, quer entre os nossos colaboradores, quer entre todos os subempreiteiros que connosco trabalham.*

*Não obstante, os índices de sinistralidade e de acidentes fatais no setor da construção permanecem elevados, pelo que se multiplicaram, no Grupo, ações de identificação de perigos, de avaliação de riscos nos locais de trabalho, bem como no âmbito da prevenção de acidentes.*

*Destaque, ainda, para os prémios atribuídos a três das obras rodoviárias construídas pela Mota-Engil Central Europe, em 2017, no âmbito da “Build Safely”, competição organizada pela Inspeção Nacional do Trabalho na Polónia, que distingue as obras e as empresas construtoras que implementaram boas práticas na prevenção de acidentes e que contribuíram para o aumento das condições de segurança nos seus trabalhos. >*

**Investimento em Formação,  
no âmbito da Segurança  
e Saúde no Trabalho**



**103.555**  
VOLUME DE HORAS  
DE FORMAÇÃO



**32.880**  
NÚMERO DE  
PARTICIPANTES

*As pessoas são o maior ativo das empresas! Por conseguinte, o Grupo permanece empenhado na promoção de uma cultura de segurança e saúde no trabalho, como valores determinantes para melhoria da produtividade, da eficiência no ambiente de trabalho e da qualidade de vida dos colaboradores.*

”

Pedro Januário  
**Administrador da Mota-Engil Central Europe**

### **Investir em segurança, investir na vida dos nossos colaboradores!**

A melhoria contínua do desempenho da Mota-Engil em matéria de segurança e saúde no trabalho é alcançada pelo envolvimento das equipas de direção do Grupo e pelo apoio e contributo de todos os colaboradores, prestadores de serviços e *stakeholders*.

Através das mais diversas ações, a Mota-Engil cumpre e faz cumprir todas as disposições legais, disponibilizando, a todos os colaboradores, o acesso aos mais altos padrões de segurança e saúde no trabalho. Ao longo de 2017, a Mota-Engil reforçou a sua cultura nesta matéria, apostando no desenvolvimento de formações e ações de sensibilização e adotando as melhores técnicas, combinadas com a monitorização e atualização dos procedimentos de trabalho, de modo a eliminar ou minimizar os riscos laborais.

Por sua vez, os Equipamentos de Proteção Coletiva e Individual são usados para neutralizar a ação dos agentes ambientais e para garantir que os colaboradores não serão expostos a doenças ocupacionais que possam comprometer a sua capacidade de trabalho e de vida, protegendo, desta forma, a sua integridade física e incrementando a sua saúde ocupacional.



*Um pequeno risco hoje, pode tornar-se num grande amanhã!*

## 10.1 Certificação de Sistemas de Gestão: Segurança e Saúde no Trabalho

Empresas Mota-Engil com certificação dos seus Sistemas de Gestão, no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho (conforme designação abreviada, presente na página 12 deste relatório):

### Segurança e Saúde no Trabalho

#### OHSAS 18001:2007

EGF (concessionárias: Valnor, Resiestrela, Suldouro, Algar, Amarsul, Ersuc, Resulima, Valorminho, Valorlis e Valorsul), Manvia, Mota-Engil Engenharia e Construção, SUMA, Takargo, Vibeiras, Irlanda, Polónia, África do Sul, Brasil, GISA, México, Paraguai, Peru e República Dominicana.

## 10.2 Risco de Segurança e Saúde no Trabalho

A gestão do risco de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) é coordenada pelas áreas de SST das diferentes empresas do Grupo, garantindo um enquadramento eficaz para prevenir e minimizar acidentes e problemas de saúde, num setor de atividade onde a sinistralidade assume um caráter absolutamente incontestável e que, por isso, constitui preocupação máxima do Grupo Mota-Engil. Estando a saúde e a segurança dos colaboradores no centro da ação da Mota-Engil, a formação e as medidas preventivas constituem a base da atuação das áreas de SST. O Grupo Mota-Engil dispõe de programas proativos de avaliação de riscos que atuam no desenvolvimento de medidas de controlo, como:

- Formação inicial em segurança no trabalho, realizada na fase de acolhimento e integração de novos colaboradores;
- Informação aos colaboradores sobre os riscos que se apresentam nos postos de trabalho e sobre a conduta preventiva a adotar para evitar os acidentes de trabalho;
- Formação em *standards* de gestão da segurança das equipas;
- Implementação de medidas de autoproteção;
- Manutenção de apólices de seguro de acidentes de trabalho;
- Realização de auditorias de verificação dos *standards* de segurança e saúde;
- Elaboração da avaliação de riscos;
- Investigação e análise de acidentes de trabalho;
- Realização de exames de saúde.



## 10.3 Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho

### Mota-Engil Central Europe reconhecida como Empresa Segura

No âmbito do concurso “Build Safely”, organizado pela Inspeção Nacional do Trabalho, na Polónia, a Mota-Engil Central Europe (MECE) foi distinguida com o segundo lugar pela construção do *bypass* Ostrow Wielkopolski, na Autoestrada S11.

Numa cerimónia que decorreu em Poznan, este prémio vem reconhecer o trabalho desenvolvido pela empresa no âmbito das boas práticas em prol da prevenção dos acidentes, bem como a sua aposta na formação para garantir as devidas condições de trabalho e de segurança.



Rafał Luczak, responsável pelo departamento de Ambiente e Segurança na obra da S11, recebe distinção da Mota-Engil Central Europe pela construção do *bypass* Ostrow Wielkopolski, na Autoestrada S11



### Europa



Trabalho em altura – “Construction Safety Week”

#### IRLANDA

### Glan Agua e MEIC participam ativamente na “Construction Safety Week”

Na Irlanda, a “Construction Safety Week” decorreu no mês de outubro, em 2017, sendo uma iniciativa importante para a indústria da construção.

Tendo o seu foco na diminuição dos acidentes, a “Construction Safety Week” teve como objetivo a sensibilização dos



Perspetiva dos acontecimentos da “Construction Safety Week”, levada a cabo pela Glan Agua e MEIC

trabalhadores e a promoção de uma cultura de segurança nos locais de trabalho (em especial, nas obras, onde o perigo assume particular relevância).

Envolvendo os seus colaboradores e desenvolvendo, diariamente, um vasto leque de ações em prol da consciencialização das equipas, a Glan Agua e a MEIC viveram intensamente esta semana dedicada à segurança e saúde no trabalho.

#### POLÓNIA

### Mota-Engil Central Europe participa na “Safety Week 2017”

A 4ª edição da Semana da Segurança ocorreu em maio de 2017, apresentando o *slogan* “Bezpieczeństwo – Podaj dalej!” (“Segurança – Passe adiante”). Neste âmbito, a Mota-Engil Central Europe organizou 44 eventos, em 16 locais, desenvolvendo formações em primeiros socorros, trabalhos em altura, relevância da utilização dos equipamentos de proteção individual, reuniões com estudantes e palestras realizadas por inspetores do trabalho e especialistas de diversas empresas. Estiveram envolvidos, nestes eventos, cerca de 650 colaboradores da MECE e aproximadamente 430 colaboradores de empresas subcontratadas.



Ginástica Laboral no Valnor

#### PORTUGAL

### EGF – Valnor implementa programa de ginástica laboral

No ano de 2017, a Valnor deu início à implementação de um programa de ginástica laboral, recorrendo ao apoio de uma técnica especializada que se desloca semanalmente às instalações da concessionária da EGF.

Tendo como objetivo a realização de exercícios de relaxamento, dinâmicas de grupo e exercícios específicos adaptados às funções desempenhadas na Valnor, este programa atua como meio de prevenção do aparecimento de doenças músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho.



Cartaz Manvia “Eu mantenho-me seguro no meu dia a dia”

#### PORTUGAL

### Manvia promove campanha “Eu mantenho-me seguro no meu dia a dia”

Com o objetivo de reforçar aspetos comportamentais e atitudes de segurança do dia a dia da responsabilidade individual de todos colaboradores, a Direção de Qualidade, Ambiente e Segurança (DQAS) da Manvia promoveu a campanha “Eu mantenho-me seguro no meu dia a dia”.

Protagonizada pelo “colaborador Manel Via”, a campanha colocou o foco nas boas práticas de segurança como fator fundamental para prevenir acidentes e “quase acidentes” de trabalho, pretendendo criar uma imagem positiva da implementação de processos de segurança e potenciar a capacidade que cada indivíduo tem para influenciar, quer a sua própria segurança, quer a de terceiros, nomeadamente, colegas, clientes ou população geral.



Manvia participa em sessões de formação e sensibilização sobre sinistralidade

#### PORTUGAL

### Manvia estabelece parceria com vista à promoção de sessões sobre sinistralidade

Em parceria com a Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), a Manvia promoveu duas sessões sobre sinistralidade, em 2017, com o objetivo de sensibilizar e promover uma cultura de segurança, que invista fortemente na prevenção dos acidentes de trabalho.

O envolvimento da ACT reflete a abertura e o empenho na aproximação às empresas, no sentido de potenciar a necessidade de existir uma cultura de segurança que possibilite, a médio e longo prazo, quer a diminuição da sinistralidade laboral em Portugal, quer o decréscimo da taxa de notificação de doenças profissionais, criando locais de trabalho mais saudáveis e equilibrados.

A ligação entre as duas organizações – Manvia e ACT – surge, quern âmbito da Campanha Ibérica de Prevenção de Acidentes de Trabalho, quer no âmbito da campanha interna da Manvia “Eu mantenho-me seguro no meu dia a dia”, que pretende potenciar a capacidade individual de cada colaborador na prevenção de acidentes ou doenças profissionais, adotando medidas seguras e eficazes.



A Mota-Engil torna-se, assim, a primeira Empresa no setor da construção em Portugal a atuar no combate ao cancro cutâneo.

---

#### PORTUGAL

### Mota-Engil Engenharia desenvolve campanha de prevenção do cancro cutâneo em obra, em conjunto com a FMAM

A campanha “Acrescento + Proteção à minha Segurança”, desenvolvida pela Fundação Manuel António da Mota e pela Mota-Engil Engenharia e Construção, em parceria com a Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo (APCC), foi apresentada no estaleiro da obra da Barragem do Alto Tâmega e teve como objetivo alertar os colaboradores para os riscos da radiação ultravioleta, tanto em contexto laboral como familiar, dando a conhecer os comportamentos de prevenção adequados.

Inês Mota, da FMAM, apresentou as primeiras medidas implementadas com vista à prevenção dos efeitos nefastos da exposição solar em obra, ao que se seguiu uma ação de sensibilização da APCC sobre os fatores de risco e comportamentos preventivos.

Este foi o primeiro passo de uma campanha que será alargada a outras obras da Mota-Engil Engenharia em Portugal onde há maior incidência de raios ultravioletas e onde o risco é mais elevado, sendo instalados, em obra, de forma permanente, postos de proteção solar, nos quais se disponibilizará protetor solar aos colaboradores.

A Mota-Engil torna-se, assim, a primeira Empresa no setor da construção em Portugal a atuar no combate ao cancro cutâneo, e estão já em marcha planos para levar esta iniciativa a outros mercados onde o Grupo está presente.

---

#### PORTUGAL

### SUMA reforça projeto “10 minutos de segurança”

Durante o ano de 2017, a SUMA manteve o projeto das campanhas de sensibilização para as temáticas do Ambiente e da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST). Funcionando de forma independente das ações inscritas no plano anual de formação, este projeto conheceu já várias fases de campanhas de sensibilização internas, suportadas por cartazes, folhetos e mensagens eletrónicas que alertavam e sistematizam as regras de boa conduta profissional no que à segurança e higiene concernem, e de poupança de recursos em contexto empresarial.



É neste âmbito que surge o projeto “10 Minutos de Segurança”. O seu intuito é “treinar” a mudança comportamental dos trabalhadores, através da implementação de sessões de informação diárias, sendo-lhes dados pela chefia, 10 minutos antes do início do serviço, os conteúdos de segurança adequados ao serviço e enquadrados nos perigos identificados para o exercício das funções que irão realizar.



## África



Participação da Mota-Engil Angola no Fórum Internacional

### ANGOLA

#### Mota-Engil Angola – campanha realizada na obra das ruas de Luanda foi considerada um exemplo a seguir

Em março de 2017 realizou-se, em Luanda, o Fórum Internacional com o tema “Paradigmas da Segurança, Higiene e Segurança no Trabalho”. Este fórum, promovido pelo Centro de Segurança e Saúde no Trabalho (CSST), teve como objetivo sensibilizar as organizações da atividade da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho através da partilha de experiências, de conceitos e instrumentos de trabalho entre os participantes nacionais e estrangeiros, das atividades dos profissionais que atuam nesta área, e que resultam das competências adquiridas através de formação técnica e específica, assegurando assim a redução da sinistralidade laboral.

A Mota-Engil Angola participou como palestrante no painel designado por “Boas práticas e qualidade de vida no trabalho” com o tema “Boas práticas em segurança e saúde no trabalho em obras urbanas”, tendo apresentado o projeto das Ruas de Luanda – especial ênfase nos indicadores de segurança do projeto, bem como no plano de comunicação, o qual teve o propósito de informar e minimizar o transtorno causado aos moradores, aos transeuntes e ao tráfego.

### MALAWI

#### Mota-Engil Malawi atua em prol da diminuição dos casos de tuberculose

No Malawi, são raras e insuficientes as infraestruturas para lidar com a tuberculose. Fazendo esforços para contribuir, de alguma forma, para o objetivo da Organização

Mundial da Saúde (OMS) – reduzir os casos de tuberculose em todo o mundo em 80%, até 2020 – a Mota-Engil realizou um rastreio na clínica do estaleiro de Zalewa (que apoia mais de 500 colaboradores de diversos departamentos), a fim de identificar sinais e sintomas de tuberculose.

Esta ação foi organizada pelo Departamento de Saúde e Segurança, em conjunto com a D.A.P.P. (Development Aid from People to People), uma ONG local, cujo objetivo é promover o desenvolvimento social e económico no Malawi.



Mota-Engil obtém distinção de cliente na Zâmbia

#### ZÂMBIA

### Mota-Engil Zâmbia obtém distinção de cliente pela excelente *performance* em segurança e saúde do projeto

A Mota-Engil África recebeu um certificado de excelência atribuído pelo “Millenium Challenge Account Zâmbia”, numa cerimónia que decorreu em Lusaka.

A Equipa da Mota-Engil Zâmbia, que trabalhou no Projeto “Upgrade and Extension of Kaunda Square Sewerage”, recebeu esta distinção por parte do cliente, referente à *performance* de Segurança e Saúde do Projeto, nomeadamente pelas 350.000 horas de trabalho sem acidentes e por ter atingido 90% de conformidade nas Auditorias Técnicas de Segurança e Saúde, pela segunda vez.



Colaboradores da Zâmbia premiados pelos comportamentos seguros

#### ZÂMBIA

### Mota-Engil Zâmbia distribui prémios aos colaboradores pelas atitudes e comportamentos de segurança

Com o objetivo de incentivar o foco das equipas na segurança no trabalho, a Mota-Engil atribuiu prémios, na Zâmbia, aos colaboradores que se destacaram pela sua boa atitude e comportamento para com a segurança. O prémio consistia num cabaz alimentar, contribuindo para elevar o espírito de equipa e incentivar o cumprimento das regras de segurança e profissionalismo.



## América Latina



Campanha “Zero Acidentes”

### BRASIL

#### Empresa construtora do Brasil desenvolve programa “Zero Acidentes”

“Zero Acidentes” foi o programa desenvolvido pela Empresa Construtora do Brasil, visando motivar os colaboradores da ECB, a praticarem, diariamente, um trabalho seguro e consciencioso.

Neste sentido, e de modo a consciencializar e incentivar à prevenção de acidentes de trabalho, a campanha prevê a atribuição de um prêmio por cada semana sem registo de acidentes.

### MÉXICO

#### Mota-Engil México expande a campanha “Observa, Toca y Explora”

Num esforço contínuo para lutar contra o cancro da mama, a Mota-Engil México expande a campanha “Observa, Toca e Explora”, para convidar todos os colaboradores dos escritórios e das obras de Cardel, Tuxpan, Grande Canal, PREMEPSA e escritórios centrais a participar nesta causa.

Comprometidos com a saúde, em 2017 a Mota-Engil México proporcionou, de forma gratuita, uma ecografia mamária a 383 colaboradores (homens e mulheres), fomentando uma cultura de prevenção. Paralelamente, foram convidados alguns médicos para realizar uma palestra sobre a importância da auto-exploração, sendo esta uma das formas mais eficazes na deteção oportuna e atempada do cancro da mama.



Campanha no âmbito do cancro da mama “Observa, Toca e Explora”

### PARAGUAI

#### Mota-Engil Paraguai despoleta esforços no âmbito da prevenção de riscos e acidentes de trabalho – “No te Confíes”

Mantendo um forte compromisso com a segurança e a saúde no trabalho, a Mota-Engil Paraguai desenvolveu todos os esforços para alcançar o patamar das “ZERO lesões”.

Com o foco bem direcionado, a empresa encontra-se totalmente comprometida em realizar as suas atividades de maneira segura e eficiente, mantendo a preocupação constante no bem-estar dos seus colaboradores, subcontratados e com outras pessoas com quem possam interagir no âmbito das suas atividades.

De maneira a cumprir este compromisso, a Mota-Engil Paraguai incluiu um eixo específico sobre consciencialização e disseminação no Plano de Prevenção de Riscos Ocupacionais, a fim de agrupar um conjunto de medidas e campanhas que farão com que essa cultura chegue a todos os colaboradores da Organização.

A campanha nasce com o *slogan* “No te Confíes”, voltado tanto para os colaboradores como para os subcontratados, transmitindo a prioridade que deve ser dada à prevenção em todos os tipos de atividades



Mais de três milhões de horas sem acidentes, no projeto Presa de Relaves

#### PERU

### Mota-Engil Peru conquista mais de três milhões de horas sem acidentes

A Equipa da Mota-Engil Peru destacou-se no Projeto Presa de Relaves Etapa 2 (cliente Las Bambas) que, em janeiro de 2017, ultrapassou um milhão de horas trabalhadas sem acidentes de trabalho com tempo perdido.

Esta conquista, acrescida da 1ª fase do projeto, representa três milhões de horas sem acidentes, sendo o reflexo do compromisso assumido pela empresa com a segurança e o bem-estar de todos os seus colaboradores.



Reconhecimento dirigido a todos os colaboradores do Projeto Muro de Sostenimiento

#### PERU

### Mota-Engil Peru distinguida pelo seu desempenho em segurança, saúde e ambiente

A Mota-Engil recebeu, no Peru, em junho de 2017, a bandeira verde, símbolo de empresa subcontratada com o melhor desempenho em segurança, saúde e meio ambiente, tendo alcançado a primeira posição no mês de abril e a segunda posição em maio.

Este reconhecimento é dirigido a todos os colaboradores que fizeram e fazem parte do Projeto Muro de Sostenimiento, motivando-os a continuar a trabalhar com altos padrões de segurança, saúde e cuidando do meio ambiente.



# 11





# Investigação, Desenvolvimento e Inovação

“

*No ano de 2017, alguns temas classificados como “Ficção Científica” transformaram-se em realidade. Destes, relevo o impulso de investigação, desenvolvimento e inovação (IDI) na área da mobilidade.*

*Foi notória e crescente a integração dos sistemas modais de transporte e de gestão e informação de tráfego. Teremos, para breve, incrementos nas exigências técnicas e funcionais das vias (rodoviárias e ferroviárias), com padrões de inteligência e segurança acrescidos de forma a responder às solicitações de mobilidade elétrica e eletromagnética. Nesta última, atingiram-se nos testes de velocidades os 600 km/h, anunciando-se a exploração comercial nos próximos cinco anos. Ao nível da condução autónoma, assistimos a ensaios bem-sucedidos.*

*Mudou definitivamente a forma como capturamos, tratamos e partilhamos informação e conhecimento. Para além disto, continuamos em pleno e permanente desenvolvimento das tecnologias digitais. Já não vivemos sem elas. Publicitar, comprar, vender produtos ou serviços, fica à curta distância de um clique com o telemóvel na palma das nossas mãos.*

*Estes são exemplos, entre muitos mais, do contexto e do rápido percurso de mudança que a “Quarta Revolução Industrial” nos impõe e na qual teremos de ser atores. Será boa estratégia aproveitar e adequar à nossa atividade muita da tecnologia já disponível. Operações confinadas em espaço com elevada repetição, podem ser hoje executadas de forma autónoma, sem intervenção do operador, apoiadas por sistemas de sensorização e referenciação. É o caso da elevação, empilhamento, transporte e deposição de cargas. Aplicar processos de modularização e de robótica à pré-fabricação e no fabrico de moldes de geometrias especiais transformará, para uma ➤*

*A Mota-Engil encara a inovação como um vetor de desenvolvimento e uma aposta na criação de valor organizacional.*



*nova dimensão, o que produzimos off-site. O uso de drones na aquisição de dados para cartografia digital, na gestão de tráfego, e monitorização de estruturas e do edificado, generalizar-se-á.*

*Outro campo é a impressão 3D, que tanto nos encanta, permitindo a rápida produção de complexas peças, solução certa se, com engenho e arte, adequarmos os materiais e o processo da sua deposição aos requisitos mecânicos, estruturais e de durabilidade do produto E&C. Nos processos construtivos de engenharia, a representação digital por recurso à tecnologia BIM (Building Information Modeling), que bem conhecemos, associada à das realidades virtuais (VR) e aumentadas (AR), impactará significativas reduções de custo, prazo e eliminação de erros nas fases de projeto e de construção. Terão probabilidade acrescida de sucesso todos os projetos que contemplem melhoria de eficiência energética e tenham um cariz mais sustentável. Nem todas as ideias se constituirão em projetos de inovação.*

*O Grupo Mota-Engil é rico pelo conhecimento que possui. Se catalisarmos essa riqueza com acréscimos de colaboração, transformaremos o conhecimento em úteis aplicações, em prol da usabilidade, em verdadeira inovação, que marcará mais diferença para os demais concorrentes”.*

”

Fernando Roseira  
Diretor Corporativo da Unidade de Engenharia

## 11.1 Investimos hoje, recolhemos amanhã

A inovação tornou-se numa condição fundamental para a competitividade e crescimento sustentável das Organizações. Consciente da sua importância, a Mota-Engil encara a inovação como um vetor de desenvolvimento e uma aposta na criação de valor organizacional.

### Mota-Engil México investe em técnicas inovadoras para melhorar a qualidade das pontes e estradas

A Mota-Engil México está a apostar numa nova técnica que permite dar uma continuidade estrutural às pontes e estradas, de modo a evitar o “salto” que os automóveis dão nas junções que formam a via. Anteriormente, a técnica de construção de pontes e viadutos que mais se aplicava (e ainda se aplica hoje em dia) consistia na execução por módulos.

A continuidade estrutural que agora a Mota-Engil está a aplicar é uma evolução do sistema, possível graças a um maior controlo no *design* da ponte, conjugado com uma

melhor eficácia dos materiais disponíveis e com a existência de uma maior experiência e conhecimento sobre as várias soluções que otimizam a construção e a manutenção de obras. Os novos programas de *software* de cálculo devem considerar os diferentes tipos de betão, a alteração das suas propriedades ao longo do tempo e o comportamento não linear dos materiais e conexões.

Outro fator importante para o êxito desta inovação é a estreita colaboração com a equipa laboratorial, de forma a garantir a qualidade e durabilidade desejadas. Recorde-se que, no Peru, a Mota-Engil tem o maior laboratório de materiais e, no México, o segundo maior.

É uma realidade que estas soluções são mais difíceis de projetar e exigem planos de construção mais pormenorizados, assim como uma mão de obra mais qualificada e uma metodologia mais complexa, contudo, as vantagens desta inovação são muito importantes:

- Eliminação de juntas de dilatação e dispositivos de suporte;
- Custos de manutenção mais reduzidos;
- Redução do custo de construção, especialmente em fundações;
- Menos variações de tensão produzidas pelas cargas dos veículos;
- Melhor comportamento em caso de terremotos;
- Redução do número de vigas para o mesmo nível de esforço;
- Maior comodidade de circulação devido à eliminação de juntas intermédias.



Ponte com continuidade estrutural na  
Autoestrada Perote-Xalapa, construída  
pela Mota-Engil México  
**México**





## Europa



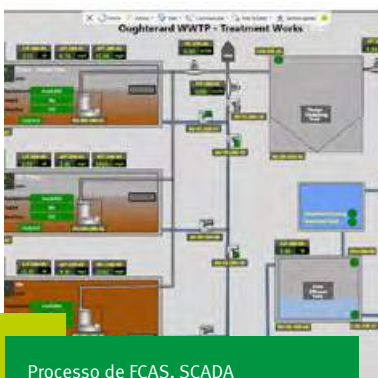
Glan Água executa ensaios tecnológicos

### IRLANDA

## Glan Água desencadeia ensaios na tecnologia *Soliquator*®

Em 2017, a Glan Água levou a cabo uma campanha de ensaios tecnológicos, a fim de investigar e aferir a adequação de uma tecnologia de tratamento de águas residuais, como alternativa de processo para o tratamento de água bruta para consumo, para futuras aplicações do mercado irlandês de água potável. A tecnologia testada foi um clarificador pressurizado chamado *Soliquator*, tradicionalmente usado no tratamento de águas residuais municipais e industriais. O *Soliquator* foi testado especificamente para investigar o seu potencial contributo na remoção dos sólidos suspensos e materiais orgânicos em fontes de água naturais. O objetivo dos ensaios foi avaliar o potencial de redução dos materiais orgânicos. O *Soliquator* poderá, assim, ser utilizado como uma solução modularizada para a redução da carga orgânica em estações de tratamento de água potável, reduzindo eficazmente o potencial de criação de trihalometanos (THM), que são potencialmente cancerígenos. Os THM são criados na presença de compostos orgânicos e cloro necessário para a desinfecção da água.

O *Soliquator* revelou-se muito eficaz a remover materiais orgânicos, com taxas de clarificação apreciáveis. A sua introdução conseguiu aumentar a transmitância UVT (*ultraviolet transmittance*) entre 10% aos 80%, sendo estes uma melhoria significativa. Dado o resultado positivo desta campanha de testes, o *Soliquator* foi validado pela Irish Water como possível processo de tratamento e a Glan Água foi encarregue de sugerir locais de teste para ensaios à escala industrial.



Processo de FCAS, SCADA

### IRLANDA

## Glan Água utiliza tecnologia de reatores *Sequencing Batch Reactor*

O *full cycle activated sludge* (FCAS) da Glan Água é um processo de tratamento de água residual baseado na tecnologia de reatores *sequencing batch reactor* (SBR), tendo sido cuidadosamente desenvolvido para garantir elevados padrões de eficiência de tratamento mesmo em condições de pico de carga e caudais.

O *full cycle activated sludge* (FCAS) da Glan Água é um processo de tratamento de água residual desenvolvido para garantir elevados padrões de eficiência de tratamento.

Ao contrário da tecnologia convencional SBR, o FCAS não necessita de um tanque de equalização a jusante do SBR. O nome *full cycle activated sludge* tem a sua origem nesta alteração, uma vez que todos os ciclos ocorrem numa única câmara, incluindo a equalização de cargas e caudais. Com esta alteração é possível reduzir os custos de investimento (CAPEX – *capital expenditure*) sempre que o processo FCAS é usado, em vez da tradicional tecnologia SBR. Dado que não é necessário construir o tanque de homogeneização, as áreas de intervenção são menores e, por isso, o processo FCAS é menos dispendioso, face à alternativa SBR.

Esta tecnologia foi já utilizada no contrato de conceção, construção e operação da ETAR de Oughterard, em Galway, e vai ser utilizada para a ETAR de Killala e ETAR de Charlestown, em Mayo, para a Irish Water.

#### PORTUGAL

### EGF – Valorlis aposta na inovação do sistema

A matéria orgânica que não é separada em casa e chega às centrais de Tratamento Mecânico e Biológico (TMB) das concessionárias da EGF é transformada numa lama e, através de um processo biológico (designado por digestão anaeróbia) produz biogás (em tanques denominados digestores) que depois se utiliza para produzir energia elétrica. A central de TMB da Valorlis passou recentemente por alguns constrangimentos que prejudicaram a produção. João Rita, Responsável do TMB, explica que “cada digestor tinha só uma entrada e uma saída, eram bastante limitados, o que provocava várias zonas mortas dentro dos tanques e, conseqüentemente, a acumulação de resíduos. Essa acumulação reduzia o volume útil de cada tanque e, ao longo do tempo, perdeu-se capacidade de tratamento de resíduos e de produção de biogás”. Durante os trabalhos de reposição do normal funcionamento dos digestores, a equipa técnica deparou-se com um imprevisto ao abrir o tanque, verificando a existência de uma altura de esferovite entre “seis a oito metros



Valorlis investe na inovação

(equivalentes a cerca de 1.000 m<sup>3</sup>), que foram retirados por uma porta com 80 cm de diâmetro, com camiões de aspiração por vácuo, com todos os custos inerentes ao aluguer do equipamento e à paragem na produção”, conforme nos detalha Sérgio Pires, Responsável de Manutenção.

Na procura da melhoria do processo produtivo, a Valorlis efetuou uma parceria com o Instituto Superior Técnico, cujo resultado foi uma modelação numérica do processo de agitação dentro dos tanques. As conclusões deste estudo permitiram melhorar, consideravelmente, a agitação no interior dos tanques (reduzindo as zonas mortas), e ajudaram a posicionar uma nova porta de *overflow* para permitir a saída da esferovite pelo topo, evitando a sua acumulação e aumentando o volume útil para produção de biogás e, consequentemente, de receita com produção de energia elétrica. Foi ainda adicionada a cada tanque uma “porta de máquina” para diminuir os tempos de intervenção nas próximas ações de manutenção. A TMB da Valorlis foi a primeira a arrancar no país para tratamento de resíduos orgânicos da recolha indiferenciada e é também a primeira a sofrer este tipo de intervenção.



SWAS, Sistemas de Análise de Águas e Vapores

#### ESPAÑA

### Manvia Espanha desenvolve e comercializa produto inovador

A Manvia desenvolveu, no seu departamento de Engenharia, um produto de analisadores na área dos sistemas de análise de águas e vapores (SWAS – *Steam and Water Analysis Systems*), sendo o único integrador, a nível mundial, que dispõe de produto próprio. Estes equipamentos incluem uma solução “chave-na-mão” que a Manvia fornece aos seus clientes finais.

A primeira consulta, convertida em adjudicação, chegou de França, concretamente do cliente Actemium, para um projeto na Malásia. O canal de distribuição internacional para comercialização está a crescer, existindo, no momento, acordos e pré-acordos em 17 países. É igualmente importante destacar a concorrência do fabricante americano que domina o mercado destes equipamentos, constituindo a vitória da Manvia no concurso do cliente francês, a melhor demonstração da força do produto.

Doravante, a Manvia assume um posicionamento de destaque, com base na diferença do desenho, produção e comercialização, e encontra-se pronta para enfrentar um mercado em expansão, graças a produtos com algumas características que os fazem superiores aos existentes no setor.



GROUTRAIL



COURSE



P4SERT – Power for a safe and efficient rail transport

#### PORTUGAL

### Mota-Engil Engenharia e Construção encara a mudança com otimismo

A cultura de inovação é transversal a todas as áreas de negócio do Grupo, sendo encarada como uma ferramenta para desenvolver novos produtos e serviços que possam solucionar problemas ou ajudar os clientes a encontrar soluções diferentes para as suas operações.

Neste sentido, a Mota-Engil Engenharia e Construção tem atualmente em curso três projetos de IDI financiados pelo Programa Portugal 2020:

- **GROUTRAIL** – desenvolvimento de um método para reabilitação da plataforma (topo da fundação) da via-férrea, através do tratamento de solos. Este desenvolvimento será baseado em sistemas a conceber para injetar e misturar ligantes com solos, através da perfuração da camada de balastro, instalados em meios ferroviários e sem necessidade de remover a superestrutura da via, reduzindo os custos e minimizando as perturbações na operação ferroviária.
- **COURSE** – desenvolvimento de sistema protótipo integrado, embarcado num veículo autopropulsionado de inspeção da via férrea existente que permita a avaliação da sua rigidez vertical em toda a extensão, deteção de perturbações na *interface* de contacto dinâmico entre os rodados e os carris e o pós-processamento dos dados de forma a poder fornecer informações relevantes sobre disfunções do sistema via-veículo que afetem o seu desempenho.
- **P4SERT – Power For a Safe and Efficient Rail Transport** – demonstração, certificação e homologação de um conjunto de soluções autónomas que promovem o incremento da segurança de operação em infraestruturas ferroviárias não eletrificadas, nomeadamente a sinalização de passagens de nível, a sinalização de aparelhos de mudança de via, a monitorização através de informações para Centros de Comando de Operações e monitorização através de células de carga.

Adicionalmente, mais dois projetos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico se encontram em fase de avaliação pelo organismo competente,

- **INBRAIL – Innovative Noise Barriers for Railways** – desenvolvimento de uma solução de barreira acústica, pré-fabricada em betão que permita a minimização dos efeitos do ruído de tráfego ferroviário (duração de 36 meses, co-promoção das Universidades do Porto e de Coimbra).



- **IPBRAIL, Innovative Precast Bridges for Railways** – desenvolvimento de novos produtos pré-fabricados em betão, para pontes/viadutos ferroviários, tirando partido das potencialidades oferecidas pelos novos materiais do tipo *High Performance Fiber Reinforced Concrete* e *Ultra High Performance Fiber Reinforced Concrete* (duração de 36 meses, co-promoção da Universidade do Porto).

O apoio à gestão destes projetos está centralizado na área de Tecnologia e Inovação, no entanto, as atividades de investigação e desenvolvimento operacional são desenvolvidas pelas áreas técnicas e de negócio.

A Mota-Engil Engenharia e Construção mantém, desde 2007, a certificação do seu Sistema de Gestão de Investigação, Desenvolvimento e Inovação pela NP 4457:2007, com o atual âmbito “Investigação, Desenvolvimento e Inovação na área da construção, em Portugal”.

Anualmente, a Mota-Engil Engenharia submete a sua candidatura ao Sistema de Incentivos Fiscais às Atividades de Investigação e Desenvolvimento Empresarial (SIFIDE), na qual há uma participação ativa de todas as áreas da empresa.

Durante o ano de 2017 foi disponibilizada em todos os mercados em que o Grupo Mota-Engil está presente, a biblioteca de conhecimento digital KNOW.ME. Esta biblioteca está estruturada de forma a manter o conhecimento organizado e ser acessível a todos os colaboradores, permitindo uma interação colaborativa entre os utilizadores dos 28 países em que o Grupo está presente.

De referir, também, a relação de proximidade que mantém com os principais Centros de Conhecimento nacionais, nomeadamente, as Escolas de Engenharia (com as quais partilha interesses comuns), bem como a identificação e desenvolvimento de projetos em parceria, receção de alunos para estágios, realização de tertúlias e reuniões de partilha de conhecimentos.

Num âmbito mais nacional, a Mota-Engil Engenharia e Construção está representada em duas associações – a Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção (PTPC) e a Plataforma Ferroviária Portuguesa (PFP) – que têm como objetivo reunir os principais *stakeholders* da indústria da construção geral e da ferrovia, respetivamente, de forma a criar novas oportunidades de cooperação entre empresas, entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN), associações, federações, confederações e entidades públicas ou privadas.

Como exemplo da forte cooperação que existe com as Universidades, destaca-se, ainda, o prémio atribuído, anualmente, pela Mota-Engil Engenharia e Construção, ao diplomado que conclui o Mestrado Integrado em Engenharia Civil, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, com a classificação mais elevada.



Monda térmica

#### PORTUGAL

### SUMA substitui a monda química por uma solução mais ecológica

O atual sistema de controlo de ervas daninhas na via pública, em Vila Nova de Gaia, foi recentemente alvo de investimento por parte da SUMA, através da sua substituição por uma solução mais ecológica: duas viaturas elétricas, equipadas com caldeira térmica, destinadas a substituir a monda química com aplicação de glifosato, no município. Este sistema inovador utiliza apenas vapor de água a alta temperatura para a remoção de infestantes.

Esta foi a alternativa encontrada à utilização de herbicidas na limpeza de ervas infestantes na via pública – preocupação demonstrada pelo município – reflexo do compromisso da SUMA em responder, de forma eficaz, às necessidades e especificidades dos seus clientes que, em 2014, já havia sido materializada pela renovação da frota.



Viatura lava contentores SUMA

#### PORTUGAL

### SUMA retoma Viatura Lava Contentores (VLE)

Foi retomada a atividade SUMA-VLE, sendo esta uma viatura inovadora de lavagem de ecopontos, concebida pela SUMA, que tem como propriedade intelectual uma patente nacional e uma patente europeia. Esta máquina foi distinguida com um 1º Prémio Nacional de Inovação, Indústria e Ambiente. Consiste num sistema de lavagem interior e exterior de todos os contentores (de superfície e subterrâneos) com manipulação por elevação por grua e descarga de resíduos pela parte inferior.

Este equipamento permite preencher uma lacuna, de certo modo ainda existente no mercado de resíduos, que é a operação de lavagem de ecopontos no seu local de implementação, sendo efetuada de um modo rápido e automático, reduzindo os consumos de água e não deixando resíduos no local.



Ponte sobre o córrego Oncinha, estaca 90 Obra 225 – BR-381/MG, lote 3.1.

### BRASIL

## Empresa construtora do Brasil implementa monitorização do andamento das obras com *drone*

No Brasil, a Mota-Engil implementou na obra 225 – BR 381 LOTE 3.1, em Antônio Dias, Minas Gerais, a monitorização do andamento da obra por drone. Semanalmente é realizado o levantamento fotográfico e topográfico por esta via, a fim de permitir que os colaboradores consigam acompanhar o andamento das obras e monitorar o avanço cronológico de todas as frentes de serviço.

A partir da monitorização é possível validar o preenchimento das fichas de inspeção de serviço, bem como se as datas do preenchimento se encontram de acordo com a execução.

Todas as imagens aéreas são georreferenciadas e, para que tal ocorra, são definidos alguns pontos de controlo no solo, ao longo da área, com coordenadas efetuadas com GPS (*Global Positioning System*) RTK (*Real Time Kinematic*). Uma vez definidos os pontos de controlo, realizam-se as imagens aéreas dos locais.



Início do binário pista nova, estaca 780  
Obra 225 – BR-381/MG, lote 3.1.  
**Brasil**

É utilizado um *software* de processamento de imagens que são mosaicadas e ortorretificadas, utilizando as informações levantadas em campo com apoio do GPS RTK.

- Obtenção do Modelo Digital do Terreno: o levantamento pelo drone resulta também numa nuvem de pontos tridimensionais, sendo utilizada para criar um modelo digital de terreno e, consequentemente, extrair as curvas de nível.

Com um resultado muito semelhante aos métodos tradicionais de topografia, inclusive nos quesitos do padrão de exatidão cartográfica, o levantamento planialtimétrico obtido tem também a vantagem de permitir uma ortoimagem de toda a área.



Processo de pavimentação de grandes áreas com velocidade, precisão e eficiência

#### PARAGUAI

### Mota-Engil Paraguai procede à renovação urbana e construção do sistema Metrobús com recurso a técnicas inovadoras

Para permanecer na vanguarda e ir ao encontro do importante desenvolvimento histórico em infraestruturas a que o país está a assistir, a Mota-Engil Paraguai projetou as maquetes para o *layout* do Metrobús e que atendem às especificações técnicas correspondentes a serem usadas.

As valas técnicas são comumente usadas na implementação de redes de infraestruturas cujo objetivo é conduzir processos de revitalização urbana ou realizar novas obras públicas. O seu *design* é enquadrado nas redes de infraestruturas da cidade para melhorar o seu desempenho e utilização, sendo que as valas tendem a seguir os padrões de reorganização, cadastro urbano, sustentabilidade e segurança.

Além disso, uma das vantagens notáveis oferecidas pelo uso deste tipo de tecnologia é evitar a construção individualizada de infraestruturas para redes telefônicas, televisão por cabo e energia elétrica. Em vez disso, as linhas de energia são reconfiguradas para que todas as redes que convergem no corredor de Asunción Metrobús sejam agrupadas numa única vala. A solução não só permite a otimização de espaços, mas também facilita a execução do projeto ao nível técnico e construtivo.

Por outro lado, a Mota-Engil introduziu, no Paraguai, a sua marca registada, constituída por pavimentadoras de três rolos vibratórios,

A Mota-Engil introduziu, no Paraguai, a sua marca registada, constituída por pavimentadoras de três rolos vibratórios, modelo Allen 255CD.



modelo Allen 255CD, para colocar um pavimento rígido que suporte o peso do *Bus Rapid Transit* (BRT). Do mesmo modo, como exemplo do profissionalismo da empresa, foram utilizadas betoneiras, de betão Allen, cuja função específica é pavimentar grandes áreas com velocidade, precisão e eficiência. Da mesma forma, minimizaram-se as interrupções no processo de pavimentação com betão pré-misturado, a fim de evitar qualquer detalhe e/ou deformação da superfície de apoio.



Pavimentação de grandes áreas

#### PERU

### Mota-Engil Peru investe na estabilização de bases com asfalto espumoso

O asfalto espumoso utiliza-se na estabilização de materiais para incorporação em superfícies de estrada. Para tal, primeiramente define-se o processo (quantidade de água e asfalto) para a produção de espuma de asfalto e, em seguida, o projeto de estabilização. Este projeto definirá os materiais e quantidades que serão incluídos na mistura (espuma de betume, agregados ou pavimentos existentes, aditivos como cal e/ou cimento, corretores granulométricos, entre outros) e estabelecerá parâmetros de controlo de qualidade.

Com base nos resultados obtidos no controlo de qualidade dos trabalhos de estabilização com espuma de betume em que participaram a Mota-Engil Peru e o Laboratório Mota-Engil Peru, foi possível demonstrar o potencial da técnica de espuma de betume como estabilizadora de materiais em bases de pavimento.

A estabilização de materiais para uso em estruturas de pavimento beneficia geralmente um notável projeto rodoviário que permite uma redução substancial de custos e um menor impacto ambiental sobre o meio ambiente. Os resultados obtidos pela Mota-Engil Peru validam a espuma de asfalto como técnica de estabilização e melhoria dos materiais para base ou sub-base de pavimentos.

### **Subcomité Técnico de Sistemas Acorados**

Em 2017, a Mota-Engil Peru aderiu ao Subcomité Técnico de Sistemas Acorados, composto pelo Ministério da Habitação, Construção e Saneamento, entre outras empresas do setor e fabricantes, com o objetivo de desenvolver as normas peruanas de âncoras e sistema de ancoragem.

### **Laboratório Mota-Engil Peru (LABMEP)**

A investigação, desenvolvimento e inovação no LABMEP destacou-se pela realização de diferentes projetos de estabilização com espuma de asfalto para as obras dos Consórcios Rodoviários de Santa Rosa e Vizcachane. Os estudos desenvolvidos permitiram-nos fazer uma comparação entre os resultados de resistência à tração indireta e resistência conservada, para além de analisar os fatores condicionantes para o aumento do desempenho da mistura. As informações obtidas nestes trabalhos desenvolvidos permitiram à área de Engenharia demonstrar os resultados obtidos pela Mota-Engil Peru na aplicação desta técnica.

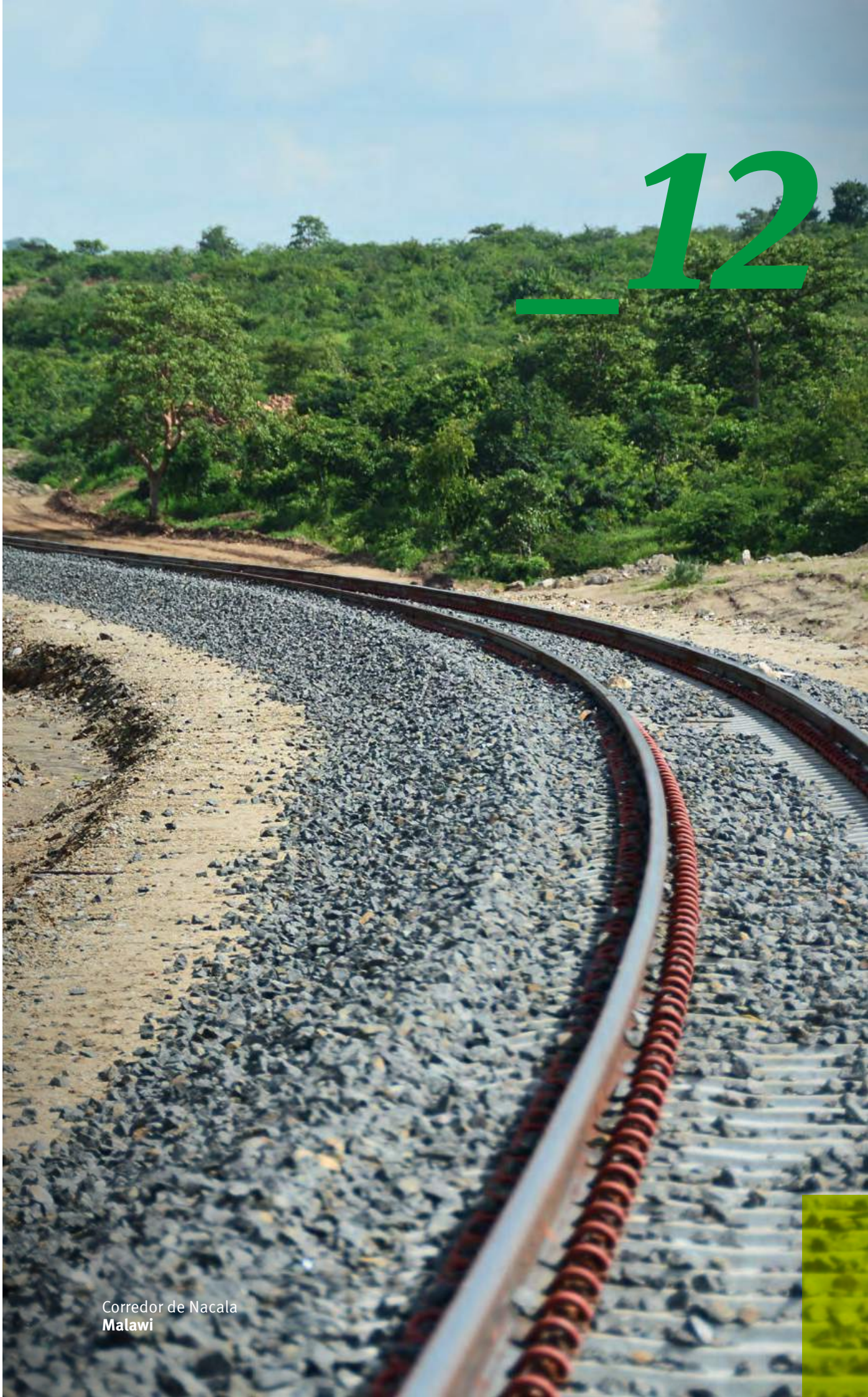
Em 2017, o LABMEP também implementou cinco novos testes químicos no solo e laboratório:

- Conteúdo de Carvão e Lignito – MTC E 215
- Partículas leves MTC 211/ASTM C123
- Impurezas MTC E 213/ASTM C40
- Conteúdo de sulfato ASTM D516/AASHTO T-290
- Conteúdo dos cloretos ASTM D512/AASHTO T-291

A implementação destes novos testes permitiu, não só aumentar o número de serviços que a Mota-Engil oferece aos seus clientes, como também otimizar a rentabilidade e os prazos de entrega deste tipo de solicitações, já que a empresa tinha que subcontratar serviços de laboratórios externos.



# 12







# Clientes

---

O cliente da Mota-Engil integra a Organização desde o primeiro momento, assumindo-se como ativo de excelência no centro da tomada de decisão.

Centrada no cliente, a Mota-Engil direciona o seu foco de atuação na satisfação das suas necessidades e expectativas. A exigência de um cliente é um compromisso para a Mota-Engil. A análise dos impactos na segurança e saúde dos clientes do Grupo Mota-Engil está incorporada nos sistemas de gestão em vigor.

Em matéria de rotulagem de produtos e serviços não são frequentes os casos em que tal se mostre necessário, atendendo à natureza da atividade desenvolvida pelo Grupo e, em particular, pelas entidades objeto de relato do seu desempenho, sendo, porém, providenciadas todas as informações em matéria de rotulagem quando exigidas.

Não existiram, em 2017, quaisquer casos de não-conformidade nestas matérias, nem quaisquer penalizações associadas, sejam de caráter pecuniário ou outro.

Na sua política de comunicação de *marketing*, o Grupo Mota-Engil cumpre, na íntegra, as determinações legais em vigor, não existindo quaisquer situações de não conformidade ou aplicação de sanções a relatar.

O mesmo se diga, por último, relativamente ao respeito pelos direitos de personalidade dos clientes do Grupo Mota-Engil, designadamente em matéria de defesa e salvaguarda do seu direito à privacidade na gestão do relacionamento com aqueles, não existindo, até à data, quaisquer reclamações a registar a este nível.

*Importante para um cliente,  
fulcral para a Mota-Engil!*



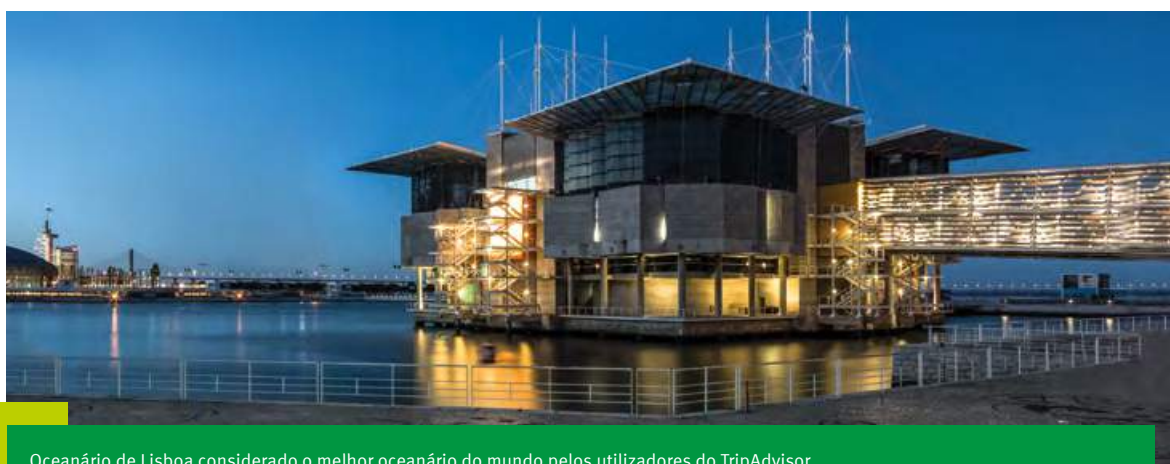
## 12.1 Obras reconhecidas em 2017

### Oceanário de Lisboa (Portugal) Considerado o melhor oceanário do mundo pelos utilizadores do TripAdvisor

O Oceanário foi considerado o melhor do Mundo pelos utilizadores do TripAdvisor. Em segundo lugar, ficou o Ripley's Aquarium of Canada, seguindo-se o Georgia Aquarium (Estados Unidos da América) e o Oceanografic València (Espanha).

Com mais de 8.000 organismos de 500 espécies, entre plantas e animais, o Oceanário de Lisboa é uma obra Mota-Engil, realizada para a Exposição Internacional, em Lisboa, em 1998 (Expo'98).

Das mais de 28.000 avaliações efetuadas por visitantes e utilizadores do TripAdvisor, aproximadamente 18.000 classificaram-no como "Excelente". O Oceanário é o local português que mais votos recebe de visitantes de 180 nacionalidades, sendo a primeira das 429 experiências a viver em Portugal.



Oceanário de Lisboa considerado o melhor oceanário do mundo pelos utilizadores do TripAdvisor



António Mota, vencedor do Prémio  
"H.J. Sabbagh Award for Engineering  
Construction Excellence"

### Corredor de Nacala (Malawi) António Mota vence Prémio Mundial de Engenharia

Na sequência de uma candidatura apresentada pela Ordem dos Engenheiros de Portugal, António Mota foi o vencedor do Prémio "H. J. Sabbagh Award for Engineering Construction Excellence", atribuído pela WFEO, a maior federação de associações de engenheiros do mundo.

Fundada em 1968, sob os auspícios da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) em Paris,



Corredor de Nacala como um exemplo do sentido de compromisso e de envolvimento com a comunidade

a WFEO reúne organizações nacionais de engenharia de mais de 90 países e representa cerca de 20 milhões de engenheiros. Este importante prêmio bienal tem como principal objetivo destacar a importância do papel da engenharia no desenvolvimento sustentável.

Nesta edição, o WFEO Awards Committee distinguiu o Presidente do Conselho de Administração da Mota-Engil, António Mota, pela realização de notáveis projetos de infraestruturas em África, tendo sido destacado o projeto do Corredor de Nacala. Para António Mota, “este prêmio é, em primeiro lugar, um reconhecimento da elevada qualidade da engenharia portuguesa, como também um reconhecimento dos 71 anos de presença da Mota-Engil em África e do compromisso com a concretização dos objetivos dos nossos clientes”, referindo o Corredor de Nacala como um exemplo desse sentido de compromisso e de envolvimento com a comunidade.

O Corredor de Nacala foi o maior projeto da história da Mota-Engil. Localizado no Malawi, o maior e mais complexo troço ferroviário do Corredor de Nacala representa a maior obra ferroviária no continente africano nos últimos 50 anos e a maior obra de sempre da Mota-Engil em quase 70 anos de história. Para além da dimensão, Nacala constituiu um desafio inédito em termos da sua elevada complexidade na mobilização de recursos, preparando de raiz as estruturas de base, desde a criação dos próprios alojamentos até às estruturas de produção onde foram construídas fábricas.



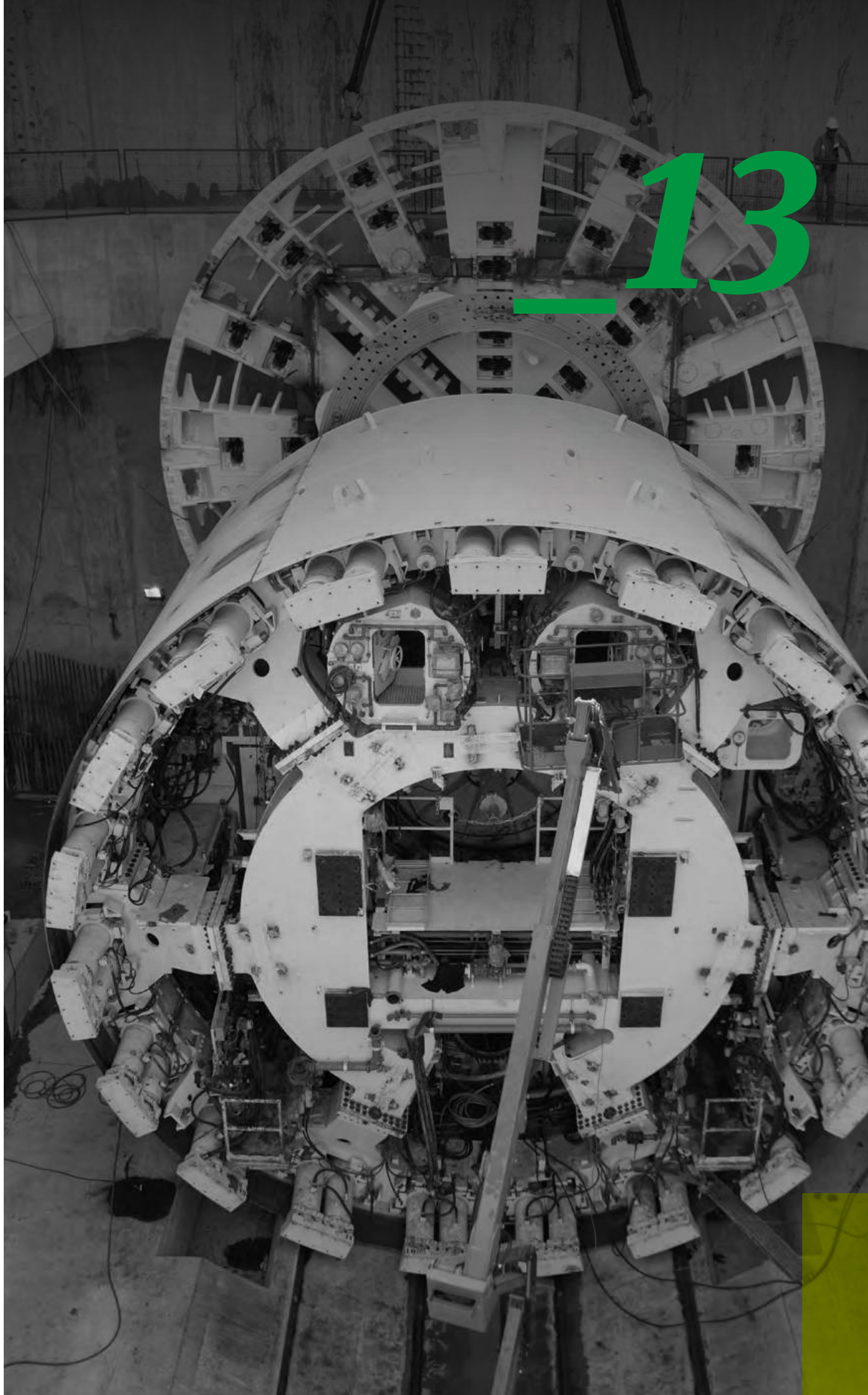
Prémio Tektónica, Moçambique, Expoconstrução, 2017

## Edifício Platinum (Moçambique) Prémio Tektónica 2017

A Tektónica Moçambique é uma Organização da Fundação Associação Industrial Portuguesa (AIP), com o apoio institucional da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) e do programa Portugal 2020.

Este evento, com periodicidade anual, assume relevada importância no desenvolvimento económico de Moçambique, num momento em que pretende reunir competências e respostas para a incrementação da qualidade de infraestruturas, soluções energéticas sustentáveis e competitivas e relações comerciais eficazes que promovam o crescimento de um mercado com fortes potencialidades.

A Mota-Engil África - Sucursal Moçambique venceu o prémio Tektónica no setor de Construção Civil e Infraestruturas, uma distinção recebida pelo Presidente da empresa, Aníbal Leite, que teve por base o reconhecimento pela qualidade de construção do Edifício Platinum, um dos edifícios de maior relevância na principal avenida de Maputo.



13



# Desempenho Económico

Sobre o Desempenho Económico do Grupo Mota-Engil é apresentada informação pormenorizada no Relatório e Contas Consolidadas 2017 da Mota-Engil, disponível para consulta no *site* institucional [www.mota-engil.pt](http://www.mota-engil.pt).



*No ano de 2017, o Grupo Mota-Engil atingiu um crescimento do volume de negócios significativo.*

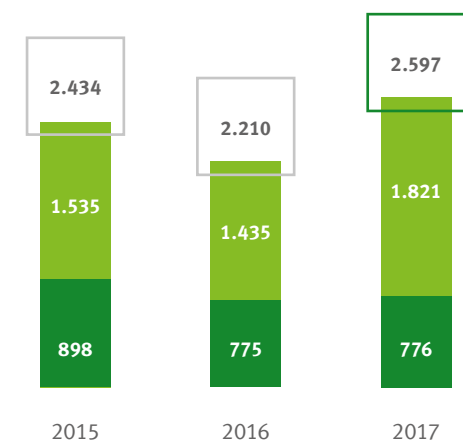


## 13.1 Principais indicadores Económico-Financeiros

- Volume de negócios aumentou 18% face a 2016 para 2,6 mil milhões de euros, suportado por todas as regiões;
- EBITDA aumentou 20% face a 2016 para 405 milhões de euros;
- Forte crescimento e diversificação da carteira de encomendas, a qual atingiu 5,1 mil milhões de euros, dos quais 79% fora da Europa;
- Dívida líquida de 877 milhões de euros, menos 24% face a 2016;
- Redução do fundo de maneo em 190 milhões de euros para 177 milhões de euros;
- Expetativa de manutenção do crescimento para 2018 suportado pelo aumento da carteira de encomendas e perspetivas comerciais interessantes.

### Vendas e Prestação de Serviços

**Grupo**  
(milhões de euros)

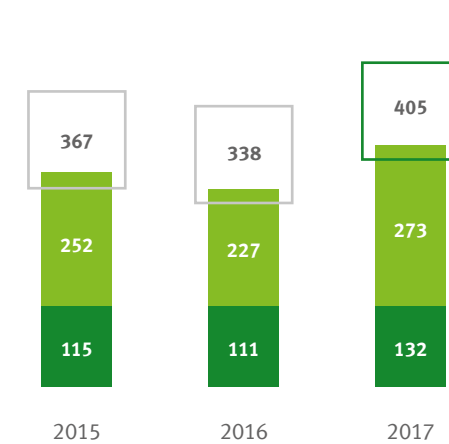


■ Atividade Externa ■ Atividade Europa (\*)

\* Inclui outros, anulações e intragrupo

### EBITDA

**Grupo**  
(milhões de euros)



■ Atividade Externa ■ Atividade Europa (\*)

\* Inclui outros, anulações e intragrupo

milhares de euros

	12M17	% VPS	Δ	12M16	% VPS	2S17 Não auditado	% VPS	Δ	2S16 Não auditado	% VPS
Vendas e Prestações de Serviços	2.597.294		17,5%	2.210.081		1.401.648		19,3%	1.174.440	
EBITDA(*)	404.738	15,6%	19,8%	337.946	15,3%	218.376	15,6%	15,5%	189.088	16,1%
Amortizações, provisões e perdas de imparidade	-218.607	(8,4%)	15,0%	-257.083	(11,6%)	-129.688	(9,3%)	14,3%	-151.415	(12,9%)
EBIT(**)	186.131	7,2%	130,2%	80.863	3,7%	88.687	6,3%	135,4%	37.673	3,2%
Resultados financeiros	-99.206	(3,8%)	3,3%	-102.617	(4,6%)	-52.055	(3,7%)	28,4%	-72.715	(6,2%)
Ganhos/(perdas) em empresas associadas e conjuntamente controladas	2.808	0,1%	-	-2.130	(0,1%)	1.768	0,1%	-	-3.464	(0,3%)
Ganhos/(perdas) na alienação de empresas subsidiárias, associadas e conjuntamente controladas	-3.058	(0,1%)	-	100.771	4,6%	-3.058	(0,2%)	-	24.129	2,1%
Posição monetária líquida	3.149	0,1%	-	-	-	3.149	0,2%	-	-	-
Resultado antes de impostos	89.824	3,5%	16,8%	76.886	3,5%	38.492	2,7%	-	-14.376	(1,2%)
Resultado líquido consolidado	61.441	2,4%	(9,0%)	67.507	3,1%	21.921	1,6%	-	-11.468	(1,0%)
Atribuível:										
a interesses que não controlam	59.853	2,3%	245,0%	17.350	0,8%	24.947	1,8%	128,1%	10.935	0,9%
ao Grupo	1.588	0,1%	(96,8%)	50.157	2,3%	-3.026	(0,2%)	86,5%	-22.402	(1,9%)

(\*) EBITDA corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados: “Vendas e prestações de serviços”; “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, Variação da produção e Subcontratos”; “Fornecimentos e serviços externos”; “Gastos com pessoal”; “Outros rendimentos / (gastos) operacionais”.

(\*\*) EBIT corresponde ao EBITDA deduzido das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados: “Amortizações” e “Provisões e perdas de imparidade”.

14

Mota-Engil em Calueque  
Angola

# Anexo

## Indicadores de Desempenho Ambiental (GRI4)

### EN1 – Materiais – Materiais usados, discriminados por peso ou volume



#### Europa

##### CAPSFIL

Materiais	2017
Aço	4 t
Betão	1.646 m³
Agregados	23.843 t
Betumes e emulsões	19 t
Cimento	251 t

##### EGF

Materiais	2017
Acumuladores	8 t
Sacos de plástico	14 t
Pneus novos (pesados e ligeiros)	148 t
Pneus recauchutados (pesados e ligeiros)	106 t
Lubrificantes/massas	201.107 L
Químicos Produção (herbicidas, desinfetantes, detergentes, lixívia)	81.866 L
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	1.986 L
Outros Produtos Químicos para Manutenção Automóvel	33.120 L
Papel	15 t
Cartuchos/tinteiros (jato tinta)	44 un
Toners (laser)	439 un

*Mantendo os valores de ambição e ousadia associados ao know-how e à experiência acumulada, o Grupo Mota-Engil desenvolveu projetos marcantes em mais de 40 países ao longo da sua história.*



## MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

<b>Materiais</b>	<b>2017</b>
Aço	11.539 t
Betão	45.397 m <sup>3</sup>
Agregados	1.469.238 t
Betumes e emulsões	20.860 t
Cimento	48.856 t
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	50.000 L

## SUMA

<b>Materiais</b>	<b>2017</b>
Acumuladores	6 t
Sacos de plástico	122 t
Pneus novos (pesados e ligeiros)	76 t
Pneus recauchutados (pesados e ligeiros)	86 t
Lubrificantes/massas	173.354 L
Químicos Produção (herbicidas, desinfetantes, detergentes, lixívia)	29.184 L
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	4.169 L
Outros Produtos Químicos para Manutenção Automóvel	3.174 L
Papel	10 t
Cartuchos/tinteiros (jato tinta)	297 un
<i>Toners (laser)</i>	171 un

## TAKARGO

<b>Materiais</b>	<b>2017</b>
Areia locomotivas	60 t
Cepos sintéticos – material compósito	7 t

## VIBEIRAS

<b>Materiais</b>	<b>2017</b>
Aço	44 t
Betão	2.370 m <sup>3</sup>
Agregados	35.354 t
Betumes e emulsões	8 t
Cimento	672 t
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	3.380 L



## MERCADO IRLANDA

<b>Materiais</b>	<b>2017</b>
Aço	750 t
Betão	26.500 m³
Betumes e emulsões	630 t



## MERCADO POLÓIA

<b>Materiais</b>	<b>2017</b>
Aço	11.715 t
Betão	103.000 m³
Betumes e emulsões	39.867 t
Cimento	24.241 t
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	8.666 L



## África



## MERCADO ÁFRICA DO SUL

<b>Materiais</b>	<b>2017</b>
Betão	127.000 m³
Cimento	7.780 t
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	107.000 L



## MERCADO ANGOLA

<b>Materiais</b>	<b>2017</b>
Aço	7.500 t
Betão	85.235 m³
Agregados	1.503.690 t
Betumes e emulsões	20.900 t
Cimento	35.000 t
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	210.000 L



## MERCADO CABO VERDE

<b>Materiais</b>	<b>2017</b>
Aço	106 t
Betão	6.000 m³
Agregados	58.000 t
Cimento	13.600 t



## MERCADO MALAWI

<b>Materiais</b>	<b>2017</b>
Aço	970 t
Betão	19.537 m³
Agregados	120 t
Betumes e emulsões	200 t
Cimento	3.800 t
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	600 L



## MERCADO MOÇAMBIQUE

<b>Materiais</b>	<b>2017</b>
Aço	250 t
Betão	2.410 m³
Betumes e emulsões	4.500 t
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	15.000 L



## MERCADO RUANDA

<b>Materiais</b>	<b>2017</b>
Aço	266 t



## MERCADO UGANDA

<b>Materiais</b>	<b>2017</b>
Aço	1.010 t
Betão	13.908 m³
Agregados	383.127 t
Betumes e emulsões	3.600 t
Cimento	4.284 t
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	250 L



## MERCADO ZÂMBIA

<b>Materiais</b>	<b>2017</b>
Aço	206 t
Betão	2.117 m³
Agregados	24.132 t
Betumes e emulsões	160 t
Cimento	1.244 t



## América Latina



### MERCADO BRASIL

<b>Materiais</b>	<b>2017</b>
Aço	4.879 t
Betão	103.720 m³
Agregados	623.032 t
Betumes e emulsões	7.248 t
Cimento	32.951 t
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	44.700 L



### MERCADO MÉXICO

Mota-Engil México

<b>Materiais</b>	<b>2017</b>
Aço	39.639 t
Betão	348.054 m³
Agregados	257.600 t
Betumes e emulsões	223.867 t
Cimento	1.213 t
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	294 L



### MERCADO PARAGUAI

Mota-Engil Paraguai

<b>Materiais</b>	<b>2017</b>
Aço	574 t
Betão	18.284 m³
Agregados	47.272 t
Cimento	133 t



### MERCADO REPÚBLICA DOMINICANA

<b>Materiais</b>	<b>2017</b>
Aço	120 t
Betão	5.249 m³
Agregados	703 t
Cimento	75 t



## EN2 – Materiais – Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem



### Europa

#### CAPSFIL

Materiais	2017
Pneus recauchutados	42%

#### EGF

Materiais	2017
Pneus recauchutados	50%
Papel reciclado	56%
Purga da indústria de reciclagem de PE utilizada na manutenção do leito de compostagem em substituição de estilha (Amarsul)	70%
Toners	83%

#### SUMA

Materiais	2017
Pneus recauchutados	47%



### África

#### MERCADO UGANDA



Materiais	2017
Pneus usados nos muros de contenção	20%

## EN3 – Energia – Consumo de energia dentro da Organização



### Europa

#### CAPSFIL

Energia	2017
Gasóleo	10.907 GJ/ano

## EGF

Energia	2017
Gasóleo	362.290 GJ/ano
Gasolina	156 GJ/ano
Gás Natural	99.064 GJ/ano
GPL	7 GJ/ano
Propano	276 GJ/ano

## MANVIA

Energia	2017
Gasóleo	20.378 GJ/ano
Gasolina	222 GJ/ano

## MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

Energia	2017
Gasóleo	275.644 GJ/ano
Gasolina	342 GJ/ano
Propano	331 GJ/ano
Fuelóleo	78.569 GJ/ano
Gás Natural	5 GJ/ano

## SUMA

Energia	2017
Gasóleo	173.677 GJ/ano

## TAKARGO

Energia	2017
Gasóleo Frota	291.721 GJ/ano

## VIBEIRAS

Energia	2017
Gasóleo	13.573 GJ/ano
Gasolina	2.355 GJ/ano



## MERCADO IRLANDA

Energia	2017
Gasóleo	13.977 GJ/ano



## MERCADO POLÓNIA

Energia	2017
Carvão	88 GJ/ano
Gás Natural	22.757 GJ/ano
Gasolina	3.288 GJ/ano
Gasóleo	181.000 GJ/ano
Óleo	13.750 GJ/ano



## África



## MERCADO MALAWI

Energia	2017
Carvão	183 GJ/ano
Gasóleo	108.000 GJ/ano
Gasolina	914 GJ/ano
Butano	686 GJ/ano



## MERCADO MOÇAMBIQUE

Energia	2017
Gasóleo	181.255 GJ/ano



## MERCADO RUANDA

Energia	2017
Gasóleo	151.395 GJ/ano



## MERCADO UGANDA

Energia	2017
Gasóleo	82.800 GJ/ano
Gasolina	242 GJ/ano
Butano	144 GJ/ano
Propano	44 GJ/ano



## MERCADO ZÂMBIA

Energia	2017
Gasóleo	71.043 GJ/ano



## América Latina



## MERCADO BRASIL

Energia	2017
Óleo Combustível (Baixo Ponto de Fluidez)	12.045 GJ/ano
Gasóleo	492.511 GJ/ano
Gasolina	4.993 GJ/ano



## MERCADO PARAGUAI

Energia	2017
Gasóleo	8.917 GJ/ano
Gasolina	492 GJ/ano



## MERCADO REPÚBLICA DOMINICANA

Energia	2017
Gasóleo	277 GJ/ano

## EN4 – Energia – Consumo de energia fora da Organização



## Europa

### CAPSFIL

Energia	2017
Eletricidade	1.267 GJ/ano

### EGF

Energia*	2017
Eletricidade	186.066 GJ/ano
Aquecimento e refrigeração	36.888 GJ/ano
Solar	603 GJ/ano

\* Nota: Energia elétrica produzida internamente e vendida no valor de 1.963.797 GJ/ano.



## MANVIA

Energia*	2017
Eletricidade	229 GJ/ano

\* Nota: Valor não inclui Sucursal da Manvia em Espanha.

## MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

Energia	2017
Eletricidade	36.884 GJ/ano

## SUMA

Energia	2017
Eletricidade	3.913 GJ/ano

## VIBEIRAS

Energia	2017
Eletricidade	219 GJ/ano

## MERCADO IRLANDA



Energia	2017
Eletricidade	32.206 GJ/ano

## MERCADO POLÓNIA



Energia	2017
Eletricidade	33.894 GJ/ano
Aquecimento e refrigeração	



*África*

## MERCADO ÁFRICA DO SUL



Energia	2017
Eletricidade	2.676 GJ/ano

## MERCADO MALAWI



Energia	2017
Eletricidade	2.200 GJ/ano



## MERCADO MOÇAMBIQUE

Energia	2017
Eletricidade	2.955 GJ/ano



## MERCADO RUANDA

Energia	2017
Eletricidade	93 GJ/ano



## MERCADO UGANDA

Energia	2017
Eletricidade	2.293 GJ/ano



## MERCADO ZÂMBIA

Energia	2017
Eletricidade	5.123 GJ/ano



## América Latina



## MERCADO BRASIL

Energia	2017
Eletricidade	2.496 GJ/ano



## MERCADO MÉXICO GISA

Energia	2017
Eletricidade	1 GJ/ano



## MERCADO MÉXICO Mota-Engil México

Energia	2017
Eletricidade	1.424 GJ/ano



## MERCADO REPÚBLICA DOMINICANA

Energia	2017
Eletricidade	11 GJ/ano

## EN8 – Água – Total de retirada de água por fonte



**Europa**

### CAPSFIL

Água	2017
Captação de água de superfície	6.000 m³/ano
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	3.600 m³/ano

### EGF

Água	2017
Captação de água subterrânea	304.450 m³/ano
Captação de água da chuva diretamente recolhida e armazenada pela Organização	2.057 m³/ano
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	210.952 m³/ano
Reutilização de efluente tratado	23.151 m³/ano

### MANVIA

Água*	2017
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	1.201 m³/ano

\* Nota: Contempla valores da Manvia e da sua Sucursal em Espanha.

### MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

Água	2017
Captação de água de superfície	37.546 m³/ano
Captação de água subterrânea	88.918 m³/ano
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	31.323 m³/ano

### SUMA

Água	2017
Captação de água subterrânea	39.502 m³/ano
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	13.167 m³/ano



## África



### MERCADO ÁFRICA DO SUL

Água	2017
------	------

Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	15.321 m³/ano
---	---------------



### MERCADO CABO VERDE

Água	2017
------	------

Captação de água subterrânea	7.750 m³/ano
------------------------------	--------------



### MERCADO MALAWI

Água	2017
------	------

Captação de água de superfície	250.000 m³/ano
--------------------------------	----------------

Captação de água subterrânea	114.685 m³/ano
------------------------------	----------------

Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	23.079 m³/ano
---	---------------



### MERCADO MOÇAMBIQUE

Água	2017
------	------

Captação de água de superfície	6.900.000 m³/ano
--------------------------------	------------------

Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	16.573 m³/ano
---	---------------



### MERCADO RUANDA

Água	2017
------	------

Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	18.974 m³/ano
---	---------------

Captação de água de superfície	28.554 m³/ano
--------------------------------	---------------



### MERCADO UGANDA

Água	2017
------	------

Captação de água de superfície	845.000 m³/ano
--------------------------------	----------------

Captação de água subterrânea	12.000 m³/ano
------------------------------	---------------





## MERCADO ZÂMBIA

Água	2017
Captação de água subterrânea	42.800 m³/ano



## América Latina



## MERCADO BRASIL

Água	2017
Captação de água de superfície	179.844 m³/ano
Captação de água subterrânea	13.429 m³/ano
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	73.409 m³/ano

MERCADO MÉXICO  
GISA

Água	2017
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	340 m³/ano

MERCADO MÉXICO  
Mota-Engil México

Água	2017
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	383.863 m³/ano



## MERCADO REPÚBLICA DOMINICANA

Água	2017
Captação de água subterrânea	560 m³/ano

## EN11 – Biodiversidade – Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas, e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas

1. A **EGF** tem instalações definitivas em áreas classificadas/zonas protegidas. Marcando presença no Parque Natural da Serra da Estrela (0,0036 km<sup>2</sup> de dimensão afetada), na Reserva Natural do Estuário do Tejo (RNET) (0,04 km<sup>2</sup> de dimensão afetada, na zona parcial do Aterro Sanitário do Barlavento e, por fim, na zona parcial do Aterro Sanitário do Sotavento (0,132 km<sup>2</sup> de dimensão afetada), totaliza 0,1756 km<sup>2</sup> de dimensão afetada.
2. A **Irlanda** tem instalações definitivas em áreas classificadas como zonas protegidas. Marcando presença na zona Oughterard Wastewater Treatment Plant (0,00607 km<sup>2</sup> de dimensão afetada) e Ballinakill GWS (0,00202 km<sup>2</sup> de dimensão afetada), totaliza 0,00809 km<sup>2</sup> de dimensão afetada.
3. O **Uganda** tem instalações definitivas em áreas classificadas/zonas protegidas. Marcando presença no National Park Queen Elizabeth, contabiliza 11 km lineares de área afetada.
4. O **México** tem instalações definitivas em áreas classificadas/zonas protegidas. Marcando presença no Parque Ecológico de la Chontalpa, Tabasco, contabiliza 0,02 km<sup>2</sup> de área afetada.

## EN12 – Biodiversidade – Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas



África



### MERCADO UGANDA

Biodiversidade		2017
Quais as espécies afetadas?	Flora e fauna	
Qual a extensão das áreas que sofrem o impacto?	17 km	
Qual a duração dos impactos?	3,5 anos	
Qual a reversibilidade dos impactos?	Autorregeneração das espécies	



## América Latina



### MERCADO PARAGUAI

#### Biodiversidade

2017

Quais as espécies afetadas?

Espécies de árvores: Delonix regia, Handroanthus impetiginosus, Jacaranda mimosifolia, Cordia americana, Peltophorum dubium, Ficus benamina, Myracrodruon urundeuva, Pterogyne nitens, Cedrus, Cedrela fissilis, Handroanthus impetiginosus, Pinus elliottii, Livistona chinensis, Citrus paradisi, Ocotea puberula, Roystonea regia

Qual a extensão das áreas que sofrem o impacto?

12 km

Qual a duração dos impactos?

Impacto permanente

Qual a reversibilidade dos impactos?

Irreversível. Foram desencadeadas ações de reflorestamento em outras áreas

## EN15 – Emissões – Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE)



## Europa

### EGF

#### Emissões

2017

Total 2017

1.041.882 t CO<sub>2</sub>/ano

\* Nota: Por queima de resíduos foi produzida energia elétrica e posteriormente vendida -1.963.797 GJ/ano.

### MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

#### Emissões

2017

Total 2017

26.467 t CO<sub>2</sub>/ano

### SUMA

#### Emissões

2017

Total 2017

12.853 t CO<sub>2</sub>/ano

### TAKARGO

#### Emissões

2017

Total 2017

21.813 t CO<sub>2</sub>/ano



#### MERCADO POLÓNIA

Emissões

2017

Total 2017

17.555 t CO<sub>2</sub>/ano



*África*



#### MERCADO UGANDA

Emissões

2017

Total 2017

32.000 t CO<sub>2</sub>/ano



*América Latina*



#### MERCADO BRASIL

Emissões

2017

Total 2017

34.782 t CO<sub>2</sub>/ano



#### MERCADO MÉXICO

GISA

Emissões

2017

Total 2017

1.779 t CO<sub>2</sub>/ano

### EN16 – Emissões – Emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia



*Europa*

EGF

Emissões

2017

Total 2017

22.880 t CO<sub>2</sub>/ano



## MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

Emissões	2017
Total 2017	4.815 t CO <sub>2</sub> /ano

## MERCADO POLÓNIA



Emissões	2017
Total 2017	13.708 t CO <sub>2</sub> /ano

*América Latina*

## MERCADO BRASIL



Emissões	2017
Total 2017	57 t CO <sub>2</sub> /ano

## EN17 – Emissões – Outras emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE)

*Europa*

## EGF

Emissões	2017
Total 2017	654 t CO <sub>2</sub> /ano

*América Latina*

## MERCADO BRASIL



Emissões	2017
Total 2017	123 t CO <sub>2</sub> /ano

## EN20 – Emissões – Emissões de Substâncias que Destroem a Camada de Ozono (SDO)



*Europa*



### MERCADO POLÓNIA

Emissões	2017
Total 2017	3 t CFC-11

## EN21 – Emissões – Emissões de NO<sub>x</sub>, SO<sub>x</sub> e outras emissões atmosféricas significativas



*Europa*

### EGF

Emissões	2017
NO <sub>x</sub>	861.781 kg
SO <sub>x</sub>	42.864 kg
Compostos Orgânicos Voláteis – COV's	44.976 kg
Material Particulado – PM	7.622 kg
Compostos inorgânicos fluorados, expressos em F-	682 kg
H <sub>2</sub> S	1.248 kg
HCl	4.362 kg
NMOC	110.458 kg
CO	381.160 kg



### MERCADO POLÓNIA

Emissões	2017
NO <sub>x</sub>	34.831 kg
SO <sub>x</sub>	59.474 kg
Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs)	226 kg
Poluentes Atmosféricos Perigosos (HAP)	54 g
Material Particulado – PM	13.412 kg
CO	106.420 kg
Poeira Total	17.882 kg

## EN22 – Efluentes e Resíduos – Descarga total de água, discriminada por qualidade e destino



**Europa**

### EGF

Efluentes e Resíduos	2017
qualidade: Carência Bioquímica do Oxigênio (CBO)	192.415 kg/ano
qualidade: Carência Química do Oxigênio (CQO)	1.522.713 kg/ano
qualidade: Sólidos Suspensos Totais (SST)	196.303 kg/ano
destino final: descarga coletor	558.599 m³/ano
qualidade: Carência Bioquímica do Oxigênio (CBO)	475 kg/ano
qualidade: Carência Química do Oxigênio (CQO)	244 kg/ano
qualidade: Sólidos Suspensos Totais (SST)	25 kg/ano
destino final: linha de água	12.591 m³/ano
qualidade: Carência Bioquímica do Oxigênio (CBO)	59 kg/ano
qualidade: Carência Química do Oxigênio (CQO)	306 kg/ano
qualidade: Sólidos Suspensos Totais (SST)	38 kg/ano
destino final: reutilização	15.290 m³/ano
qualidade: Carência Bioquímica do Oxigênio (CBO)	13.503 kg/ano
qualidade: Carência Química do Oxigênio (CQO)	146.455 kg/ano
qualidade: Sólidos Suspensos Totais (SST)	8.237 kg/ano
destino final: ETAR de instalação industrial	26.701 m³/ano

### VIBEIRAS

Efluentes e Resíduos	2017
qualidade: Carência Bioquímica do Oxigênio (CBO)	14 m³/ano
qualidade: Carência Química do Oxigênio (CQO)	45 m³/ano
qualidade: Sólidos Suspensos Totais (SST)	8 m³/ano
qualidade: Metais pesados Total	<0,4 m³/ano

### MERCADO POLÓNIA



Efluentes e Resíduos	2017
qualidade: Sólidos Suspensos Totais (SST)	5.776 m³/ano



## África



### MERCADO MOÇAMBIQUE

#### Efluentes e Resíduos

2017

qualidade: Carência Bioquímica do Oxigênio (CBO)

363.000 m<sup>3</sup>/ano



## América Latina



### MERCADO BRASIL

#### Efluentes e Resíduos

2017

qualidade: Carência Bioquímica do Oxigênio (CBO)

1.087 m<sup>3</sup>/ano

qualidade: Carência Química do Oxigênio (CQO)

2.135 m<sup>3</sup>/ano

qualidade: Sólidos Suspensos Totais (SST)

3.883 m<sup>3</sup>/ano

## EN23 – Efluentes e Resíduos – Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição



## Europa

### CAPSFIL

#### Efluentes e Resíduos

2017

Resíduos perigosos

2 t

Resíduos não perigosos

11 t

Resíduos encaminhados para valorização

12 t

Resíduos encaminhados para eliminação

1 t

### EGF

#### Efluentes e Resíduos

2017

Resíduos perigosos

320 t

Resíduos não perigosos

8.626 t

Resíduos encaminhados para valorização

557 t

Resíduos encaminhados para eliminação

8.389 t



## MANVIA

Efluentes e Resíduos*	2017
Resíduos perigosos	23 t
Resíduos não perigosos	390 t
Resíduos encaminhados para valorização	154 t
Resíduos encaminhados para eliminação	259 t

\* Nota: Informação relativa à Manvia, Sucursal de Espanha, Manvia Condutas e CH&P Anadia e Coja.

## MOTA-ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

Efluentes e Resíduos	2017
Resíduos perigosos	237 t
Resíduos não perigosos	13.942 t
Resíduos encaminhados para valorização	13.696 t
Resíduos encaminhados para eliminação	483 t

## VIBEIRAS

Efluentes e Resíduos	2017
Resíduos perigosos	27 t
Resíduos não perigosos	18.192 t
Resíduos encaminhados para valorização	18.183 t
Resíduos encaminhados para eliminação	36 t

## MERCADO POLÓNIA



Efluentes e Resíduos	2017
Resíduos perigosos	12 t
Resíduos não perigosos	153.217 t



África

## MERCADO CABO VERDE



Efluentes e Resíduos	2017
Resíduos perigosos	22 t
Resíduos não perigosos	175 t
Resíduos encaminhados para eliminação	6 t



## MERCADO MALAWI

Efluentes e Resíduos	2017
Resíduos perigosos	284 t
Resíduos não perigosos	322 t



## MERCADO UGANDA

Efluentes e Resíduos	2017
Resíduos perigosos	6 t
Resíduos não perigosos	84 t
Resíduos encaminhados para valorização	32 t
Resíduos encaminhados para eliminação	13 t



## MERCADO ZÂMBIA

Efluentes e Resíduos	2017
Resíduos perigosos	2 t
Resíduos não perigosos	1 t
Resíduos encaminhados para valorização	6 t
Resíduos encaminhados para eliminação	10 t



## América Latina



## MERCADO BRASIL

Efluentes e Resíduos	2017
Resíduos perigosos	43 t
Resíduos não perigosos	5.388 t
Resíduos encaminhados para valorização	384 t
Resíduos encaminhados para eliminação	5.408 t



## MERCADO MÉXICO

GISA

Efluentes e Resíduos	2017
Resíduos perigosos	23 t
Resíduos não perigosos	6 t
Resíduos encaminhados para valorização	5 t
Resíduos encaminhados para eliminação	10.340 t



## MERCADO MÉXICO

Mota-Engil México

Efluentes e Resíduos	2017
Resíduos perigosos	21 t
Resíduos não perigosos	4.110 t
Resíduos encaminhados para valorização	2.985 t
Resíduos encaminhados para eliminação	4.109 t



## MERCADO PERU

Efluentes e Resíduos	2017
Resíduos perigosos	117 t
Resíduos não perigosos	25.298 t
Resíduos encaminhados para valorização	659 t
Resíduos encaminhados para eliminação	6.423 t

## EN24 – Efluentes e Resíduos – Número total e volume de derrames significativos



### Europa

#### EGF

Efluentes e Resíduos	2017
Quantos derrames ocorreram?	4
Qual a localização do derrame?	Valnor: Aterro Sanitário de Castelo Branco Algar: 2 derrames no interior das instalações e 1 na via pública
Volume do derrame?	Valnor: 1 m³ no interior das instalações Algar: 5 L de óleo hidráulico e 2 m³ de lama (matéria orgânica) no interior das instalações e 35 L de óleo hidráulico na via pública
Qual o material derramado?	Valnor: Lixiviados Algar: Óleo hidráulico e lama (matéria orgânica)
Qual o seu impacto?	Valnor: Inexistente, face à rápida aplicação da resposta a emergências com aplicação de medidas corretivas, nomeadamente pela remoção da totalidade do derrame, assegurando o restabelecimento das condições originais do local Algar: Inexistente face às ações desenvolvidas. Relativamente ao óleo hidráulico: contenção do derrame com materiais absorventes, de modo a evitar o seu alastramento, sucedido de limpeza do local; Relativamente à lama: limpeza do local e remoção da parte superficial do solo afetado, com posterior encaminhamento para aterro

**MERCADO BRASIL****Efluentes e Resíduos****2017**

Quanto derrames ocorreram?	2
Qual a localização do derrame?	Obra 228 – Obra de infraestrutura ferroviária no município de Marabá – PA.
Volume do derrame?	6 m <sup>3</sup>
Qual o material derramado?	Óleo Diesel e Óleo Lubrificante
Qual o seu impacto?	Contaminação do Solo

**MERCADO MÉXICO**

Mota-Engil México

**Efluentes e Resíduos****2017**

Quanto derrames ocorreram?	12
Qual a localização do derrame?	Cardel-Poza Rica, Tuxpan-Tampico, Gran Canal e Las Varas
Volume do derrame?	3 m <sup>3</sup>
Qual o material derramado?	Óleo, Gasóleo e Gasolina
Qual o seu impacto?	Os materiais derramados foram coletados e descartados como resíduos perigosos em empresas devidamente autorizadas, de acordo com o Plano de Resposta a Emergências Ambientais e o Procedimento de Controle de Derrames e Substâncias Perigosas

**MERCADO PERU****Efluentes e Resíduos****2017**

Quanto derrames ocorreram?	10
Qual a localização do derrame?	Las Bambas – Apurímac, Chinalco – Junín, Antamina Toga Cruz – Huaraz e Consorcio Vizcachane – Arequipa
Volume do derrame?	4,8 m <sup>3</sup>
Qual o material derramado?	Combustível, Óleo Hidráulico e Cimento Asfáltico
Qual o seu impacto?	Contaminação dos solos, com posterior ativação do Plano de Emergência Ambiental



## EN27 – Produtos e Serviços – Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços



**Europa**

EGF

### Iniciativas genéricas de poupança de recursos:

1) Mitigação do consumo de energia, associado à frota e às restantes infraestruturas e equipamentos fixos e móveis, com implementação das seguintes medidas:

- Formação em eco-condução;
- Substituição de viaturas pesadas;
- Implementação e/ou melhoria de sistemas de monitorização, análise e gestão de informação de recolha;
- Instalação de lâmpadas de menor consumo;
- Entre outras medidas previstas no Plano de Racionalização do Consumo de Energia (PREn).

2) Mitigação da libertação de odores, a partir das instalações, com implementação de medidas tais como, fecho de fachadas abertas, cobertura de aterros, entre outros.

3) Mitigação da carga poluente presente nos lixiviados, melhorando o sistema de tratamento.

4) Mitigação de potenciais acidentes/danos ambientais, através de formação aos colaboradores e realização de simulacros.

5) Promoção da reutilização de produtos ou materiais e da utilização destes reciclados.

6) Mitigação de impactos ambientais associados à utilização dos corretivos orgânicos e do agregado (AEIRU), através de uma divulgação junto dos clientes das orientações sobre a sua correta utilização.

Relativamente às iniciativas supracitadas, ainda não é possível verificar a eficácia de todas as ações em termos de mitigação dos impactos, pelo facto de ainda se encontrarem em curso ou de ainda não existir histórico que permita a sua avaliação.

A inexistência de danos ambientais associados a grande parte das concessionárias da EGF constitui uma evidência de mitigação de impactos ambientais.

## MANVIA

Quais?	Associado à gestão da frota automóvel
Até que ponto os impactos foram mitigados?	Consumo médio por viatura (L/100 km) – redução de 3,2% (relativamente a 2016)

## TAKARGO

Quais?	Plano de Racionalização de Energia (PREN) – Frota
Até que ponto os impactos foram mitigados?	Acompanhamento e metas estabelecidas no PREN: em 2017 verificou-se uma melhoria no desempenho do consumo de combustível das locomotivas, com uma redução de 3,5% no transporte

## VIBEIRAS

Quais?	Normas de condução / GPS e reestruturação das equipas
Até que ponto os impactos foram mitigados?	Redução de consumos de combustível



## África



## MERCADO CABO VERDE

Quais?	Recuperação paisagística da Pedreira
Até que ponto os impactos foram mitigados?	100%



## MERCADO RUANDA

Quais?	Implementação de plano de gestão de resíduos, visando o tratamento de óleo usado
Até que ponto os impactos foram mitigados?	A totalidade dos óleos usados foi direcionada para tratamento adequado



## América Latina



## MERCADO BRASIL

Quais?	Otimização dos métodos de inspeções das áreas, visando antecipar a ocorrência dos impactos; Desenvolvimento de projetos internos de reutilização de água
Até que ponto os impactos foram mitigados?	Redução de não conformidades e desvios apontados pelo cliente e/ou auditorias relacionadas com a falha de controles operacionais; Redução do consumo de água nas unidades



## MERCADO MÉXICO

### GISA

Quais?	<p>Capacitação individual em boas práticas de compactação: uso de <i>kit</i> anti-derramamento;</p> <p>Programa de consciencialização para o uso de água e racionalização de recursos;</p> <p>Programa de consciencialização para o uso de energia e racionalização de recursos;</p> <p>Programas de manutenção;</p> <p>Entrega de destino final de cartuchos de tinta e baterias</p>
Até que ponto os impactos foram mitigados?	50%



## MERCADO MÉXICO

### Mota-Engil México

Quais?	<p>Elaboração e posterior implementação dos seguintes procedimentos:</p> <p>Ciclo de Vida; Identificação de Aspectos Ambientais e avaliação dos seus impactos; Controlo e gestão de derrames de substâncias perigosas; Resgate de espécies de Fauna e Flora; Elaboração e desenvolvimento de campanhas ambientais; Manutenção de viveiros; Atividades de reflorestamento; Sensibilização e capacitação ambiental; Colocação de sinalização informativa e restritiva; Supervisionamento ambiental; Elaboração de relatórios de conformidade; Aquisição de seguros e cauções ambientais e gestão das autorizações ambientais</p>
Até que ponto os impactos foram mitigados?	28 áreas reflorestadas; 48.971 plantas em viveiros florestais; 38.044 espécies selvagens resgatadas; 4.131 toneladas de resíduos geridos



## MERCADO PERU

Quais?	Ações de formação e sensibilização na gestão, controlo e manuseamento de matérias e produtos e na prevenção dos acidentes ambientais
Até que ponto os impactos foram mitigados?	-

## EN28 – Produtos e Serviços – Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, discriminados por categoria de produtos



**Europa**

EGF

	2017
Produtos e suas embalagens recuperadas (ton) – Recolha seletiva de Vidro	103.536 t
Produtos e suas embalagens recuperadas (ton) – Recolha seletiva de Papel/cartão	93.990 t
Produtos e suas embalagens recuperadas (ton) – Recolha seletiva de Mistura de Embalagens	57.221 t
Produtos e suas embalagens recuperadas (ton) – Madeira	7.825 t
Produtos e suas embalagens recuperadas (ton) REEE + OAU + pilhas...	6.562 t
<b>TOTAL – PRODUTOS E SUAS EMBALAGENS RECUPERADAS (TON)</b>	<b>269.132 t</b>
Produtos vendidos embalagens de vidro (ton)	102.948 t
Produtos vendidos Papel/cartão (ton)	90.617 t
Produtos vendidos Plásticos/embalagens compósitas (ton)	43.844 t
Produtos vendidos Metais (ton)	7.370 t
Produtos vendidos embalagens de madeira (ton)	6.668 t
Produtos vendidos (ton) REEE + OAU + pilhas...	7.627 t
<b>TOTAL – PRODUTOS VENDIDOS (TON)</b>	<b>259.073 t</b>
	<b>104 %</b>

## EN29 – Conformidade – Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas devido à não conformidade com leis e regulamentos ambientais

Em 2017, nenhum negócio do Grupo declarou não conformidades com leis e regulamentos ambientais.





**MOTAENGIL**  
SGPS, S.A.

Edição: 40 exemplares

ISSN: 2184-0725

Depósito Legal: 92105/05

Conceção Gráfica: White Way®

Impressão: Getside, Lda.



